"A MANHÃ" DESEJA BOAS FESTAS E FELICIDADES AOS SEUS LEITORES E AMIGOS

O PRESIDENTE DUTRA DIRIGE-SE À NAÇÃO


O Presidente da República, general Eurico Dutra, lendo, perante os trabalhadores, a mensagem de Ano Bom, dirigida ao povo brasileiro

Mensagem de Ano Novo dirigida ao povo brasileiro pelo primeiro magistrado da República

Síntese das realizações do Govêrno nos diferentes ramos do serviço público — Iniciativas que se transformam em realidades — Confrontados pelo Presidente Dutra os principais problemas brasileiros — Prestígio do país no estrangeiro — Política cambial — O café — Transportes e comunicações — Produção agrícola — Educação e saúde — Campanha contra a malária — Habitação popular — Forças armadas — O Govêrno e o Orçamento

O presidente da República, conforme noticiamos, recebeu ontem no Palácio do Catete os representantes de entidades sindicais dos empregados e dos empregadores, que foram levar ao general Eurico Dutra os votos de felicidade pessoal pela passagem do ano e entrega da s. excia. mensagem das classes aclamando-o "Presidente da Paz Social".

A solenidade estiveram presentes os ministros Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho; Canrobert Pereira da Costa, titular da Guerra; Clemente Mariani, titular da Educação; Pereira Lira, chefe do Gabinete da Presidência da República, João Alberto, altas autoridades civis e militares, jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho e representantes de jornais credenciados no Palácio do Catete.

A hora marcada, o general Eurico Dutra deixou o seu Gabinete dando entrada no Salão Amarelo e aí passou a ser cumprimentado pelos presentes. Logo depois, foi iniciada a cerimônia, tendo usado da palavra o deputado Euvaldo Lódi, que discursou em nome dos sindicatos patronais, afirmando a confiança de sua classe no Govêrno do presidente Dutra. Em seguida, usou da palavra o sr. Calixto Ribeiro Duarte, que, falando pelos trabalhadores brasileiros, hipotecou o apoio e a solidariedade dos seus representados ao chefe do Govêrno, dizendo dos reais benefícios que os operários têm recebido na

(Continua na 3.ª pág.)

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de Janeiro de 1950 — Número 2.578

Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

Contra o monopólio do café

O senador Gillette volta a prestar declarações, baseado num editorial de um jornal paulista

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O senador Guy Gillette declarou que interêsses cafeeiros propuseram a formação de um monopólio internacional para fiscalizar os preços, a distribuição e a produção dêsse produto e citou um artigo publicado por matutino paulista, como prova específica de sua asseveração. Gillette é o presidente do Sub-Comitê de Agricultura do Senado que está investigando os motivos que determinaram as recentes altas verificadas nos preços do café. Disse que o citado artigo apareceu no número de onze de dezembro do referido jornal brasileiro e que aparentemente foi inspirado por interêsses cafeeiros.

Numa declaração oficial, Gillette disse que o artigo se intitulava: "Infelizmente, o senador Gillette está equivocado. O café deve ser monopolizado pelos países produtores. Aproxima-se a hora de transformar a exportação do café em monopólio do

(Conclui na 3.ª pág.)

PIO XII COM A SAÚDE AFETADA

VATICANO, 31 (U.P.) — Círculos da Santa Sé dizem que a saúde de Sua Santidade foi afetada pelo excessivo trabalho durante a semana que abriu o Ano Santo.

O professor Riccardo Galeazzi Lisi, médico do Papa disse que "naturalmente o Pontífice está cansado do árduo trabalho, mas nada há de novo quanto à sua saúde do ponto de vista médico ou científico."

Confraternizaram-se, numa simpatica reunião, os servidores da Caixa Econômica Federal

O que foi a linda festa de ontem, realizada na biblioteca da instituição, nesta capital — Homenagem especial ao presidente Eurico Gaspar Dutra — Presentes o Conselho Administrativo, o representante do ministro da Fazenda e grande número de funcionários — Oradores e discursos

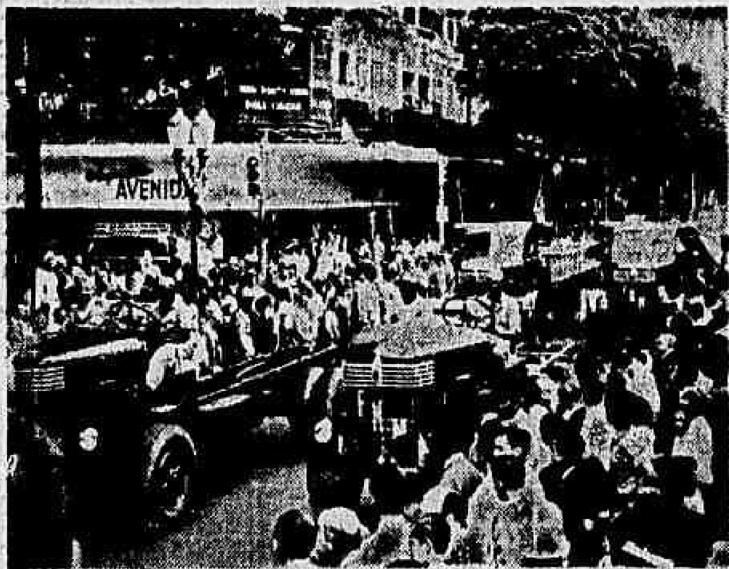

O brinde de honra. O sr. Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro troca com o sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, representante do Ministro Guilherme da Silveira, o brinde de honra.

Já se tornou uma tradição a festa que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro realiza, no último dia de cada ano, comemorativa ao encerramento de suas atividades, após mais uma jornada de doze meses de trabalho, e de confraternização de todo o seu funcionalismo, ao ensejo do Ano Novo. Uma festa simples e afetuosa, que os servidores da instituição aproveitam também para homenagear o Conselho Administrativo da Caixa.

(Conclui na 2.ª pág.)

Empolgante espetáculo o desfile dos caminhões da Fábrica Nacional de Motôres

O povo acompanhou com vivo interêsse e várias vezes prorrompeu em aplausos - Chuva de confetes na Avenida Rio Branco à passagem dos veículos



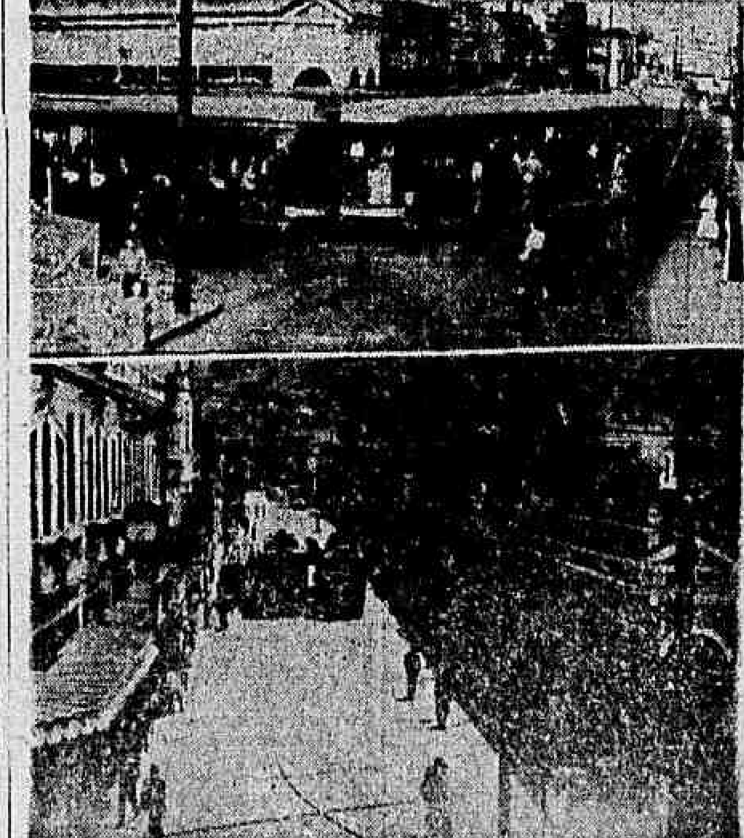
Flagrante tomado ontem na Avenida Rio Branco, por ocasião do desfile das 50 viaturas da Fábrica Nacional de Motores

Conforme estava anunciado teve lugar na manhã de ontem, na Avenida Rio Branco, a apresentação ao povo, dos novos caminhões da Fábrica Nacional de Motores, de diferentes tipos, cons-

(Conclui na 6.ª pág.)

Madureira, o maior subúrbio carioca

Mais de seis mil passageiros diários só na Central do Brasil — Um fenômeno social curioso — Importantes melhoramentos públicos — Mas, sofre o mal de tôda a cidade: a angústia do tráfego


A saída de um bonde com reboque, de Marechal Rangel ... Carolina Machado e, naquela, dois outros desses veículos parados, obstruindo o caminho. Com a sugestão apresentada, os bondes teriam trânsito completamente livre no trecho.

Madureira, de dois decênios a esta parte, acelerou, de modo surpreendente, a marcha do progresso. Até então, embora com uma população numerosa e desenvolvido comércio, guardava muito do que tivera e vinha de longos anos, — prediação antiquada, logradouros mal cuidados e outros índices de desconforto público. Aqui cabe mencionar um fenômeno interessante.

(Conclui na 2.ª pág.)

Desforra sangrenta

ESFAQUEOU O AGRESSOR DE SEU IRMÃO — MORTO A TIROS PELO AGREDIDO

No dia 27 ultimo, em São João de Meriti, Ubirajara Pinto da Silva, de 22 anos, solteiro, morador à rua Henrique da Fonseca, 262, tentou matar, com um tiro de revólver, o operário Leandro Porcino de Carvalho, de 32 anos, domiciliado à rua 12 de Outubro, n. 657.

Errando o alvo, disso se aproveitou

(Conclui na 2.ª pág.)


INAUGURADO O JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS — Constituiu um grande acontecimento social e esportivo, a inauguração, ontem, do campo de corridas do Jockey Club de Petrópolis. A solenidade contou com a presença do mundo oficial e social desta Capital e do Estado do Rio, notando-se no prado da "Cidade das Hortênsias", o representante do Presidente da República, coronel Dutra; o governador Macedo Soares; o prefeito de Petrópolis; deputado Carlos Luz; deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias; srs. Peixoto de Castro, João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, autoridades civis e militares e grande número de aficionados do turfe. O clichê acima é um flagrante da cerimônia inaugural, vendo-se o sr. Osiris Franco Castro, presidente do Jockey Club de Petrópolis, quando pronunciava o seu discurso, entregando ao público a nova pista.

FELIZ ANO NOVO

NESTE dia, que marca um novo período de vida, dirigimos a mais afetuosa saudação aos que colaboraram conosco no transcurso do ano passado — leitores, anunciantes e amigos da MANHÃ.

Mais trezentos e sessenta e cinco dias passaram por nossa vida. Outros tantos temos à frente. E, havendo recebido durante o ano que findou as mais expressivas provas de simpatia e solidariedade, partidas de tôdas as camadas sociais, de anunciantes e de emprêsas de publicidade, queremos consignar aqui, nosso profundo agradecimento pela preferência que nos foi dispensada, prometendo envidar esforços sempre crescentes para continuar a merecê-la.

E a todos desejamos um tranquilo e próspero Ano Novo

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

EM PLENO REINADO DE MOMO

Grande animação na noite de São Silvestre — Desfilaram as Escolas de Samba, sob nosso patrocínio

A população carioca festejou ruidosamente a entrada do Ano Novo, verificando-se pelas ruas

(Conclui na 3.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
50 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ANO NOVO

HELIO SODRÉ

EXISTE uma velha tradição universal. É a de festejar, quando o [illegible] de morrer, o Ano Novo, que acaba de nascer.

É possível que alguns espíritos que se gabam de ser lógicos vejam, nesse festejo antecipado, um erro generalizado. Como é possível comemorar com ardor ou saudar com entusiasmo o ano que acaba de surgir e do qual ninguém pode garantir que será bom ou mau? Não há dúvida de que todo 1.º de janeiro, raciocinando bem, representa sempre uma interrogação. Que nos espera, realmente, no transcorrer de seus trezentos e sessenta e cinco dias? Maiores venturas ou maiores infortúnios?

A verdade, entretanto, é que toda a criatura humana tem uma companheira inseparável, esteja alegre ou esteja triste. Essa companheira é a esperança, sobre a qual um grande escritor brasileiro, Medeiros e Albuquerque, escreveu, em seus "Poemas sem versos" uma das páginas mais belas de nossa literatura. A esperança é o bálsamo da vida. Sem ela, que seria da humanidade? Para que os homens possam vencer os obstáculos e triunfar sobre os sofrimentos, é indispensável que não falte a doce companheira — a esperança de que os males serão derrotados e de que hão de surgir novos dias de alegria e de felicidade!

A esperança pertence a todos.

Graças a ela, permanecemos contentes quando contentes já estamos — precisamente porque há sempre uma esperança de que o bem que sentimos demore muito de acabar. Por outro lado, quando desce sobre os nossos ombros o peso de uma grande tragédia, tambem só logramos suportar a dor forte que nos abate, graças à esperança de que a agonia há de passar, dando lugar aos alívios redentores.

Por isso mesmo — porque a esperança existe e pertence a todos — o 1.º de janeiro, não obstante as diferentes emoções que um Ano Novo possa despertar nos mortais, será sempre um dia festivo. É que ao soar a ultima das vinte e quatro horas do ano agonizante, homens, mulheres e crianças, pobres ou ricos, brancos ou pretos, felizes ou desgraçados, estão todos bem próximos da esperança — uns da esperança de que tudo continue bom como estava e outros — da esperança de que seus sofrimentos serão substituidos pelas alegrias.

Neste começo de 1950, neste primeiro dia do Ano Santo, queremos ter, propositadamente, nossas vistas voltadas para os que sofrem, para os desprotegidos da sorte, para os desgraçados, contribuindo, se possivel, para que as suas esperanças de melhores dias sejam mais amplas e mais fortes. Sem desejar o mal para os que já são felizes, desejamos, entretanto, que as nossas preces se dirijam todas rumo aos infelizes e que os nossos votos sejam no sentido de que aquela criancinha anêmica, por exemplo, recupere a saúde que ainda não logrou gozar, que aquele velho alejado, coberto de chagas, encontre logo alguma recompensa para o seu martirio e que, enfim, todos quantos, durante noites tenebrosas, choram, por diferentes motivos, dores morais agigantadas, venham, no transcorrer do Novo Ano, encontrar, quiçá pela primeira vez, a alegria de viver.

A melhor filosofia para os que sofrem é, certamente, a contida no ditado elaborado pelo invencivel bom senso popular:

"Não há bem que sempre dure nem mal que não se acabe".

Aí está. Este ditado, cuja lembrança, aqui, não visa destruir a esperança dos que permanecem alegres, deve estar bem presente na imaginação dos desgraçados. E tambem na imaginação dos afortunados da sorte para que, no auge da ventura, não se mostrem indiferentes ante os espetáculos dolorosos do sofrimento humano que, um dia, poderão avaliar melhor pela experiência própria.

Um dos males da vida é o egoismo.

De modo geral, os que são ricos têm desprezo pelos pobres, os que estão com saude nem se lembram dos que definham pela doença, os que são felizes chegam a ter raiva dos desgraçados. Com a alma convulsionada pelos sentimentos do amor próprio, só pensam nos seus problemas, nos seus interesses, nos seus propósitos de dominio e de grandeza.

Eis o que cumpre combater.

1950 deve ser, legitimamente, um ano de recuperação para os desgraçados. Que, por baixo do ceu azul que cobre tanta maldade, os doentes, os explorados, os sofredores e os desanimados possam uns recobrar a saude, outros vencer a opressão, outros ainda triunfar sobre o martirio, recobrando o ânimo todos quantos se encontram já desfalecidos diante dos atropelos e dificuldades da vida!

Para a imensa legião dos infelizes voltamos, em verdade, as nossas vistas neste começo do Ano Novo. "Não há mal que nunca se acabe". É a esperança que cumpre cultivar com afinco e com ardor. Esperemos que o mal acabe, que haja mais bondade nos corações humanos, que os quadros negros da miséria sejam transformados em paisagens suaves. 1950 não deve ser, certamente, o ano dos egoistas, dos exploradores, dos pervertidos. Deve ser o ano dos humildes, dos oprimidos, dos dilacerados.

É preciso que os protegidos da sorte não queiram, sob o pretexto de que o ano é santo, impedir as pequenas alegrias do povo. Já houve criticas, publicadas na imprensa burguesa, contra o gesto simpático do Prefeito Mendes de Morais, mandando ornamentar a Avenida Rio Branco no dia de Natal, a fim de que o povo, concentrado naquela rua, tambem pudesse passar algumas horas alegres. É inconcebivel. São as criticas inspiradas pelo egoismo revoltante daqueles que, sendo milionários e podendo entregar-se às festividades natalinas em recintos fechados luxuosos, querem impedir que as massas populares, que vivem em casebres pequenos e sem confôrto, tenham, sequer, o consolo de se confraternizarem na praça pública.

Estamos com o Prefeito.

Este ano de 1950 deve ser o ano dos humildes — e, assim, hão de ser bem recebidas todas as atitudes que visem minorar o sofrimento das massas, assim como os gestos no sentido de que não sejam sufocadas as alegrias do povo. O carnaval vem aí. Que surja caloroso e vibrante! A alegria é sempre um bem. Jamais foi causa de mal algum. Os males do mundo provêm, de modo geral, do egoismo, que gera a revolta, do indiferentismo, que gera o ódio, da maldade, que gera a tristeza.

O ano santo que se inicia não será corrompido porque o povo, já cansado de tantas lutas, porém mais esperançado de melhores dias, venha para a rua sacudindo os seus pandeiros, entoando melodias brejeiras, saltando e pulando ao som das cuicas. Nada disso tem importância. O que urge combater é a maldade. Que em meio ao alarido ensurdecedor do carnaval, não se perca — isto sim! — a fé no triunfo do bem. Que as mãos que fazem soar os tamborins, saibam tambem socorrer os aflitos; que as bocas que entoam canções vivazes, saibam tambem, em horas de silêncio, fazer preces em beneficio dos que não conseguiram ainda recuperar-se da miséria; que os homens que pulam e saltam nas ruas — saibam tambem, depois, empregar as mesmas energias em trabalhos edificantes.

Eis o que interessa.

Dentro da vida humana há muita miséria e muito sofrimento. E a grande verdade é que contribuirão para que o ano santo transcorra em condições satisfatórias, os que possibilitarem a expansão das alegrias coletivas e não pouparem esforços para a diminuição da miséria ou o atenuamento do sofrimento de cada um. A legião dos humildes, dos maltrapilhos, dos desventurados necessita, hoje mais do que nunca, não só das graças divinas, como ainda da compreensão e solidariedade dos seres humanos mais favorecidos pela sorte.

Que aqueles que já são felizes continuem felizes, mas sem esquecer os desgraçados — e que os desgraçados venham libertar-se da miséria, alcançando todas as venturas — são, certamente, os votos sinceros dos que não desmentem seus sentimentos de humanidade e se mostram fiéis aos eternos e sublimes ensinamentos de Cristo!

Turma de Aspirantes de 1910

REALIZAÇÃO DE UM ALMOÇO NO CLUBE MILITAR

Os Aspirantes a Oficial sobreviventes da turma de 1910 vão comemorar o 40.º aniversário de sua declaração com um almôço que terá lugar a 3 de janeiro de 1950, às 12,30 horas, no Clube Militar. As 10 horas será rezada missa por um capelão na Igreja da Cruz dos Militares, em intenção da alma dos colegas falecidos.

A turma concluiu o curso pelo Regulamento de 1905, e era constituida de 128 Aspirantes, assim distribuidos: Infantaria, 74; Cavalaria, 29; Artilharia, 14; Engenharia, 4; Intendência, 2.

Atingiram ao Generalato, dez, a saber: General de Exército Pedro Aurélio de Góis Monteiro (Senador da República); de Divisão Cândido Caldas, Octavio Saldanha Mazza e Alvaro Fiuza de Castro; de Brigada, Raul Vieira de Mello, Franklin Emilio Rodrigues, Euclydes Pereira Bueno, Tancredo Faustino da Silva, José de Almeida Figueiredo, [illegible] de Souza Lima (falecido).

Ingressaram no Magistério Militar, seis, a saber: Coronel Agricola da Câmara Lobo Bethlém, Heitor Alberto Carlos, Alcides de Souza Ramos, José Lessa Bastos e Humberto da Cruz Cordeiro; Capitão Jayme da Costa Pereira (falecido); e na Justiça Militar, como Auditor de Guerra, o Coronel Roberto Alexandre Hesketh.

Na politica, além do General Góis Monteiro, tem-se salientado tambem o Coronel Augusto Maynard Gomes, atual Senador da República pelo seu Estado Natal (Sergipe).

A lista de adesões está com o Major Odilon Costa, Clube Militar, 7.º andar — salas 801 e 802. Telefone — 42-3116, a qualquer hora.

Não é ainda a velhice...

Este cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Gotas Dynâmicas, que lhe restituirão a alegria de viver. Gotas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação, e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita — homens sadios! Gotas Dynâmicas não tem contra indicação e vende-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal, 4104 — Rio.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English and general office routine.

Apply stating salary desired E. C., c/o this paper.

Mensagem de Ano Novo

O major Umberto Peregrino, Diretor Geral do SAPS, em solenidade levada a efeito ontem, ao meio dia, no Restaurante da Praça da Bandeira, dirigiu-se aos frequentadores dos diversos serviços da Instituição a seguinte mensagem de Ano Novo:

Quase todos, em tôda a parte, bebem, dançam e cantam enquanto o Ano Novo substitue o Ano Velho que se retira.

Não seriam, todavia, tão completas, tão francas, as alegrias a que nos entregamos no dia de Ano Bom, se refletissemos nos contrastes da vida e considerassemos a dor dos que sofrem sem esperança, dos que têm fome, dos que têm frio, dos que têm saudades desenganadas, dos que não têm saúde, dos que não têm justiça, dos que não têm um amor, uma ilusão, um ideal...

Nem seriam tantos os que poderiam rir e cantar festejando o Ano Novo, se todos se detivessem antes, um instante, numa conscienciosa recapitulação dos seus atos no ano vencido... Para outros, entretanto, dessa recapitulação viriam justamente as mais altas e as mais legitimas alegrias. E é o que eu sinto, meus prezados frequentadores do SAPS, ao falar-vos neste último contato de 1949.

Saúdo-vos contente e orgulhoso porque tenho a consciência de vos haver servido com correção e inexcedivel devotamento patriótico. Durante todo ano, sem pausa, desenvolvi exaustivos esforços para aperfeiçoar constantemente os serviços desta Instituição e ampliá-la, levando os seus beneficios ao maior número de brasileiros. Se mais não fiz é que não foi possivel fazer, não obstante os meus planos e a minha obstinada luta no sentido de realizá-los. Mas há dificuldades de tôda ordem a obstruirem o caminho do Administrador. Não conheceis, certamente, a intimidade administrativa do S. A. P. S. e assim não podeis avaliar as verdadeiras proporções da nossa luta para melhorar e desenvolver a Instituição. Mas eu vos direi, por alto, que o SAPS, anteriormente, além da sua receita normal, recebia frequentes e poderosas injeções de financiamentos concedidos pelos Institutos, de ordem do Govêrno.

Pois bem, agora, de dois anos e meio para cá, o SAPS não recebeu mais nenhum recurso extraordinário. E o que é ainda mais significativo: o SAPS, na atual administração, não só não recebeu nenhum recurso extraordinário, mas pagou todos esses financiamentos obtidos pelas administrações passadas e que estavam por pagar. Só na liquidação dessas dividas do passado, já gastei até agora mais de ... Cr$ 2.690.000,00 todos retirados dos recursos ordinários do SAPS. E quando assumi a função de Diretor também não encontrei dinheiro em caixa. Encontrei, ao contrário, muitos encargos junto aos fornecedores, e o Almoxarifado quase a zero nos estoques de gêneros.

Mas além dessas desvantagens de herança, tenho enfrentado outras não menos embaraçosas para o progresso desta Instituição. Bastará lembrar-vos que no decurso destes dois anos e oito meses da minha administração, certos onus obrigatoriamente impostos ao SAPS se agravaram de uma forma pesadissima, em flagrante desproporção com a elevação da receita, que se manteve praticamente a mesma. Assim, o arroz passou de Cr$ 3,80 em abril de 1947 a Cr$ 4,60 atuais; a farinha de mandioca de Cr$ 1,50 a Cr$ 2,00; o açúcar, de Cr$ 1,80 a Cr$ 3,90; a manteiga, de Cr$ 28,00 a Cr$ 32,00; a carne de 1.ª de Cr$ 5,20 a Cr$ 9,90; o leite de Cr$ 1,80 a 2,55; um caminhão de 4 toneladas de Cr$ ... 60.000,00 a Cr$ 88.000,00; o cimento de Cr$ 22,00 a Cr$ 27,06; o tijolo de Cr$ 200,00 a Cr$ ..... 500,00; a pedra de Cr$ 50,00 o metro cúbico a Cr$ 120,00; a areia de Cr$ 60,00 a 100,00.

Compreendereis, pois, que somente à custa de severas economias administrativas e de rigoroso controle em todos os gastos, me tem sido possivel realizar alguma coisa daquilo a que aspiro realizar no SAPS.

Mas de tudo isso, das dificuldades dominadas, dos sacrificios suportados do exaustivo esforço despendido, dos dissabores experimentados, vem-me a confortadora satisfação de poder enfrentar-vos, como ora vos enfrento, neste solene encontro do dia de Ano Bom, conscio de haver cumprido os meus sagrados deveres de homem público. Só desejo que no ano que ainda me resta para servir-vos como Diretor Geral do SAPS, tenha saúde e energia para não esmorecer na execução do programa de trabalho que me tracei, e do qual tanto falta realizar.

Que 1950 seja um ano melhor para todos nós e que, também, todos nós sejamos melhores em 1950. Que possamos neste Novo Ano que vai iniciar-se, alcançar mais do que alcançamos no anterior, que possamos realizar-nos mais completamente no nosso trabalho, nos nossos projetos, nos nossos sentimentos. Que encontremos todos novos e melhores motivos para valorizar e enobrecer a vida.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

O Itamaraty e a cooperação intelectual

No discurso que proferiu, por ocasião da entrega do Prêmio Joaquim Nabuco, instituido pela Sul-América, em concurso organizado pelo IBECC, o ministro Raul Fernandes teve ensejo de dizer a satisfação com que aplaudia todas as iniciativas proficuas em favor da obra cultural.

Ajuntou que não poderia deixar de ver com a maior simpatia todo o esforço despendido nesse sentido. É preciso pois não confundir com qualquer reserva à cooperação intelectual, as restrições que são feitas a atividades onerosas e dispersivas, cujos resultados são excessivamente vagos.

Na realidade, estamos habituados a ver, nos últimos tempos, os gastos exorbitantes que tem feito a Unesco para levar a cabo um programa numerosíssimo, em que uma quantidade extraordinária de assuntos são focalizados, sem possibilidade real de serem resolvidos. Quem acompanha a Ordem do Dia das Conferências Gerais da Unesco verifica que há uma enorme dispersão de trabalho, encarando-se ao mesmo tempo as mais diversas questões, abrangendo todo o panorama intelectual do mundo, e sem que se cheguem a conclusões plausiveis e a objetivos concretos.

Dispondo de um secretariado, numerosíssimo, a Unesco poderia, de fato, ordenar melhor sua ação, de sorte a que pudesse realizar uma tarefa mais proveitosa no plano cultural. Ninguém discute que os assuntos por ela fixados são de alta relevância, que as personalidades que os discutem sejam das mais capazes e conspícuas, mas a oportunidade de muitos dêles é que se torna duvidosa e a sua convergência dificulta aos govêrnos atender às recomendações que partem da Avenida Kléber.

A política cultural do Itamarati tem sido sempre de apoio a toda a obra da inteligência e da cultura, como instrumento de melhoria das relações internacionais e como amortecimento aos estados de tensão, para usar de jargão peculiar à Unesco. Em nenhuma hora faltou a essa prática e de nenhum país terá a própria Unesco recebido maior assistência do que do Brasil.

Seria muito para desejar que esse instituto cultural realizasse obra mais prática e nesse sentido é que o Itamarati desejaria muito cooperar. Ainda recentemente em Lake Success, o embaixador Freitas Vale, chefiando a Delegação brasileira, reclamou que a própria ONU simplificasse suas atividades, a fim de lhes dar maior eficiência. O engorgitamento de matérias nos institutos internacionais é sempre uma perturbação, ajuntando novas dificuldades ao trato dos assuntos entre os vários países do mundo.

Deu um tiro no ouvido

E sua residência, à rua Jurupai, 18, desfechou um tiro no ouvido direito o auxiliar de escritório da firma "Sloper" Geraldo José Lopes Mendes, de 19 anos. Em estado grave foi internado no H.P.S.

Segundo conseguiu-se apurar, Geraldo andava desgostoso por ter perdido o pai há três meses e, há um mês, a namorada, de nome Alcina.

Colidiram a camioneta e o taxi

TRÊS FERIDOS

No cruzamento das ruas Santa Luiza e Felipe Camarão, chocaram-se a camioneta da Light chapa 6-04-00 e o taxi chapa 4-68-97.

O primeiro era dirigido por Luis Cardoso Marcondes, de 47 anos, casado, morador à rua Mercúrio, 266, na Pavuna e, ao seu lado viajava José Luis dos Santos. O taxi era conduzido por Ernesto Alexandre Taconi, de 35 anos, viuvo, morador à rua Felipe Camarão, 37.

Em consequência, os três receberam contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicados no H. P. S.

Registrou o fato a policia do 18.º Distrito.

Colhido por auto

Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao Cinema "Meier", foi colhido por um auto não identificado o comerciário Manoel Neves Caldas, de 28 anos, casado, residente à rua Gatulhama 165.

Apresentando contusões pelo corpo e fratura da coxa esquerda, foi a vitima internada no H. P. S.

Madureira, o maior subúrbio carioca

(Conclusão da 1.ª página)

Com a construção do viaduto, que é obra das mais importantes na linha de Central do Brasil, a área que se situa à margem direita progrediu a olhos vistos, enquanto à esquerda, paralisava. Um velho amigo nosso chamou-nos a atenção para verificarmos o seguinte: postados na estação, olhavamos para os passageiros que saltavam dos trens (cerca de seis mil por dia). Para dez que tomavam rumo para a direita, um, apenas, para a esquerda. A explicação está em que naquela há somente o Campinho, servido por bonde direto de Cascadura e nesta várias e populosas localidades, inclusive estações da Linha Auxiliar. As grandes massas que transitam, dia e noite, animam o comércio, que se desenvolve cada vez mais. No atual governo da cidade o grande subúrbio foi aquinhoado com vários beneficios. Nele se localizou o novo Ginásio Carmela Dutra, o que representa um grande passo para o aprimoramento da instrução da juventude, tratando-se de lugar de população densa. O mercado local foi sensivelmente ampliado com mais um pavilhão e uma pista para as viaturas, que ficavam na frente do mercado embaraçando o trânsito. Estão sendo construidos "boxes" para autênticos lavradores, conforme ordem direta do prefeito Mendes de Morais. Vão ser pavimentados os logradouros cujas verbas estão orçadas para 1950. No tocante à assistência médica, como já foi noticiado, Madureira contará com um moderno hospital, de grande capacidade. Esse nosocomio será localizado na estrada Marechal Rangel, nos terrenos onde presentemente se encontra o Centro de Saúde 12 e nos que lhe ficam visinhos, já desapropriados para esse fim.

A falta de espaço

Madureira sofre, como toda a cidade, e nos subúrbios já é igualmente problema dificil de solução, — a falta de espaço. Todo o movimento de reversão dos bondes (que vão da cidade) é feito em reduzido circulo, que se constitui dos logradouros mais movimentados, centrais e para tomar mão. Os ônibus têm de tomar o trecho todo de Marechal Rangel, onde se aglomeram com aqueles. E não passa mais nada, pois a rua fica completamente obstruida. Foi lembrada uma providência, que certamente a DST considerará devidamente. Feita a eletrificação da Linha Auxiliar, os bondes de Irajá e Penha passaram a circular antes do leito da linha férrea, construindo a Light um apeadouro. O resultado não deixou de ser apreciavel, pois a travessia era bastante perigosa. Entretanto, todos os veiculos que se destinam além Madureira se obrigam a fazer aquele circulo, agravando mais e não pouco o tráfego. Um pandemonio. Perde-se, num pequeno trecho de rua minutos seguidos. Talvez a providência a adotar seria a de desviar-se o tráfego dos onibus que transpõe a linha férrea para a rua Portela (que parte do largo de Madureira) Américo Brasiliense e desta para a de Carolina Machado, tomando, então, mão como ora se faz. A rua Marecha Rangel ficaria um tanto folgada. Completar-se-ia a medida eliminando-se as paradas dos bondes antes de Carolina Machado, partindo até aí diretamente do largo de Madureira.

DESASTRE NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

Na estrada Rio-Petrópolis, nas proximidades de Pilar, chocaram-se os autos chapas 4-18-12, 6-00-64 e 1-86-58. Em consequência faleceu o motorista Manoel Geraldo Macedo, de 40 anos, morador à rua Ubaldino do Amaral, 91 e ficaram feridas três outras pessoas que foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

A policia de Caxias registrou a ocorrência, fazendo remover o cadaver para o necrotério local.

Após cinco tentativas de suicidio

MORREU, AFINAL, O AEROVIARIO

Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro o aeroviário José Castro Alves de Araujo que, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, tentou suicidar-se em sua residência, ingerindo grande quantidade de um tóxico.

José, após quatro tentativas frustadas de suicidio, conseguiu, na quinta vez, por fim à sua existência que, como se pode deduzir de suas seguidas tentativas de fugir ao mundo dos vivos, era bem amargurada.

O corpo do tresloucado aeroviário, após as formalidades de praxe, foi removido para o I.M.L.

Incendiou o próprio corpo

TAMBÉM QUEIMADO O POLICIAL QUE PROCUROU SOCORRER A TRESLOCADA

Na rua Joaquim Silva, n.º 27, na tarde de ontem, ocorreu uma tentativa de suicidio. Ali reside a mundana Alice de Freitas, de 23 anos, solteira e, na ocasião, era visitada pelo investigador n.º 2.039 Reinaldo Perry, da Delegacia Geral de Vigilância e Capturas.

Em dado momento, por motivos que não quis esclarecer à reportagem e que o policial diz ignorar, Alice embebeu as vestes em álcool, ateando-lhes fogo a seguir.

A tresloucada recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo e o policial, ao tentar socorrê-la de 1.º e 2.º graus, nas mãos. Alice foi internada no H.P.S. e Reinaldo, depois de medicado, retirou-se.

O caminhão abalroou o taxi

FERIDO UM DOS MOTORISTAS

Na esquina das ruas Henrique de Melo e João Vicente, o caminhão chapa 7-39-43 abalroou, violentamente o auto chapa 4-81-60, dirigido por João Daru, de 43 anos, casado, morador à rua Capitão Couto Menezes, n.º 48-A que, em consequência recebeu graves contusões na cabeça e no torax.

Fugiu o motorista do caminhão. A vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas. O comissário Gedeão, do 25.º D.P., registrou a ocorrência.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 48

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552.

Impressão e Distribuição: 43-1965.

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — na Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — em Bangú; Praia do Cajú; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — em Cachambi; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Avenida Automóvel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionários — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiúva; Rua Araujo Godim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; rua Cordovil — na estação de Cordovil.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Apesar de ser um alimento usado em todo o Brasil, pouca gente conhece o valor da batata doce. Contém mais hidratos de carbono do que a batata comum e boa quantidade de cálcio e ferro. Em matéria de vitaminas, ela é uma fonte de primeira ordem. Contém alta quantidade de vitaminas A e C e apreciável taxa de B1 e B2.

"PREMIO S.A.P.S. DE LITERATURA INFANTIL" DE 1948

ACABA DE SER EDITADO "JULGAMENTO NA HORTA"

Entre as concorrentes ao "Prêmio de Literatura Infantil", deste ano, no valor de .... 10.000 cruzeiros, instituido pelo SAPS como estimulo às atividades literarias e artisticas, destinadas a vulgarizar, entre as crianças os preceitos da boa alimentação, figurou a escritora Terezinha Eboli com o trabalho "Julgamento na Horta", com ilustrações de Yedda Navarro.

Esse livro obteve a segunda colocação, de acôrdo com o parecer da Comissão Julgadora constituida dos escritores Marques Rebelo e Dinah Silveira de Queiroz, do pintor Santa Rosa e da doutora Vanda Saraiva da Fonseca representante da Divisão Tecnica do SAPS.

Autorizada sua publicação pelo major Umberto Peregrino, visto que se trata de um trabalho interessante e que corresponde às finalidades do "Prêmio de Literatura Infantil", "Jugamento na Horta", acaba de aparecer numa cuidadosa edição, passando a figurar como o primeiro volume da Biblioteca SAPS de Literatura Infantil, recentemente criada por aquela Autarquia.

DESFORRA SANGRENTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

o agredido para dar-lhe duas pauladas na cabeça e tomar-lhe a arma, desaparecendo.

A DESFORRA

Ubirajara se queixou ao seu irmão Severiano, de 24 anos, solteiro, operário que, na tarde de ontem, em nome do mano, armado de faca quis tirar uma desforra. Indo ao Café Original, à rua da Matriz, 63, ali encontrou Leandro, que estava sentado à uma mesa.

Traiçoeiramente, Severiano desfechou-lhe uma facada no peito. Leandro saiu a correr e, na fuga, desfechou um tiro contra o seu agressor, errando a pontaria. Na corrida, foi colhido pelo auto chapa 36-72, que o jogou ao chão.

O HOMICIDIO

Estava caido, quando Severiano dele se aproximou, faca na mão, desferindo-lhe pontapés. Foi então que, sacando de um revólver, desfechou dois tiros no seu agressor que, atingido no peito, caiu sem vida.

Leandro foi preso em flagrante pelo detetive Marques Arantur, da Radio Patrulha do D. F. S. P., que o entregou ao soldado n. 22, da Policia Militar do Estado do Rio que, por sua vez o apresentou ao subdelegado de São João de Meriti, tenente Luiz Fernandino de Brito, por ordem de quem foi autuado o criminoso. O cadaver foi removido para o necrotério local.

Falando à nossa reportagem, disse o homicida que não queria matar a sua vitima, tanto que, depois de esfaqueado fugiu, pretendendo ir medicar-se. Adiantou mais que só matou Severiano porque a isso se viu obrigado.

ELEITO NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS — O Tribunal de Contas, realizou ontem, uma sessão extraordinária para eleger seu presidente e vice-presidente, para os próximos dois anos. Presentes o ministro Rubem Rosa, seu atual presidente, e os ministros Oliveira Viana, Alvim Filho, João de Lourenço, Joaquim Henrique Coutinho e os ministros convocados Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, além do procurador Alvaro Werneck, foram eleitos para aqueles cargos respectivamente, os ministros Joaquim Henrique Coutinho e Alvim Filho. A eleição foi expressiva, pois apenas foram registrados os votos contrários dos próprios escolhidos. Sôbre as personalidades do ministro Rubem Rosa, que ora deixa o cargo de presidente do Tribunal de Contas, e a do ministro Joaquim Henrique Coutinho, falaram após todos os presentes. A gravura é um flagrante tomado após a eleição.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

O presidente Dutra dirige-se à Nação

(Continuação da 1.ª pág.)

administração proficua e eficiente do general Eurico Dutra.

"Presidente da Paz Social"

O ministro do Trabalho proferiu, então, vibrante improviso, apresentando a mensagem dos trabalhadores que proclamou o general Dutra "Presidente da Paz Social", tendo o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, feito a leitura do documento, cujo texto é o seguinte:

— "Exmo. Sr. General do Exército Eurico Gaspar Dutra, presidente da paz social

As Confederações, Federações e Sindicatos representativos das classes de empregados e empregadores apresentam a V. Excia. os votos de um feliz ano novo.

Esses votos no Supremo Magistrado da República, partidos das classes que fundamentam pelo trabalho e pela iniciativa privada, a prosperidade econômica do país, traduzem, por sua vez, o reconhecimento que fazem questão de proclamar do benemérito e patriótico esfôrço do govêrno de V. Excia. para sustentar, dentro das franquias constitucionais, a paz social do Brasil, zelando, em todos os momentos, pela harmonia entre as classes, amparando as justas aspirações dos trabalhadores, dando-lhes habitação, assistência a seus doentes, higiene e segurança do trabalho e ampliando as possibilidades da previdência social, de tal modo que assegurou perspectiva de melhores dias para todos os que vivem do seu trabalho.

Numa época de graves conflitos, que se manifestam sucessivamente em vários povos, consegue V. Excia., graças ao zelo constitucional, do seu amôr à justiça, de sua solidariedade a tôdas as causas nobres e justas, dar ao mundo um exemplo de ordem juridica, de colaboração entre as classes, de absoluta identificação entre os governantes e governados.

O título de Presidente da Paz Social é assim concedido a V. Excia. por todos aqueles que beneficiados por ela, na data de hoje saudam a V. Excia".

Após a entrega de pergaminho, discursou, agradecendo aos trabalhadores em nome do Presidente da República, o ministro Honorio Monteiro, após o que o primeiro magistrado do país leu a Mensagem ao Povo Brasileiro, irradiada para todo o país, e cujo texto é o seguinte:

A cada um e a todos habitantes de nossa terra, é meu desejo saudá-los, às vésperas do Ano Novo, augurando-lhes paz e tranquilidade nos seus lares, e prosperidade crescente, em benefício da Nação.

O ano transcorrido teve altos e baixos, cabendo-nos, neste momento, considerar com realismo os ganhos e as perdas, retirando da experiência orientações para a vida futura do país.

os primeiros estão representados, no terreno internacional, pelas generosas e cordiais demonstrações de aprêço, de que foi alvo o nosso país, por ocasião da visita que fiz aos Estados Unidos da América, correspondendo a convite formulado pelo presidente Truman. Pude verificar pessoalmente a fôrça dos laços de amizade que sempre uniram os dois países, e estou certo de que nossos mútuos entendimentos se realizarão num campo, cada vez mais amplo e compreensivo, dentro das linhas gerais traçadas pelas declarações sôbre cooperação social, econômica, financeira e cultural, que então assinei com o chefe do Executivo daquela nação amiga.

Atenuadas as dificuldades cambiais — A divida externa

Ainda nesse terreno, embora noutro setor, deve-se registar a atenuação das dificuldades cambiais que nos vinham afligindo, privando-nos inclusive do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas, no valor aproximado de 310 milhões de dólares. Além de resgatarmos as duas últimas prestações, no valor de 60 milhões de dólares, do Empréstimo de Estabilização, — conseguimos virtualmente liquidar os atrasados comerciais no exterior. Para isso, como declarei, em julho passado, na Associação Brasileira de Imprensa, deliberamos contar somente com o nosso próprio esfôrço, mediante melhor coordenação e disciplina do licenciamento das importações e do contrôle cambial. Obedecendo rigorosamente ao orçamento de câmbio elaborado, destinamos as receitas provenientes do produto das nossas exportações ao pagamento das importações imprescindíveis ao nosso desenvolvimento econômico. A essa política de austeridade em materia cambial submeteu-se o próprio govêrno. Pagamos, ainda, até 1.º de dezembro, 24 milhões de libras esterlinas e cêrca de 19 e meio milhões de dólares da nossa dívida externa. A redução sofrida por esta, no atual govêrno, fez descer os saldos em circulação, de 1946 a 1949, de £ 101 a 72 milhões e de 206 para 165 milhões de dólares.

A desvalorização da libra — O café

A desvalorização do esterlino, em meados de setembro, acarretou perturbações monetárias em quase todos os países, formando-se, entre nós, clima de grande nervosismo, o que favoreceu muitas discussões acêrca do destino de nossa moeda. Mas o govêrno, bem ponderado o problema, deliberou manter a paridade atual do cruzeiro, tendo falhado completamente os vaticínios acêrca de perturbações econômico-financeiras que, no parecer de alguns teriam de advir ao Brasil. Com o intuito de possibilitar a colocação de produtos, atingidos pelas desvalorizações monetárias adotadas por vários países nossos compradores, — têm sido autorizadas, com utilidade e proveito mútuos, operações comerciais de compensação.

O acêrto dessa orientação se tornou patente com os desenvolvimentos ocorridos no mercado cafeeiro, permitindo ao nosso maior produto carrear, para o país, volume considerável de divisas fortes. A política seguida em matéria de café, por seu lado, produziu resultados os mais positivos. Tendo melhorado a posição estatística do produto, pôde o govêrno promover a liquidação dos estoques que garantiam o empréstimo tomado em 1930. Contribuiu-se, por esta forma, para o aumento da exportação e acabou-se com existência de efeitos depressivos a influir sôbre o mercado. Ao mesmo tempo, ao produto foi dado farto crédito através o Banco do Brasil, de sorte que, sem intervenção por parte do poder público, a lei da oferta e da procura pôde funcionar, em mercado livre, elevando as cotações a níveis jamais atingidos. O volume da exportação, até novembro, foi de 17.983.310 sacas superior em 2.187.646 ao da exportação do ano passado, batendo, assim, o café, no ano que hoje finda, o "record" de todos os tempos, em volume e em valor.

Não obstante, faz-se necessário incentivar o esforço, já iniciado, de carater nacional, para o restabelecimento e melhoria das condições da lavoura cafeeira, esforço que visa, antes de mais, a conservação do solo e, portanto, a do vigor e da produtividade dos cafezais. Tambem não seria inadequado acentuar, neste momento, aos lavradores de café, os benefícios duradouros que podem ser obtidos para si e para suas famílias, de uma conduta de prudente poupança e orientada aplicação dos resultados advindos da exploração agricola permanente a que se dedicam.

Transportes

Creio que não se terá desvanecido a lembrança da crise de abastecimento encontrada pelo atual govêrno. Sem contar o mau estado do nosso sistema de transportes, resultar tal crise do desajustamento entre as atividades agricolas e indústrias, agravado pela guerra.

Quanto aos transportes, depois de mais de quatro lustros de ansiedade geral, tive oportunidade de contratar, realizar e entregar ao tráfego, no ano a findar 1.300 metros de cais no pôrto do Rio de Janeiro e de recentemente, inaugurar 800 metros no de Santos. Esses sistemas portuários foram, além disso, beneficiados com a aquisição de numeroso e moderno equipamento, e o aumento da área útil dos armazens e depósitos. Nesses, e nos demais portos do país, acredito que não se repetirão as filas de navios, que tinham provocado, por parte das companhias estrangeiras de navegação, a cobrança de uma sobretaxa de 25% sobre as mercadorias transportadas para os nossos portos. No próximo ano, serão inaugurados 3.600 metros de cáis, em Porto Alegre, e estará praticamente concluido o "pier" da Praça Mauá, obra monumental que honraria a engenharia portuária de qualquer país. Ainda no setor dos transportes marítimos e fluviais, deverão chegar, em 1950, as primeiras unidades encomendadas pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata, que se juntarão aos 32 navios adquiridos para o Lóide Brasileiro, com os quais já se havia regularizado a navegação de cabotagem, proporcionando também ao país uma frota moderna para navegação transatlântica. A existência desta, aliás, impõe aos exportadores e importadores brasileiros atitude de maior colaboração, poupando-se a evasão de divisas e dando-se demonstração de confiança nos que levam o nosso pavilhão aos portos das nações irmãs. Os sacrifícios com que êles souberam manter o nosso tráfego marítimo, durante a última guerra, atribui-lhes o direito de exigir essa cooperação, em nome do Brasil.

Ferrovias

As nossas estradas de ferro pode-se anunciar com satisfação, estão presentemente dando escoamento à produção brasileira, graças à melhoria das condições técnicas de via permanente e à aquisição de grande quantidade de material rodante e de tração. O total de ligações, cujos serviços de construção se acham em andamento — visando a dar unidade ao sistema ferroviário brasileiro — atinge a 4.227 quilômetros, dos quais mais de mil já se encontram concluidos. Essa unificação ficará práticamente terminada até o fim do ano próximo, com a inauguração, além de outras ligações, das ferrovias Itapipoca-Sobral (já concluida), Mumbaça-Souza, Palmeira dos Indios-Colégio, Itaiba-Mundo Novo, Brumado-Contendas-Monte Azul, Leopoldo de Bulhões-Goiânia, Campo Grande-Ponta Porã, Porto Esperança-Corumbá, Blumenau-Itajahí e Pelotas-Canguçu, esta em tráfego provisório.

Eletrificação

Os trabalhos de eletrificação ferroviária tiveram também grande impulso. Em 29 de março passado, quando a Central do Brasil completava noventa e um anos inaugurei o trecho eletrificado que galga a serra do Mar, desenvolvendo-se 92 quilômetros de linha principal a 10 quilômetros da linha secundária, atingindo Barra do Piraí. Prosseguem, com afinco, os serviços de eletrificação das estradas de ferro Santos a Jundiaí, Léste Brasileiro e Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina; no próximo ano, terão êles início na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Noroeste do Brasil e Estrada de Ferro de Goiás.

Rodovias

Só de estradas federais, foram construidos, no atual govêrno, 2.800 quilômetros de ótimas rodovias, entre as quais se destaca, pelo vulto e valor econômico, a Rio-Bahia, inteiramente concluida e em tráfego, faltando somente a cerimônia da inauguração oficial.

A auto-estrada para São Paulo, a Curitiba-Lages, bem como a variante da Rio-Petrópolis, serão entregues ao público no ano que amanhã se inicia. Bem sabe o povo brasileiro, que delas se serve, nunca se trabalhou tanto, no Brasil, na construção e pavimentação de rodovias, graças à implantação do Fundo Rodoviario Nacional.

Produção agricola

Atendida dessa maneira, uma das causas da crise de abastecimento, constituira-se, por outro lado, em objeto de preocupações do govêrno, desde o primeiro momento, o restabelecimento da nossa produção agricola. Os frutos dos esforços empregados já se fizeram sentir em aumento na produção, da ordem de dez milhões de toneladas. O sôpro de renovação, que percorre a nossa agricultura, tem sido estimulado, de todos os modos, pelos serviços tecnicos federais. Para a sua mecanização foi grandemente facilitada a importação de máquinas agricolas e promovida a sua disseminação entre os agricultores.

A produção de origem animal e a mineral apresentam algarismos auspiciosos, crescendo de ano para ano.

Em 1949, no seu conjunto, conseguiu-se um aumento de 40 por cento sôbre o cômputo apurado há sete anos passados.

Não é, pois, por acaso que a atual colheita de trigo está estimada em mais do dôbro da alcançada em 1946, o que permite considerar plenamente vitoriosa a campanha desfechada, com o resultado esperado de cêrca de 500 mil toneladas.

Prossegue, por outro lado, a instalação de Postos Agro-Pecuários, tendo-se iniciado, êste ano, mais 32, que acrescerão aos 92 instalados em 1947 e 1948. Para os operadores dos tratores e máquinas, posto em serviço, foram criados 34 centros de treinamento.

A assistência técnica juntou-se à financeira, intensificando-se o financiamento à agricultura e estabelecendo-se preços mínimos para a aquisição de produtos agricolas. Em consequência foi satisfatória, em 1949, a produção agricola, inclusive a do algodão. Esta ultima, só em São Paulo, atingiu a mais de 230 milhões de quilos.

Não é apenas na superação da crise de abastecimento que se manifesta o vigor do organismo nacional. Outros indices também o revelam, como, para exemplificar os da produção das indústrias básicas e os do consumo de eletricidade.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento dos trasportes e dos recursos energéticos do país, quero citar os contratos, firmados em 1949, para o fornecimento de 90 locomotivas, de uma refinaria de petróleo de 45.000 barris diários e do equipamento destinado à usina hidroelétrica de Paulo Afonso. No próximo ano, ficarão lançadas as bases para a formação da frota de petroleiros nacionais.

Educação e saude — Record expressivo

A par dessas atividades, estreita e diretamente ligadas à vida econômica, continuou o Govêrno a desenvolver intenso labor nos setores da educação e da saude. Trata-se aí do prosseguimento de iniciativas, constantes da minha plataforma de candidato e anteriormente planejadas pelo atual Govêrno. Os resultados da sua execução, dia a dia, mais se evidenciam. Desejo apenas assinalar que no combate à malária e à tuberculose, na assistência à maternidade e à infância, e na promoção do ensino primário e rural, bem como na educação de adultos e adolescentes, — o que já foi realizado, em quatro anos, pode sofrer honroso confronto com qualquer outro periodo da vida nacional. Não creio, enveredar pela jactância, antes simplesmente procedo à enunciação de um fato, quando afirmo que os serviços, agora prestados pelo Govêrno Federal, à expansão e equipamento do sistema de educação primaria, superaram os de todos os govêrnos nacionais reunidos, no Império e na República. Perdoai-me que o afirme dessa maneira, mas confesso ser êste o motivo de minha maior satisfação, como governante.

A campanha contra a malária

O combate à malária é, por sua vez, a maior campanha sanitária contra essa endemia, levada a efeito em todo o mundo. Digo-o como estimulo os que a dirigem e executam e para que o povo brasileiro tenha elementos de julgamento, quando, em altas vozes, a paixão proclama a inoperância dêste Govêrno.

Habitação popular

Também quanto à habitação popular, o acervo do que se realizou é digno de menção: 5.999 casas construidas pela Fundação da Casa Popular até 31 de outubro último; 7.119 moradias construidas ou em construção, em 1949, pelas instituições de previdência social.

As Forças Armadas

Durante o ano, prosseguiu-se na reestruturação das Fôrças Armadas. Incentivou-se o aparelhamento do material bélico do Exército, inclusive a ampliação dos seus estabelecimentos fabris. Foi tornada realidade a remodelação do ensino, culminando com

(Conclui na 6.ª pág.)

CONTRA O MONOPOLIO DO CAFÉ

(Conclusão da 1.ª pág.)

Estado". Disse o senador que êsse artigo é uma "prova positiva da necessidade de uma investigação minuciosa para proteger os consumidores norte-americanos, que constituem o principal mercado do mundo para o café, de combinações dessa natureza, cujo objetivo claro é o de explorar as famílias norte-americanas mediante acôrdos monopolistas internacionais".

Acrescentou que o núcleo do artigo está contido no parágrafo que diz: "Os principais países produtores de café devem concertar um acôrdo com os seguintes objetivos: 1.º — Para regular o aumento da plantação e da produção, a fim de ajustar o aumento da produção à procura e ao consumo; 2.º — Fixar os preços; 3.º — Distribuir os mercados do mundo, e, mediante propaganda, expandir os mercados velhos e criar novos mercados; 4.º — Exercer pressão diplomática sôbre os países que têm colônias (Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Portugal) a fim de que não estimulem o cultivo do café em suas possessões e até concertar acôrdos, em virtude dos quais êsses países se comprometam a não produzir café".

EM PLENO REINADO DE MOMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

da cidade, principalmente nas do centro, intensa animação. Na Avenida Rio Branco houve um "trailer" do Carnaval que se aproxima, ali desfilando vários cordões, batucadas, carros ornamentados, tudo concorrendo para a maior alegria do carioca.

Tambem nos clubes e associações recreativas da cidade o fim do ano foi festejado com muita alegria, inaugurando-se 1950 com o entusiasmo próprio das grandes noitadas.

Em nossa edição de terça-feira próxima daremos maiores detalhes desses festejos bem como ampla reportagem fotográfica, do desfile das Escolas de Samba, na Praça Mauá, sob nosso patrocínio, e nos clubes, o que não fazemos na edição de hoje devido ao adiantado da hora.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

O funcionalismo do Instituto dos Marítimos, por motivo da entrada do Ano Novo, prestou ontem significativa manifestação de apreço ao presidente dessa autarquia, senhor Armando Falcão. Comparecendo incorporados ao seu gabinete, os aludidos funcionários apresentaram-lhe cumprimentos e votos de felicidade pessoal no decorrer do ano que se inicia. Agradecendo a manifestação que lhe era prestada, o senhor Armando Falcão teve oportunidade de pronunciar substancioso discurso, antecipando em linhas gerais o quadro de atividades que o Instituto dos Marítimos pretende desenvolver neste exercício. Teve ainda palavras de elogio à dedicação e eficiencia dos seus colaboradores, aos quais retribuiu os votos de felicidades.

Música

ANO NOVO

FELIZ Ano Novo, meus amigos.

O ano de 1949, que, graças a um decreto presidencial, terminou com sessenta minutos de antecedência, nos fez resmungar muitas vezes, e nos deixou muitas vezes tristes e preocupados com os destinos da música no Rio. Muitas vezes teríamos fuzilado com o maior prazer empresários, politiqueiros, alguns funcionários da Prefeitura, amadores baratos, todos os que, mesmo sem o querer, estão prejudicando o lógico caminho da música. Muitas vezes protestamos por execuções deficientes, muitas vezes nos queixamos pelo descaso que se faz da música brasileira em geral e dos jovens em particular.

Mas, afinal, alguma coisa houve de bom, também no ano que acaba de morrer. No Municipal tivemos uma pequena e modesta temporada lírica nacional que, porém, marcou o início da autonomia artística tão necessária no nosso teatro. A ação da Comissão Artística Cultural — inevitàvelmente lenta por falta daqueles meios financiários que outros encontram tão fàcilmente, e por causa da luta surda e feroz que êstes "outros" não se cansam de mover-lhe — começa a obter seus primeiros resultados. Os Corpos Estáveis do Municipal chegaram a uma sólida tranqüilidade pecuniária: êles mesmos agora não deixarão de pleitear uma correspondente atividade artística, seja substituindo os poucos elementos que enfraquecem e comprometem os conjuntos, seja pedindo que sua obra em prol da música se torne mais constante e construtiva.

Sempre no Municipal, tivemos os *Ballets des Champs Elysées*. No campo da ópera lírica, tivemos a tentativa corajosa e utilíssima de Pascoal Carlos Magno, no Teatro República.

No campo sinfônico, tivemos Baldi, Freitas Branco, Szenkar, Koussevitzky e Eleazar de Carvalho: a Orquestra Sinfônica Brasileira deu uma notável contribuição ao movimento musical carioca. Szenkar agora foi-se embora, deixando-nos uma patética saudação; mas no ato de despedir-se "para sempre", tinha êle no bolso, parece, um comprimisso de Maciel Pinheiro para a regência da próxima temporada lírica nacional (temporada que nos promete grandes coisas). E tivemos Giannella, que despertou um entusiasmo sem par num público de autoridades e de povo que nunca tinhamos visto, até então, em concertos; seus três empresários ficaram ricos, mas quando o quarto — isto é, o próprio pai da criança — achou que ainda devia emancipar-se e pediu o Municipal, lhe disseram que o oitavo concêrto não se podia realizar.

Na música de câmara, as várias sociedades de concêrto (Cultura Artística, ABC, Pró Arte, ABI, etc.) nos deram bastante, no que se refere aos concertistas, mesmo se pouco demais no que se refere às obras apresentadas. Aliás, o centenário chopiniano atrapalhou bastante as coisas; mas tivemos a execução completa dos Quartetos de Beethoven, e os Concertos Toddy nos trouxeram velhas e novas músicas numa série inteligente e variada de audições. Pouquinho mesmo, mas alguma coisa nos deu também Viggiani. Na Rádio, tivemos *O Sacrifício de Jeanne D'Arc*, de Honegger.

Tivemos a visita de Florent Schmitt; tivemos concertos dedicados a músicas de Villa-Lobos, Guarnieri, Fernandes, Mignone; tivemos algumas novidades de jovens brasileiros, apresentados sobretudo por Eleazar de Carvalho; tivemos os Concertos da Juventude e os da Recreação Popular, os concertos da Associação de Canto Coral e da Coral Bach, tivemos o Ballet Society, o Conjunto Coreográfico das Operárias de Jesús, e as promessas do Ballet da Juventude.

Conforme o otimista hábito secular, hoje primeiro de janeiro de 1950 olhamos para o ano que começa, com absoluta certeza de que tudo irá às mil maravilhas. Tanto, que estamos até dispostos a abraçar cordialmente empresários, politiqueiros, etc., confiando que de hoje em diante êles procurarão glória, cartaz e dinheiro em outros teatros que não seja o Municipal. Enviamos nossa respeitosa saudação ao Prefeito, do qual tanto dependerão nossos destinos musicais de amanhã. (Não repare, Excelência, se no Scala houve uma vaia: oxalá que o *melhor* dos espetáculos líricos cariocas de 1948 e 1949 tivesse alcançado o nível artístico daquele que o velho e exigente público do Scala vaiou...)

Estamos certíssimos de que a nova Câmara de Vereadores terá entre seus componentes um pelo menos capaz de compreender e defender os problemas da música. Queremos até acreditar que em 1950 a Escola Nacional de Música, graças ao interêsse decisivo e enérgico do Magnífico Reitor, professor Pedro Calmon, começará a desempenhar suas tão necessárias e vitais funções de preparação musical dos jovens artistas brasileiros. E não escondemos nossa esperança em que o advogado Nelson Pinto e o magistrado Diocleciano Martins de Oliveira Filho, para fazer-se perdoar a má ação perpetrada contra a Arte, peçam a Leonor de Macedo Costa que lhes ministre um curso acelerado e intensivo de música.

Sabemos, confiantes e serenos, que 1950 é o ano do bicentenário da morte de J. S. Bach.

R. MASSARANI

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DOS
TRABALHADORES DO COMERCIO

Agradece à Imprensa a colaboração prestada a êste órgão máximo dos comerciários e apresenta a tôda a família comerciária do Brasil os seus votos de que 1950 seja um ano cheio de felicidades e de prosperidades.

A DIRETORIA

Escola Cultural de Arte

Realizou-se com grande assistência a audição de alunos da "Escola Cultural de Arte", sob a direção da professora Messody Barnel, nos salões do Cassino Atlantico.

Salientaram-se os alunos Moysés Tenenblat, Jacques Faigold, Rosinha Trebich, Mirina Edler, Eunice Rocha, Viviane Nik, Moisés Ajchenblat, Guilherme Drustein Miná Lobato, Thais Migueis, Natalina Edler, Adelina Trade, Regina Machado e Heleno Pochaczevsky.

Houve ainda, uma parte de bailados e outra de teatro, sendo muito aplaudidos Nara Leão, Selma Kuh, Naná Lira, Simone Piva, Raquel Levy, Sarah Alhadeff, Sônia Ladeira, Joy Inácio, Jayme Rodrigues, Laerte Fernandes Diana O'Neil, Lucia Vargas, Paulo Nelio, Fernanda Maura, Aldo Almeida e outros.

Sucesso de Arnaldo Estrella

Notícias de Paris informam que o pianista brasileiro Arnaldo Estrela obteve mais um grande sucesso, apresentando-se em recital na Societé Philarmonic. Executando um programa no qual entre Schubert, Granados, Villa-Lobos e outros, se distinguia a "Sonata", de Liszt, o artista patrício não só foi ovacionado, pelo público presente, como foi tratado pela crítica, mais uma vez, como um dos grandes intérpretes da atualidade. Nas colunas musicais do "Figaro" foram incluidas as críticas dos recitais de Estrela, Thibaud e Ségovia, sob um título que bem diz do conceito em que é tido o nosso pianista na Europa: — "Trois Seigneurs". Escreveu Bernard Gavoty: "Um auditório numerosíssimo e entusiasta consagrou terça-feira, à noite, o belo sucesso do pianista brasileiro Arnaldo Estrela". E concluiu o seu artigo com um grande louvor: "Liszt, Granados ou Villa-Lobos beneficiaram dessa generosidade fogosa resolutamente hostil aos langores muito sutis: Arnaldo Estrela, parece-me, sob esse aspecto, absolutamente sem rival".

São de Jourdan-Morhange, do "Ce Soir", os conceitos: "É da estirpe dos grandes virtuoses. Toca Schubert com um encanto juvenil que é indefinível, o que não o impede de dominar a grande Sonata de Liszt, como grande senhor do piano. Belo artista que deve conquistar a "vedette" dos Rubinstein e outras estrelas internacionais".

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, de acordo com o parecer de seu relator, ministro Rogério de Freitas, recusou o registro de um contrato entre o Tesouro Nacional e a firma de Londres, Jack De La Rue, para confecção de 12 milhões de cédulas de mil cruzeiros, visto estar a Casa da Moeda aparelhada para executar tal serviço.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE

NA MENSAGEM de Ano Bom, ontem dirigida pelo presidente Eurico Dutra aos seus compatriotas, encontramos o retrospecto das atividades do país em 1949 e das gestões do govêrno federal no sentido de amparó-los e fortalecê-los. Milhões de brasileiros acolheram, de par com os votos de paz e tranquilidade que de viva voz lhes augurou o supremo magistrado da nação, a exposição clara e simples, sem os gongorismos de que não raro se socorrem os homens públicos, dos resultados, positivos e negativos, verificados em nossa terra no decorrer dos 365 dias do ano que ontem findou.

Referiu-se de início o general Eurico Dutra à visita feita em maio aos Estados Unidos, onde foi alvo de calorosa recepção, deixando um marco imorredouro nos anais da história dos dois povos. O êxito dessa missão de amizade foi além de tôdas as expectativas com a assinatura em Washington das declarações dos presidentes das duas repúblicas, ficando assim, pela primeira vez, estabelecidas de modo firme as bases, que já há algum tempo vinham sendo procuradas, para uma nova, mais íntima e mais proveitosa cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil. Os tratados previstos naquelas declarações, que efetivarão o intercâmbio, informações técnicas e a cooperação econômica e financeira, poderão constituir uma nova fase do nosso progresso, útil também à república irmã e aos demais povos do Continente.

Alude o Chefe do Executivo ao aumento da produção agrícola em 1949, que é, segundo anuncia, da ordem de dez milhões de toneladas.

Quanto aos instrumentos de produção, se é certo que grande parte da nossa agricultura ainda não ultrapassou a fase da enxada, não é também menos certo que o total da maquinaria empregada nos campos vai hoje muito além do total indicado no censo agrícola de 1940, que acusava a existência de 3.380 tratores e 500.853 arados, cifras essas tidas por muita gente como definitivas, ainda em 1949.

Houve também sensíveis acréscimos na produção pecuária e na produção animal, o que atesta considerável melhoria na eficiência da população rural do país.

Para isso terão concorrido as iniciativas do govêrno federal, a que fez menção o general Dutra na sua mensagem de ontem. Entre essas iniciativas ressaltam o combate às endemias rurais, devolvendo a saúde a milhões de patrícios do interior, e a assistência aos lavradores, prestada por meio do ensino técnico e das campanhas contra as pragas e epizootias. Não se fez, em parte alguma do mundo, tão grande e vitoriosa campanha contra o impaludismo, como no Brasil.

As ferrovias e rodovias estão hoje em condições de dar vasão ao que se produz. Fizeram-se muitos melhoramentos, construiram-se muitos quilômetros de estradas. A situação cambial melhorou bastante, pelas severas restrições à importação. O cruzeiro, que alguns especuladores pretendiam ver desvalorizado, continua na paridade por nós declarada em 1948 ao Fundo Monetário Internacional. O café, nosso maior produto, foi-nos em 1949 uma fonte excepcional de divisas, e a preocupação que nos inspira já não reside mais nos preços, mas no aumento das futuras safras.

Esses e outros pontos favoráveis foram abordados pelo general Eurico Dutra que, entretanto, não deixou de fazer referência corajosa e honesta aos aspectos negativos do balanço dos fatos de 1949. O principal dêles se encontra no terreno financeiro, onde houve um recuo, por fôrça dos "deficits" com que foi votado o orçamento de 1949 — o que, aliás, se repetiu com o orçamento de 1950. Esses "deficits" obrigaram o govêrno a valer-se de novas emissões, com prejuizo para os salutares efeitos obtidos em 1947 e 1948 com a política antiinflacionista.

Com o relato sincero, franco, dos principais fatos da vida do Brasil no ano que ontem findou, as palavras do Chefe do Govêrno valem não só como a mensagem de paz e tranquilidade que êle deseja a todos os seus compatriotas neste ano, como um convite para prosseguirem em seu esfôrço fecundo e criador.

☆ Proteção de urgência contra as secas

O PRESIDENTE da República acaba de sancionar mais uma lei complementar à Constituição: a de número 1.004 de 24 de dezembro corrente, que regulamentando o art. 198, § 1.º, da Constituição Federal, estabelece uma proteção financeira, em caráter permanente e em caso de urgência, às populações atingidas pelas sêcas do Nordeste

De uma coisa estamos certos. E' que a República, mesmo desde o início, dedicou especial atenção ao problema das sêcas. O Ministério da Viação, através de órgão específico, de há muito que mantém, na região flagelada, um serviço regular de assistência e estudo das providências que possam neutralizar os efeitos desastrosos do fenômeno climático das estiagens nordestinas. Todavia, não há senão reconhecer que as atividades do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas representam um plano permanente de defesa geral, não atingindo pròpriamente os efeitos esporádicos e imediatos do flagelo, como o agasalho de urgência às famílias e aos retirantes que vão procurar, no litoral, meios de subsistência e, mesmo, de sobrevivência.

Exatamente, neste caráter de emergência é que se acha a importância inédita da Lei número 1.004, citada. Pelo seu artigo 1.º, o orçamento consignará anualmente uma dotação global correspondente a 1% da renda tributária da União para o fim de construir um depósito especial de socorro às populações nordestinas, em caso de urgência. Segundo a lei, tal reserva será aplicada total ou parcialmente em obras de emergência e serviços de assistência às populações da zona da sêca, dependendo a aplicação de decreto executivo referendado pelos ministros da Fazenda e da Viação.

Estamos, assim, diante de mais um ato governamental que se dirige, de modo especial, à proteção do homem do interior, de mais um exemplo acertado de deslocamento dos recursos financeiros que passam a ser aplicados em zonas rurais. Por outro lado, está complementada a assistência federal permanente à região do nordeste, pois que, ao lado do plano de defesa geral, vem agora o auxílio de urgência da lei 1.004.

—*—

☆ Há excesso de médicos!

FALA-SE, de quando a quando, em pletora de médicos. Mas haverá mesmo excesso de médicos em nosso país? De princípio, é preciso sentir que nem todos os que alcançam o diploma se largam a exercer a profissão, dedicando-se a outras atividades. Mas, feito êsse desconto, será, ainda assim, excessivo o número de médicos? O que parece existir, em verdade, é uma distribuição defeituosa dos facultativos. Em algumas cidades, não há doentes para os médicos que têm e, em outras, não existem doentes para os médicos residentes.

O Recenseamento mostrará onde se encontram populações necessitadas de assistência médica e, também, os recursos de que dispõem essas populações Será possível, assim, aos que saem das Faculdades, uma escôlha segura de cidade para exercício da clínica. Com isso, lucrarão os jovens médicos que poderão livrar-se de escolhas ao acaso, as quais, muitas vêzes, levam ao desânimo e à desilusão. E lucrará, também, o país, com uma distribuição racional de médicos a fim de que não se encontrem cidades ou vilas — e quantas haverá por aí? — sem a presença de um clínico.

—*—

☆ O mentol

NÃO parece que tenha havido, até agora, um estudo relativo aos efeitos da última guerra na economia nacional. Efeitos benéficos, pois que das consequências maléficas estamos fartos. E' fora de dúvida que a guerra despertou, entre nós, muitas fontes de produção, estimulou a exportação de artigos até então de mediocre aceitação no comércio externo. Exemplo ilustrativo a respeito é o que oferece a exportação brasileira de mentol. Até 1941, era praticamente inexistente a produção nacional do produto. Primeiro o consumo interno, bloqueado pela falta dos suprimentos de fora, provocou o desenvolvimento da economia do mentol. E, em 1944, o produto transbordou para a área do comércio externo do país. Naquele ano, exportamos mentol no valor de quase cento e setenta milhões de cruzeiros. Atualmente, grandes areas de São Paulo, na Noroeste, e no Sul do Estado; do norte do Paraná e da região de Três Lagoas, em Mato Grosso, estão sendo aplicadas na lavoura do precioso arbusto, de cuja destilação obtêm os produtores óleo com o ter de 75 por cento de mentol, ou seja uma percentagem superior à que consegue atingir a produção japonesa similar. Cerca de cinquenta fábricas da zona mentolífica e, especialmente, do Estado de São Paulo, estão prestando assistência financeira aos produtores, sob o regime de venda preferencial da produção para ser beneficiada.

O fato é que o ano de 1944 foi recordista na exportação externa de mentol. Daí em diante, declinaram as nossas vendas externas até o limite de 135,5 toneladas e 41.474 mil cruzeiros, verificado em 1948. Já o ano que está findando apresenta uma tendência de nítida recuperação, visto como, até agosto, a exportação brasileira de mentol superou a de todo o ano de 1948. O que importa concluir é que, ainda mesmo considerando o sentido decrescente dos algarismos, está firmada a economia de um novo produto, há alguns anos ainda omisso em nossas estatísticas de exportação.

—*—

INQUÉRITOS AGRÍCOLAS

DENTRE os diversos inquéritos que o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, realizou no trimestre final de 1949, destaca-se, pela importância de que se reveste, o referente à produção extrativa vegetal, no qual foram examinados, até 1947, os volumes e valores de agave, babaçu, borracha, caroá, castanha do Pará, cêra de carnaúba, erva-mate, guaraná, guaxima, jarina, juta, coquilhos, cêra de licuri, sementes de oiticica, piaçava e timbó.

O volume total dessa produção, bem significativo a despeito de certa heterogeneidade do conjunto, revela eloquentemente que a soma de utilidades obtidas neste setor da vida econômica nacional já assume — graças à política de soerguimento da lavoura brasileira adotada pelo Presidente Dutra — considerável quão inequivoca importância.

Com efeito, o total da produção extrativa supra-referida, alcançou, em 1947, ... 269.616 toneladas, correspondendo a Cr$ 1.321.184.574,00.

Se procedermos ao confronto destes dados com os dos anos anteriores, poderemos falar, sem receio, num rápido desenvolvimento, pôsto que, em 1943, por exemplo, o volume do conjunto era de 201.847 toneladas, no valor de Cr$ 698.530.918,00. De 1946 para 1947, houve, como se vê, um acréscimo de 5,3 por cento na quantidade, tendo-se registrado, no entanto, no tocante ao valor, decréscimo de 6,5 por cento, em virtude da baixa, nesse setor, do preço médio unitário das matérias primas extrativas. Isto, entretanto, é uma questão de mercado, condicionada, como se sabe, à lei da oferta e da procura.

É possível avaliar a importância crescente da produção extrativa vegetal, quando se faz o confronto das respectivas cifras com as de outro ramo, como, por exemplo, as do reino mineral. Ao assim proceder-se, verifica-se que o valor total daquela produção (inclusive a parcela de óleos vegetais, até aqui considerada) ultrapassou, em 1946, o da produção extrativa mineral, pois, enquanto esta última correspondeu a 2 biliões e meio de cruzeiros, aquela atingiu 2 biliões e novecentos mil cruzeiros.

Não se deve olvidar que, até há pouco tempo, lutava a produção extrativa vegetal com enormes dificuldades, chegando, mesmo, em certa ocasião, a sentir-se sèriamente comprometida em sua estrutura econômica.

O Presidente Eurico Dutra, entretanto, observando a importância dos produtos extrativos vegetais para a economia nacional, não regateou o decidido apoio do govêrno em seu favor, procurando, por todos os meios ao seu alcance, fortalecer o respectivo setor agrícola, precisamente na fase em que êle mais precisava do amparo oficial.

E — é agradável assinalar —, como se verifica, os frutos da assistência governamental estão aparecendo, com a elevação, já apontada, dos volumes produzidos.

—*—

O caso de autanásia praticado nos Estados Unidos

MANCHESTER, 31 (U. P.) — O caso de Eutanasia, praticado pelo dr .Herman Sander, numa cliente desenganada de cancer, está suscitando opiniões contraditórias. O esposo da senhora Abbie C. Borroto, que era a cliente de Sander, declarou: "Considero o dr. Sander um homem maravilhoso. Não posso acreditar, de modo algum, que êle seja culpado pela morte de minha esposa. Ele tinha tôda a minha confiança". Todavia, os irmãos da senhora Borroto, em Bangor Maine, desaprovaram a atitude de Sander. Um desses, Bernard Constantion, disse: "Fosse qual fosse a situação, ele agiu errado ao tirar a vida de outra pessoa". Outro irmão, Louis, contudo tem ponto de vista diverso: "Não guardo ressentimento no meu coração contra Sander". O terceiro irmão, Thomas ,declarou: "A meu ver deveria ter sido deixado à vontade de Deus".

Repelida a nota do Comité Inter-Americano Pró-Paz

WASHINGTON, 31 (INS) — A República Dominicana repeliu hoje a nota que lhe foi dirigida pelo Comité Inter-Americano Pró-Paz, insistindo em que é vitima de uma agressão por parte de Cuba e Guatemala. Em resposta à comunicação do Comité Inter-Americano Pró-Paz, na qual se expressa grave preocupação pela concessão extraordinária de poderes ao Presidente Rafael Leonidás Trujillo, pelo Congresso Dominicano, para que possa declarar guerra às nações que atentem contra a soberania dominicana, o Ministério das Relações Exteriores daquela República alega que a República Dominicana se encontra desprivilegiada de ter de repelir, por si mesma, as contingências de um novo ataque.

—.—

Retirada das tropas inglesas

ATENAS, 31 (INS) — Informa-se oficialmente que todas as tropas inglesas que ainda se encontram na Grécia serão retiradas do país até a meia noite de hoje, véspera de Ano Novo.

Café da Manhã

"A ILHA" OU "AS NUVENS"

▼

— "*A minha mísera homenagem à maior beleza!*" *A voz de Vitor enche a sala, ou será a jovem que a ouve demais?*

Leda desliza, desaparece à porta que dá para o escritório do bar. Rodolfo acaba de desligar o telefone. Tem a expressão feliz, exatamente igual a de um desconhecido que eu vi murmurando, certo dia, numa saída de prédio, à filha e à mulher, como se fôra dono de um tesouro impossível de ser dividido:

— "*Êle me considera muito!*"

Rodolfo diz, no mesmo tom:

— "*Como êles consideram seu marido! Você nem sabe! Bem... já podemos ir andando... Cansou-se muito, bem?*"

•—•

Entretanto a porta não os devolve. Rodolfo e Leda são luzes que se apagam, e eis, que ao balcão Zoé, que inda há pouco era apenas uma gorda boneca, parece acordar, dizendo natural a Vitor que sofre pela própria frase dita, a remoer em seu intimo: disco partido: "mísera homenagem à maior beleza... beleza... beleza..."

Sinto que Zoé vai entrar em confidências com seu companheiro de viagem. Vai-lhe contar coisas que o rapaz não ignora, exatamente como se faz na vida. O amigo é aquele que sabe suportar sempre as mesmas histórias, porque o que temos para partilhar com um amigo nada mais é que repetição. As sensações novas não pedem amigos, ao contrário, são inimigas do seu testemunho. Há qualquer coisa de velório em tôda amizade. De resto — Zoé e Vitor nem chegam a ser amigos. Êles são apenas difíceis, diferentes, pertencem à raça dos que se explicam.

Ouçamos Zoé. Vitor fuma e roda seu disco particular, cada vez mais deslumbrado: "beleza"... Há um movimento da cinzenta pequena multidão dos anônimos personagens para a porta da saída. Esperam os ônibus os lotações, seus automóveis, ou aguardam um acontecimento que será desenrolado na estrada, sob a frieza da neblina, tão parada no ar? Talvez saibam de qualquer coisa. Continuo a lhes dar inteira liberdade, e êles escorregam de meus dedos, à vontade. São sombras que não possuo.

Zoé diz gravemente:

— "*Esta menina me faz lembrar a mim mesma, pois é! Eu teria a sua idade... Não. Da segunda vez — eu já era bem mais velha. Porque — a minha lua de mel, mesmo, foi da segunda vez. Você sabe como foi? Êle me pegou no colo, igualzinho como nos filmes. Tudo parecia tão puro, tão belo!*"

Vitor para a sua música particular:

— "*Você tinha ilusões, por que? Queria, não é? Alimentava-as como os perus que engordam volutuosamente, e pão molhado no leite, para em seguida devorarmos nosso próprio objeto de dedicação, num dia de fim de ano. (Vitor reage contra sua criadora, e diz essa tirada intempestiva; é um artista que faz enxertos. Pessoalmente deseja comemorar aqui a passagem do ano, nem que seja à custa de uma desastrada referência.)*

— "*Eu fui pura, — o quanto se pode ser, quando se peca. Fugi com êle... Tinha medo que meu marido o matasse. Dizia-me: "Tem confiança em mim, querida. Nada nos acontecerá". Com o tempo — fui vendo que nada nos acontecia... Viviamos como marido e mulher... Cheguei a ficar meio desapontada*".

Vitor resolve cortar:

— "*Seu amante mandou prender teu marido. Realmente, eu me lembro de ter feito o jôgo do bicho várias vezes em sua casa, para mamãe, quando era garoto. A tática do seu sedutor era bastante defensável: fazer a guerra antes do outro... Graças a isso você teve a sua clandestina lua de mel. Aqui entre nós... Você sofreu... Mas merecia muito mais, se merecia. Depois de abandonada ainda se aprumou. Hoje é uma "viuva" rica, com o que o velho comerciante deixou. Irrita-me a boa sorte das mulheres desonestas, não se zangue. Se você fosse virtuosa ainda moraria, quem sabe, num canto mal calçado de rua de subúrbio. Depois de tudo — você se queixa, como se quem a desencaminhou...*"

— "*Êle está aqui!*"

— "*E que importa! Você tem o passado tão cheio de gente! Em cada viagem, em cada canto, chora uma ilusão perdida!*"

— "*Sabe por que eu vou para o Hotel da Praia? Vou fazer um bom escândalo, bem gostozinho, bem dos meus tempos de moça. Êle casou... o cínico. E vai levar a mulher para lá. Já é provocar demais... No mesmo hotel, no mesmo lugar em que eu quis morrer... depois. Você quer saber de uma coisa? Estou quase certa — só esperando que êles saiam lá do escritório... Foi com essa menina que êle casou! Pena que eu a tenha visto sòzinha, desde logo*".

•—•

Mas antes que Leda e Rodolfo abram a porta o bar da estrada todo paralisa, como num sinal fechado: um minuto de espera. Depois — a violenta explosão na pedreira próxima... Ah, as sombrias personagens tinham razão. Um côro indistinto de vozes se levanta. Trazem alguém, ferido...

(*Continua no próximo domingo*)

•—•

— "*E agora meu leitor: Bom dia, bom dia em mil novecentos e cinqüenta. Somos hoje um pouco diferentes — você e eu: estamos plenos de esperança, animados como se a festa estivesse começando. A verdade é que já acabou... mas bom dia, bom dia! Um bom dia que se alongue... Vamos festejar nossa nova casa. 1950. Caras alegres — ninguém pense em amanhã. Todo o começo é tão belo! Vamos dar as mãos, como naquela poesia francesa em que se poderia fazer uma ciranda, uma roda de mãos dadas, à volta do mundo!*"

———

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional autorizando a abertura dos seguintes créditos: para completar o pagamento da subvenção anual ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; pelo Ministério da Fazenda, em reforço da Verba 3 — Serviços e Encargos do Orçamento para 1949; pelo Ministério da Educação e Saúde, para despesas do III Congresso Nacional de Jornalistas; e, ao Poder Judiciário, em reforço de dotações consignadas na Verba 2, Material, do Orçamento de 1949, ao Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região; em reforço de dotações consignadas na Verba 1, Pessoal, do Orçamento para 1949, à Justiça Eleitoral de Sergipe; para pagamento de despesas com a aquisição de móveis, reforma de instalações e consertos no imovel, onde se acha instalado o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal; para atender à despesa com o pagamento de diferença de vencimentos, relativa ao exercício de 1947, a cinco magistrados dos Territórios Federais, em disponibilidade; em reforço de dotações consignadas na Verba I, Pessoal do Orçamento de 1949, ao Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento da 8.ª Região; em reforço de dotações consignadas na Verba 1, Pessoal, do Orçamento para 1949, aos Tribunais Regionais Eleitorais do Rio Grande do Norte; para atender ao pagamento de gratificações a Juizes Eleitorais no Estado de Sergipe; e para reforço de dotações consignadas na Verba 1, Pessoal, do Orçamento para 1949, ao Supremo Tribunal Federal.

x x x

Assinou os seguintes decretos:

Fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal do Paraná; e aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Aliança Brasileira, inclusive aumento de capital.

x x x

A Congregação da Faculdade de Direito de Alagoas telegrafou ao presidente da República agradecendo-lhe a sanção do decreto que federalizou aquela Faculdade.

x x x

O presidente da Sociedade Mineira de Agricultura telegrafou ao presidente da República manifestando o agradecimento dos pecuaristas mineiros pela sanção da lei que reduz os débitos dos criadores de gado bovino.

NO LIMIAR DO ANO NOVO

ESTAMOS nas últimas horas de 1949. Dentro em breve, êste ano, cujos derradeiros minutos se escoam velozmente, não será mais do que lembrança, simples lembrança em nossas almas. Tão perto de nós e tão distante já! Se concentrarmos a memória, ainda podemos rememorar fàcilmente a cadeia de acontecimentos felizes ou infelizes que êle nos trouxe. Há uma névoa que os nimba e os dulcifica na distância que começa a se tornar sensível: é a saudade... Todavia, nada podemos alterar nos fatos idos e vividos. Eles se tornaram imutáveis e sagrados como as coisas de um templo. Escaparam de nós para o misterioso país do Passado, país de onde viemos, onde estivemos ainda ontem, ainda hoje, ainda há minutos, ainda há segundos atrás, mas para onde não podemos jamais regressar! O mais que podemos fazer é, entre sorrisos e lágrimas, reconstituir as imagens perdidas com a substância imaterial da recordação. Até que em nossa memória também as próprias imagens da nossa vida se tornem cada vez mais fluidas e distantes, até a dissolução definitiva e o esquecimento total. Ah! O tempo que passou! O espetáculo que não tem reprise!

Esse o lado triste e nostálgico do acontecimento que nos preparamos para comemorar dentro em pouco. Para trás ficou o tempo morto, o oceano irrecuperável onde nunca mais navegaremos. Todavia, há outro oceano infinito diante de nós — o tempo a vir. E êste é verde como a esperança e aparece ao nosso espírito raiado de claridades, como se o iluminasse permanentemente a aurora de um novo dia, como esta aurora que se avizinha, e que é também a alvorada de um novo ano. 1950! E por isto as taças se elevarão em brindes entusiásticos, os foguetes espoucarão, as orquestras atacarão músicas frementes e os corações palpitarão mais fortes quando o minuto mágico nos conduzir dêste ano, que agoniza, ao novo ano, que aí vem. O último ano da primeira metade do século! Não cabe nos limites de uma crônica fazer a síntese de cinco décadas. Basta registrar que ocorreram progressos espantosos no terreno da ciência e da técnica. A Humanidade realizou grandes conquistas e muito sofreu e lutou. Revoluções, guerras, morticínios deixaram as suas marcas em todos os Continentes.

No campo da política, êste século avantajou-se de muito aos anteriores pela experimentação de doutrinas e princípios, às vezes divergentes e opostos, todos pretendendo resolver os conflitos e os males existentes na organização social. A esta altura dos tempos, quando o século XX atinge a metade do seu curso, creio não restar dúvida de que a luta decisiva para os destinos da Humanidade está nitidamente esboçada: de um lado o Cristianismo, cujos princípios cada vez mais informam a estrutura democrática da sociedade; do outro lado o comunismo, monstruosa aberração doutrinária que, pretendendo libertar o homem, não faz mais do que submetê-lo à mais ignominiosa das escravidões.

Mas êste é um momento de confraternização e de paz. Devemos elevar os corações e formular votos para que a Humanidade descubra o caminho do congraçamento definitivo. Que cada um encontre fôrças para se aperfeiçoar no exercício das virtudes cristãs, sobretudo da caridade, que não é senão um desdobramento do mais formoso dos sentimentos humanos, a cuja consagração é dedicado o dia de amanhã: a fraternidade. Seremos tanto mais fortes, e prósperos, e felizes, quanto mais fraternos soubermos ser. Vejamos o que diz o poeta Ghiaroni nestes versos lapidares:

"Dá de ti, dá de ti quanto puderes:
o talento, a energia, o coração.
Dá de ti para os homens e as mulheres
como as árvores dão e as fontes dão.
....
Darás sem refletir, sem ser notado,
de modo que ninguém diga obrigado
nem te deva dinheiro ou gratidão.

E com espanto notarás, um dia,
que viveste fazendo economia
de talento, energia e coração!

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Attlee confia na vitoria

OTIMISTA O "PREMIER" BRITANICO QUANTO AO RESULTADO DAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

LONDRES, 31 (U. P.) — O Primeiro ministro Clement Attlee declarou que o Partido Trabalhista britânico encara com otimismo a realização das eleições gerais, que são iminentes. Numa mensagem de Ano Novo ao movimento trabalhista, o sr. Attlee declarou que os socialistas devem comparecer às urnas fortificados pelo progresso e pelas realizações do socialismo, apesar da adversidade sem precedentes. Declarou que "cumprimos todas as promessas que formulamos em 1945 e como fruto do esfôrço perseverante, tanto do govêrno como do povo, surge uma sociedade nova e mais equitativa. Estamos, na realidade, orgulhosos dos muitos benefícios que produziram as medidas tomadas nos últimos 5 anos, mas estas apenas começam. São bases sôbre as quais será construida uma nova Grã-Bretanha".

O sr. Attlee não revelou a data exata das eleições gerais, as quais o premier poderá convocar de agora até agosto de 1950. Ontem circularam rumores de que as eleições gerais se realizariam em fins de fevereiro ou princípios de março. Espera-se que o chanceler Bevin, agora no Extremo Oriente, tomando parte na Conferência Imperial das Nações Britânicas, retorne a Londres até fins de fevereiro' O sr. Attlee recordou em sua mensagem que o Partido Trabalhista foi fundado há 50 anos, em fevereiro de 1900, e disse: "Neste momento histórico, não se poderia render maior homenagem à nossos fundadores que elegeram pela segunda vez, o govêrno trabalhista".

NASCEM CRIANÇAS

CYRO DOS ANJOS

DE MINAS, DEZEMBRO, 1949 — Crianças nascem em Belo Horizonte na madrugada chuvosa. Bom seria que não se precipitassem tanto, e esperassem o sol despontar para virem à luz. Assim, doutor Lucas poderia dormir o sempre transferido sono de obstetra.

Nem tão apetecível é a vida, que justifique tal açodamento. Por que se mostram impacientes e pressurosas? Na obscura câmara em que se enovelam, a existência aflui, tranquila. A nutrição é certa, a temperatura estável, o ar filtra-se com mil precauções, despojando-se daquela aspereza que possuía cá fora. Não há dores que dilaceram, nem privações que aviltam. Não há pensamentos que amofinam, nem angustiosos presságios, nem ideologias que se digladiam, destruindo humana substância.

Mas, porventura ignoram êles — os nascituros — que a liberdade é duramente onerosa, e querem evadir-se da uterina prisão.

A parturiente geme e, antes que o telefone tilinte, algo sutil como as asas de um anjo vibra nos espaços. Lucas salta da cama, esfregando os olhos.

Que foi? Uma voz havia dito:

"Levanta-te e apanha os teus petrechos, Lucas, uma criança quer nascer. Sei que não dormiste nada, e mal acabas de recolher-te, depois de labutares a noite inteira. Mas o repouso não é para ti. Deus te deu ciência e perícia não foi para dormires como qualquer honrado homem de negócios desta ou de outras praças, que aufere um lucro de cinquenta por cento sôbre a aplicação do seu capital. Mais um ser chegou ao têrmo da concepção, e quer participar do grande fluxo da existência. Há dificuldades, Lucas, e para que uma vida, que desabrocha, não ceife outra, que a gerou, é mister tu intervenhas. Por um saber consumado penetrastes segredos que muitos não conhecem. Deixa o sossêgo para a gente comum. Foste escolhido, e aos escolhidos se reservam as tarefas mais duras. De cada qual, segundo o seu merecimento. Descansarás no dia do grande sono".

Lucas não acredita em anjos, mas alguem o chamara, não havia dúvida. Alguem o chama tôdas as noites, sempre que uma gestante está em trabalho difícil. Alguém que mede o tempo obstétrico, vigia o sono de Lucas, e se incumbe de despertá-lo, quando a criança ou a mãe correm perigo.

Tonto de sono, do velho sono nunca mitigado, Lucas quer fechar os ouvidos às vozes, para, ao menos, dormitar. Mas, daí a pouco a campainha toca. Põe-te de pé, Lucas, avia-te que crianças não esperam. Crianças não gostam de esperar.

E o carro sai da garagem na chuvosa madrugada.

— • —

Chamam-lhe "São" Lucas. Êle se ri. E' um santo à paisana, um santo céptico, de sorriso zombeteiro, que duvida de tudo, inclusive de si mesmo e de sua ciência. Todavia, procede como se obedecesse à mais severa regra ascética. Renunciou ao mundo, para estrito exercício do seu ministério, e, em sobreumana lida, apura-se na sua arte de pescador de vidas.

Às vezes, pequenas criaturas vão submergir no abismo do não-ser, e Lucas fisga-os com o anzol, em hábil manobra. Cêrca de oito mil partos, em vinte e poucos anos... Quantas crianças não salvou, depois de já terem, por instantes, mergulhado no Nada?

Não importa indagar se valeu a pena. Vida é mandamento, e não escolha. Não cumpre investigar-lhe o indevassável sentido, mas vivê-la em plenitude. E' vivê-la em plenitude não é fruir-lhe os gozos, senão sofrer-lhe os duros trabalhos, levar a humana máquina ao extremo esfôrço, distender ao impossível a fibra da vontade maltratar e subjugar o irmão Jumento, como a seu corpo apelidava o santo de Assis.

— • —

No berçário da Maternidade, através da vidraça, pude ver os pequenos seres côr-de-rosa.

Quem ousaria pensar: Aqui está Abel, aqui está Caim? Como imaginar que, em estado potencial, herois ou bandidos, onzenários ou filantropos, cavalheiros ou vilões, ali jazessem, uns ao pé dos outros, naquela rósea estufa? Rosadas eram as suas faces e pareciam destinadas a um mundo rosicler.

Tenros seres de estufa, enfaixadinhos, imóveis, a quem a vida ativamente preparava, por dentro, para a grande aventura exterior... Imaginei, por momentos, que pertencieis a uma humanidade que iria rir-se de nosso mêdo aos desmandos do átomo.

Vislumbrei-vos já adultos, vivendo num tempo idílico, em que os campos do mundo se desdobrassem numa sucessão de pequenas granjas, onde cada homem, pausadamente, ordenhasse a sua cabra.

Já não cobiçarieis uma herançazinha, à semelhança do porqueiro Eumeu, que cuidava dos porcos do egrégio Ulisses. Mas, como sonhava êle, havieis de ter uma casa e uma mulher formosa. A guerra não despedaçaria êsse mundo que construísseis com o vosso trabalho. E quando, no labor da terra, colhesseis as louras espigas, um hino entoarieis à beleza da Criação.

Criança côr-de-rosa, de rosto colado à vidraça de vossa estufa, sonhei com êsse mundo utópico, e imaginei que não haveria corações duros, nem torvas almas, entre vós. Ereis tôdas róseas. O patife, o celerado, o espoliador, o sombrio ambicioso não poluiriam a vossa colmeia, nem a dividiriam, semeando ódios.

Contudo, a pretexto de vos darem um paraíso, na terra, não vos seria imposto nenhum duro jugo, que destruísse vossa liberdade e vossa alegria de viver. Houvéreis conquistado uma sóbria felicidade, sem terdes estrangulado vossa consciência, ou sufocado anseios que vos impelem para certas coisas ditas inuteis e que, todavia, trazem à existência um frêmito inesquecível...

Mas, ai de nós, queridos meninos côr-de-rosa, a visão depressa se desfez.

Mundo Social

DE PETRÓPOLIS, RECEBEMOS umas linhas de Magali: ..."*e tão contente estou com minhas férias que não tenho palavras para agradecer sua gentileza em substituir-me nêsse cantinho por algum tempo! Tenho feito maravilhosos passeios; a cavalo, de bicicleta, escalando montanhas, deliciando-me com o adorável clima petropolitano.*

São sem número as reuniões sociais. Sábado, vamos inaugurar o Jockey Club.

Visitei o campo de corridas, em Corrêas, e fiquei encantada com o que conseguiu seu presidente, o dinâmico Osiris Franco Castro"...

* * *

EM SESSÃO ESPECIAL para a imprensa e para tôdas as "Isauras", assistimos ao esplêndido filme brasileiro "Escrava Isaura", tendo como principais intérpretes Graça Mello, Fada Santoro, Cyll Farney, Déa Selva, Cazarre e Sady Cabral. Excelentes em arte e naturalidade.

O convite às "Isauras", deu um toque de originalidade a essa exibição, no Odeon.

Entre as senhoritas e senhoras presentes: Isaura Mendes, Isaura Soares, Isaura Lima, Isaura Isidro, Isaura Delgado, Isaura França, Isaura Leite, Isaura Igor, Isaura Borges, Isaura Tavares, Isaura Campos, Isaura Rodrigues, Isaura Silva, Isaura Goldberg, Isaura Pinto, Isaura Danemann, Isaura Sá e muitas outras. Só a cronista não era Isaura. Mas era escrava do dever... o dever de escrever esta crônica...

* * *

ESTOU ENCANTADA com o presente que me fez o príncipe dos poetas, o admirável Olegário Mariano. Enviou-me "Cantigas de encurtar caminho", seu último livro de poemas.

Obrigada, Olegário! Recebi-o ontem à noite, quando repousava em minha varanda. E li com sofreguidão, sua "Aspiração": — "Deve ser bom morrer numa noite como essa! Beber a luz do luar e sentir-lhe a embriaguês. Quando se sofre assim, a morte é uma promessa... vou tentar ser feliz pela última vez. Foi diferente a minha vida. Andou depressa. O que fiz, o destino inclemente desfez. Quando o amor se dilui e a saudade começa, talvez a morte seja um consôlo... talvez. Serei no céu pastor de estrêlas... entre os dedos prenderei um punhado delas, uma a uma, e ao som da avena que um pastor-poeta me deu, a lua se desmanchará sôbre os rochedos, para que eu veja nela, em seu vulto de espuma, a mulher que foi sombra e... desapareceu".

Belo e suavíssimo poeta! Que os anos, por muito tempo, façam ainda vibrar a tua lira!...

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Daira de Carvalho Oliveira, Consuelo Magalhães Coutinho, Ema Klein e Madalena Loureiro de Carvalho.

SENHORITAS:

Elza Santos e Maria Gonçalves Fraga.

SENHORES:

Prof. Ernani Cardoso, capitão-de-mar-e-guerra Edmundo Jordão, Amorim do Valle, José Kouri, José Maria Cardoso, Alberto Lisboa Recanier Sá, Waldemar Lopes, Clementino Tavares dos Santos, Dr. Abdon Lins, David Nasser, nosso confrade, Alvaro Aguiar e Nello Pinheiro.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS:

Idalina Rodrigues Pirmo Oliveira, e Maria Manot Capanema.

SENHORITAS:

Leolia Pointis e Maria de Lourdes Sampaio.

SENHORES:

Ministro Plinio Pinheiro Gimarães, Osvaldo Trigueiro, Comandante Ari de Albuquerque Lima, Nilton Acioli, Reinaldo Delamare, Gen. Floriano de Lima Braines, Orlando Bandeira Vilela, Renato de Castro Filho, e Antonio Augusto de Medeiros.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhorinha Ignezita Amaral Monteiro, filha do sr. Climério da Silva Monteiro Jr., conhecido comerciante do nosso mercado de café e de sua espôsa, sra. Dilma do Amaral Monteiro. A aniversariante é aluna do Instituto Nacional de Música e recentemente formou-se em Ciências e Letras. Assim, por todos êsses motivos, Ignezita que conta com um grande número de amiguinhos, terá ensejo de recepcioná-los hoje, em sua residência, à rua Aurélio Gracindo, 80 — Olaria, com uma alegre e animada festinha.

Casamentos

ODETE BARRETO-EDGARD DE OLIVEIRA MARIA — Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na Igreja de São Jorge, o enlace matrimonial da srta. Odete Barreto, filha do sr. Lucio Vicente Barreto, e da sra. Floripes Peçanha Barreto, com o sr. Edgard de Oliveira Maria, filho da viuva d. Carlinda de Oliveira Maria.

Serviram de padrinhos, o sr. Luiz Antonio da Silva e sra. Lucilia de Oliveira Silva.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Habib Gemal e sra. Eyléa Fernandes Gemal, com o nascimento do menino André Luis.

Batisado

Será levado hoje, à pia batismal, o menino Ademir, filho do sr. Lino Rosa da Silva e de sua espôsa, d. Albertina Santos Sampaio. A cerimônia terá lugar às 17 horas, na Igreja de São Luiz Gonzaga, servindo de padrinhos o nosso companheiro de trabalho João Pereira do Amaral e sua espôsa, d. Maria Magalhães do Amaral.

Bodas de prata

CASAL DELFIM AUGUSTO SERGIO — O sr. Delfim Augusto Sergio e sra. Angela dos Santos Sergio, comemorando 25.º aniversário de casamento oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

Formaturas

Acaba de concluir o curso de economista, pela Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, o sr. Renato Duarte de Almeida.

Homenagens

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tomará posse do cargo de presidente de honra do Clube Militar da Reserva, no próximo dia 14, de Janeiro, quando lhe será prestada significativa homenagem.

Reuniões

A Associação Brasileira de Educação reunir-se-á amanhã, às 17,30 horas, em assembléia geral extraordinária, a fim de tratar de interêsses dos seus associados.

Falecimentos

MAJOR OCTACILIANO MARTINS RIBEIRO — Faleceu na manhã de ontem, em sua residência, o major Octaciliano Martins Ribeiro. Seu corpo foi transportado para a capela do cemitério de São João Batista, onde se deu o sepultamento. O extinto deixa dois filhos casados: o dr. Hoonholtz Martins Ribeiro e Anita Martins Cavalcanti de Barros.

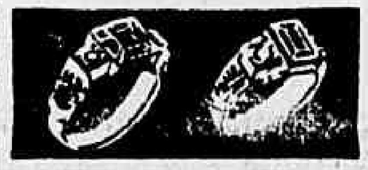
Missas

Celebram-se hoje:

— OSMUNDO PIMENTEL, 7.º dia, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— PLACIDO LOPES MARTINS, 30.º dia, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte.

ANÉIS DE GRAU



De prata e ouro desde Cr$ 140,00. de ouro e platina desde Cr$ 950,00. Relógios portugueses, "Reguladora" e muitos outros artigos finos para presentes de festas

JOALHERIA JOELSON

54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

PREMIO "PARKS-ARTES"

Com a finalidade de estimular artistas brasileiros, o dr. Edd Winfield Parks e senhora, da Universidade de Georgia, Estados Unidos da América e professor-visitante de Literatura Norte-Americana da Faculdade Nacional de Filosofia, criaram o "Premio Parks em Artes" no valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), a ser conferido sob as seguintes condições:

I — Ao artista brasileiro que tiver criado entre 1.º de janeiro de 1949 a 30 de abril de 1950, o melhor trabalho original em gravura, ponta-sêca, agua-forte, litogravura ou xilogravura. Os trabalhos deverão ser assinados pelos artistas.

II — O candidato deverá ter no máximo 55 anos de idade.

III — A decisão do júri será final e em caso de empate o premio será dividido em partes iguais entre os vencedores.

O júri será constituido de destacados elementos nas artes, dessa cidade, escolhidos pelos doadores do premio e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

Será feita a sindicância

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — O governador do Estado designou o dr. João dos Santos Coelho para fazer a sindicancia necessária aos casos de fraude na cobrança do imposto de transmissão de propriedade, denunciados pelos deputados Pedro Gondim e Aggeu de Castro.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

MARIA DE LEMOS SOLLÉR

✝ Henrique Jorge Sollér e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia MARIA DE LEMOS SOLLÉR e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma farão celebrar segunda-feira, dia 2 de janeiro, às 9 horas, no altar mór da capela de São Sebastião (rua Vaz de Toledo). Sinceramente agradecem.

ELDORADO

O RECANTO ADORÁVEL PARA O SEU VERANEIO!
HOTEL FAZENDA

ACOMODAÇÕES CONFORTAVEIS — PASSADIO DE 1.ª — ASSEIO ABSOLUTO — PANORÂMAS DESLUMBRANTES — CLIMA FRIO E SECO — LAGOS PARA BANHO — CAVALOS — VIDA DE FAZENDA.

LOTES E SITIOS A PRAZO

RESERVAS E INFORMAÇÕES

ESTANCIAS WEEK-END LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — S/704
Telefone: 32-1619

Irá abastecer tôda a zona econômica servida pelo importante porto marítimo

Mensagem de Ano Novo do presidente do Conselho Nacional do Petróleo ao povo de Cubatão, a propósito da grande refinaria

O governo federal, por intermédio do Conselho Nacional do Petróleo, acaba de assinar, em data de hoje, o termo de aquisição de áreas do município de Cubatão na região de Santos, para aí se instalar a refinaria de petróleo de 45.000 barris diários, a cargo dêste órgão.

Acontecimento auspicioso que vem contribuir para a patriótica realização, ergue-se o município de Cubatão como sede da futura refinaria moderna de alta capacidade e que rá abastecer toda a zona econômica servida pelo importante porto marítimo.

Assinala o fato mais um marco decisivo na conduta que se vem imprimindo, com firmeza, à solução dos nossos problemas atinentes ao petróleo, sob a esclarecida e oportuna atuação do grande presidente general Eurico Gaspar Dutra.

Dessa forma, quero dirigir-me muito especialmente ao povo do município de Cubatão, para saudá-lo pelo ato que se vem de praticar, augurando a que o empreendimento seja, a um tempo, fator de progresso para essa comunidade e nova alavanca para a emancipação econômica da Nação. Em 30 de dezembro de 1949. — (a.) General João Carlos Barreto, presidente."

Desastre na Av. Getulio Vargas

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Sério desastre ocorreu, nesta cidade, na Avenida Getulio Vargas, onde se encontraram dois carros com violencia e em grande velocidade. Estão feridas diversas pessoas, entre elas, se encontra em estado grave, o funcionário do Instituto dos Industriários, Diagoras Corrêa.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de dezembro de 1949 foram sorteadas as seguintes combinações:

BGS HNW RJP TTZ
LWI ZHI LQI ROV

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de janeiro de 1950, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 99 - 11.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

Codeinol

CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE

— nunca falha!

Teatro



CELESTE AIDA E COLÉ SANTANA estão entre nós, depois de terem alcançado sucesso no Teatro Cassino, de Buenos Aires, como integrantes da Companhia de Geysa Boscoli, do Teatrinho Jardel de Copacabana. Nas rodas teatrais afirma-se que o casal de artistas cômicos recebeu uma tentadora proposta do empresário Walter Pinto para figurar no elenco do Teatro Recreio, na próxima temporada

"Deixa que eu chuto", de Renato Murce e Lauro Borges, no Teatro João Caetano

De um modo geral o espetáculo não é dos mais vigorosos, apesar de contar com um elenco numeroso, onde aparecem valores. Houve, da parte dos autores, o cuidado de apresentar uma revista limpa, sem frases chocantes e, já que conseguiram êste milagre não devem permitir aquele piado infeliz, quando o dr. Puritano (Walter D'Avila) indica determinada rua da cidade a uma francesa e recebe uma descompostura de uma transeunte, no quadro que se intitula "Legionária".

No prólogo os tipos políticos não estão parecidos com as figuras que pretendem trazer para a cena, mas isso será fácil de corrigir, de vez que a falha está na maquilagem dos atores.

A peça está muito longa e possui quadros que cansam o espectador. O aconselhável será cortar os de menor efeito, deixando-se em cena só os que se recomendam pelo seu justo valor. Walter D'Avila e Silva Filho são, inegàvelmente, dois grandes atores e dispõem de bons recursos cênicos. Os seus números agradam e provocam gargalhadas.

Marlene agradou de forma decisiva com os seus números e se apresentou com rara vivacidade. Saluquia Rentini seguiu-lhe, de perto, as pègadas, recebendo ambas muitos aplausos.

Lauro Borges, que é um dos autores da revista mereceu os aplausos que recebeu em "Conversa de rua" e em Otelo Trigueiro no quadro "Otelo é candidato", onde aparecem trocadilhos muito felizes. Há quadros que divertem o público e, depois dos cortes a que vai ser submetido o original, estamos certos, de que o espetáculo poderá melhorar.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Faleceu Ary Palmeira, o jovem ator que figurou no Teatro das Doze e que, ao lado de Sergio Cardoso, apareceu em "Hamlet".

Quinta-feira, dia 5, o Teatro Follies mudará a sua peça dando ao publico "Ele vem aí", revista carnavalesca de Jorge Murad e Maria Daniel.

Daniel Rocha apresentará, também, no dia 5, quinta-feira, a Companhia Brasileira de Comédias que contará com o concurso de Darcy Cazarré, Déa Selva, Aquilino Barreiros, Gloria Lina, Geraldo Carvalho e Ascendino Souza. O original que será apresentado ao público é de autoria de Daniel Rocha e José Wanderley e chama-se "Aconteceu naquela noite".

Aimée vai encerrar a sua temporada no Teatro Rival amanhã, dia 2 de janeiro, quando será realizada a grande festa dos atores A. Fregolente e Paulo Porto.

Maria Della Costa, Sandro Polonio, Graça Mello Lidia Vani e Italia Fausta vão inaugurar o palco do Teatro Popular de Arte que é a nova casa de espetáculos da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo. A peça escolhida para a solenidade da inauguração foi o drama de Helena Silveira "O Poço".

O Teatro da Carochinha apresentará, hoje, pela última vez, no Teatro Ginastico, a peça "A Revolta dos Brinquedos". O espetáculo que é dedicado à criançada terá o seu inicio às 10,30 da manhã.

"A Dama das Camélias" será levada à cena pela Companhia Bibi Ferreira, logo depois de "Beija-me e verás" que será apresentada no Teatro Regina a partir de quarta-feira, dia 4. O original de Alexandre Dumas Filho terá a adaptação de Helio Ribeiro e será dirigido por Delorges Caminha.

Salú de Carvalho e Alma Flora, querido casal de artistas da Companhia Procopio Ferreira, enviou-nos os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Gratos retribuimos.

"Dinheiro é dinheiro", a comédia de Viriato Corrêa, estará em cena hoje em matinée e à noite pela Companhia Procópio Ferreira, no Teatro Serrador.

Último dia de Hipócrita" — Bibi Ferreira se apresenta hoje, pela ultima vez, em "Hipócrita". Os que ainda não viram o feliz desempenho de Bibi e seu homogeneo elenco só poderão fazê-lo hoje, pois que, impreterivelmente, é o ultimo dia de tão magnifico espetáculo no Teatro Ginástico. Em "Hipócrita" aparecem com bons trabalhos Cirene Tostes, Rodolfo Arena, Jardel Filho, Nair Regina, Marcia Real, Lais Dias, Fernando Vilar, Sonia Maria, Luiz Cataldo, Belmira de Almeida e Aida Ferreira. Já na próxima quarta-feira, dia 4, Bibi estreará com o seu elenco no Teatro Regina, apresentando ao público a divertidissima comedia "Beija-me e verás".

Mais teatros fechados Vão ficar fechados mais os seguintes teatros: Carlos Gomes, Ginástico e Jardel que com o Recreio, Fenix, Intimo do Leme e que já estavam fechados somam um total de sete teatros fechados.

Colé e Celeste Aida, os dois conhecidos artistas recém-chegados da Argentina, onde fizeram uma ótima temporada com a Companhia Geysa Boscoli, enviaram-nos os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Retribuimos com os nosso agradecimentos.

Vicente Celestino organizará, para apresentar na primeira quinzena de março, uma Companhia de Revistas que terá como administrador geral o sr. Cunha Filho.

Amanhã, Segunda-feira próxima, haverá no Rival, a festa artística dos atores Paulo Porto e A. Fregolente, festa com que se encerrará a temporada de Aimée, na Cinelandia, visto que já no dia imediato, o elenco embarcará para a Bahia. Na festa dos dois aplaudidos atores, teremos as últimas apresentações de "A lógica da poligamia", a comédia discutidissima de Rouaix, traduzida por Bricio de Abreu e que voltou à cena, por intervenção da Justiça, contra uma decisão da Censura. Em "A lógica da poligamia", tomam parte Aimée, Paulo Pôrto, A. Fregolente e Marcelo Abadie. A direção é de Ester Leão.

Hoje, domingo, última vesperal às 16 horas, e duas sessões à noite, às 20 e 22 horas.

"Deixa que eu chuto" dará hoje, às 16 horas, a sua segunda vesperal, no Teatro João Caetano. O original de Renato Murce e Lauro Borges apresenta os seguintes elementos: Lauro Borges, Marlene, Cira Suzana, Walter D'Avila, Silva Filho, Armando Nascimento, Vicente Marchetti, Tito Martini, Eddy Leal, Saluquia Rentini, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Virginia Noronha, Zita e Glacilda. Como números de atração aparecem Black-Out, Quinzinho e Zequinha e Gualter e Ivan.

Fazem parte do elenco 25 girls. Os técnicos do espetáculo são os seguintes.

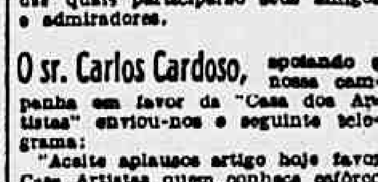
Diretor artístico — Floriano Faissal; Diretor de cena — Manoel [illegible]; Diretor musical — Armando Angelo; Ensaiador — Armando Nascimento; Coreografia de — Floripes Rodrigues; Maquinaria de — Geraldo Amorim; Contra regra de — Aurelio Sá; Efeitos de luz de — Lucidio Soares; Guarda Roupa de — Dulce Louzada; Figurinos de — Miguel Hochman e Nelson.

Cenarios de Lazary — Antonio Valente e Braz.

Despedida de "Já vi tudo" — Juan Daniel apresentará hoje, em vesperal, às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas, as últimas representações da revista de Maria Daniel e Floriano Faissal "Já vi tudo", consagrada pela nossa critica e aplaudida pelo público de Copacabana com mais de cem representações. Dia 5, estréia da revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad com musicas do maestro Cesar Siqueira e diversos autores "Ele vem aí"..." com Ankito, o cômico revelação; Zaquia Jorge, Linda Rodrigues, Kate Muller, Carlos Tovar, Carmem Lamar, Edith Braga, Ermelinda Gonçalves, as encantadoras Follies Girls e a atração acrobatica Anky e Mory, sob a direção artística de Maria Daniel.

O Teatro de Bolso apresentará hoje a peça "A garçonnière de meu marido" que continua a merecer as atenções do público.

No Copacabana o público encontrará um bom desempenho com a apresentação da peça "Um deus dormiu lá em casa". O espetáculo tem a direção de Silveira Sampaio e apresenta Tonia Carrero e Vera Nunes.



Celestino Silveira, diretor do bem organizado programa radiofônico "Cine-Rádio-Jornal" faz anos amanhã, segunda-feira. Figura queridissima nos meios radiofônicos, teatrais e cinematográficos, Celestino Silveira será alvo de grandes manifestações das quais participarão seus amigos e admiradores.

O sr. Carlos Cardoso, apoiando a nossa campanha em favor da "Casa dos Artistas" enviou-nos o seguinte telegrama:

"Aceite aplausos artigo hoje favor Casa Artistas quem conhece esfôrço diretoria manter retiro avalia quão humanitária obra digna auxilio todos empresários povo geral. Carlos Cardoso".

Votos de Boas Festas recebemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo de Juvenal Fontes, Eratostenes Frazão, Arlindo Marques Junior, Luiz de Souza, Armando Simone, Zaquia Jorge, Roberto Duval, Belmira de Almeida, Sonia Maria, Rodolfo Arena, Auristela Araujo, Floripes Rodrigues, Dulce Louzada, Roberto Font, Octavio Rangel, Armando Nascimento e Moacyr Nascimento.

Fernando Costa, empresário que apresentou Fassman e Miss Deyka ao nosso público e que agora está fazendo Richiardi Junior percorrer os Estados acaba de instalar representações nos Estados Unidos e na Argentina para trazer artistas de variedades ao Brasil.

Oscarito está inclinado a voltar ao seio de seus antigos companheiros no Teatro Recreio. Há quem afirme que o "malabarista do riso" já assumiu compromissos com o sr. Walter Pinto para reaparecer na sua Companhia na abertura da temporada nesta capital. Assim, teremos Oscarito novamente ao lado de Pedro Dias, Violeta Ferraz e Manoel Vieira.

"Carnaval no fogo", o filme que a "Atlantida" vai fazer exibir apresentará vários elementos de teatro e dentre êles Oscarito e Grande Othelo.

Villaret, Catalano, Bonino, Jurema Magalhães, Carlos Gil e Wahita Brasil estão atuando no show do Teatro Glória.

Luiz Cataldo tem um extraordinário papel cômico em "Beija-me e verás" que subirá à cena na próxima quarta-feira, dia 4, no Teatro Regina.

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Retorna a São Paulo o ministro do Trabalho

Tendo chegado na véspera no Rio, volveu, ontem, a São Paulo, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o professor Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, que assistirá, na capital paulista, às celebrações da passagem do ano.

ALÔ! ALÔ! GAROTADA!!!
LAURO BORGES O POPULAR "MANDUCA"
um sucesso!
está hoje na vesperal das 16 hs. na revista
No JOÃO CAETANO ★ "DEIXA QUE EU CHUTO..."

BIDAULT PEDE OUTRO VOTO DE CONFIANÇA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de janeiro de 1950

Respeito ao Direito Internacional

A Colômbia asila em sua embaixada, em Lima, um líder político peruano

HAIA, 31 (U. P.) — Um porta-voz da Colômbia declarou que o seu país sustentará ante o Tribunal Internacional de Justiça que o direito internacional lhe faculta o direito de conceder asilo político ao dirigente aprista Victor Haya de la Torre. O professor J. M. Yepeh declarou que ainda não recebeu o "memorial" colombiano que lhe enviaram de Bogotá, mas que espera recebê-lo na próxima semana. Disse, no entanto, que a base da tese colombiana consiste em que "respeitar o direito de asilo é parte integral e o principio juridico da lei internacional". Haya de la Torre, recorrendo a êsse direito, obteve asilo na embaixada colombiana em Lima, quando seu partido Aprista foi declarado ilegal pelo govêrno peruano. Os dois países não puderam chegar a um acôrdo a respeito dessa situação e apresentarem o problema ante o Tribunal Internacional de Justiça. O dr. Yepeh e o representante peruano, dr. Carlos Sayan Alvarez, haviam decidido, anteriormente, que o prazo para a entrega do primeiro memorial ao Tribunal vencia no dia 30 dêste mês. Contudo, o Tribunal determinou prorrogar o prazo até o dia 10 de janeiro, já que as más condições atmosféricas podiam retardar a chegada dos documentos necessários procedentes da Colômbia. O Peru considera Haya de la Torre não como asilado politico, mas sim como "delinquente comum". O processo ante o Tribunal será muito longo. Depois que a Colômbia apresentar o seu primeiro memorial, o Peru responderá com outro documento, cujo prazo de vencimento vencerá no dia 20 de março. Então, virá a resposta colombiana, que será entregue antes do dia 20 de abril, sendo esta seguida de um outro documento peruano, cujo prazo de entrega não vence até o dia 30 de maio. Depois de examinar os documentos, o Tribunal determinará se é necessário celebrar vistas públicas ou citar testemunhas. Esferas do Tribunal dizem que não é impossivel que o próprio Haya de la Torre seja convidado a comparecer, se o Tribunal resolve chamar outras testemunhas.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

O PRESIDENTE DUTRA DIRIGI-SE À NAÇÃO

(Conclusão da 3.ª pag.)

a criação da Escola Superior de Guerra, instituto de altos estudos na qual se congregam oficiais de patentes superiores, das tres fôrças, e civis de grande responsabilidade na Administração Publica, em tôrno do estudo dos problemas fundamentais que interessam à Segurança Nacional.

A Marinha cumpriu, em 1949, o programa preestabelecido, sendo fato primacial a incorporação à defesa das nossas costas de varias unidades novas, como quatro contratorpedeiros Classe A, construidos em o nosso Arsenal de Marinha.

Ha que assinalar os trabalhos executados em São José dos Campos, para proximo funcionamento do Centro Tecnico de Aeronautica.

A instalação em Barbacena do Curso Preparatório de Cadetes do Ar exprime outro fato auspicioso para a formação dos quadros de oficiais.

Em todos os setores das Fôrças Armadas, domina o espirito de disciplina e a mais estrita fidelidade aos deveres para com a Patria.

O govêrno e o orçamento

Mais extensamente do que de costume, quis mencionar, neste balanço do ano que passou, os fatos demonstrativos do trabalho de nossa gente e do esfôrço do govêrno para corresponder as suas aspirações. Isso, o que se pode capitular de positivo. Não olvidarei, no entanto, os aspectos negativos. Digamo-lo com franqueza: perdemos terreno no setor financeiro. Tanto o Orçamento deste ano, quanto o de 1950, foram votados com "deficit", o do ultimo extremamente vultoso. Increpa-se ao govêrno considerar a Lei Orçamentaria como simplesmente autorizativa. Assim o é, realmente, e nem poderia ser de outra maneira. Há uma razão que basta por si mesma: o Tesouro não dispõe de recursos para atender ao total das despesas autorizadas. E nenhuma critica doutrinária ou pessoal poderá invalidar o principio de que a toda despesa deve corresponder seguramente uma fonte de receita. Votando-se o Orçamento com "deficit", compele-se virtualmente o govêrno a não se valer da totalidade das autorizações.

De ano a ano, agrava-se, na Lei Orçamentaria, a dispersão de recursos. O Orçamento Federal está perdendo, paulatinamente, o seu caráter de programa de trabalho do Govêrno Federal — Executivo e Legislativo operando harmonicamente — no qual estejam previstos recursos para a execução de planos nacionais e para atender às necessidades da União.

Nenhuma administração federal, tanto quanto a atual, procurou levar tão longe a colaboração com os outros niveis de govêrno. Mas essa colaboração ter-se-á de fazer ordenadamente, visando a descentralização na execução, mas conservando a unidade de planejamento dos trabalhos a realizar. Tambem é desejável que a União preste assistencia financeira aos Estados e Municípios, quando problemas de sua órbita peculiar ultrapassem a sua capacidade financeira. Mas, num e noutro caso, deve a unidade beneficiada assumir a sua parte de ônus, não se podendo negar à União o direito de estabelecer condições, para a boa e correta execução da finalidade prevista. Não se limita, porém, à ausência de planejamento prévio, e a outros aspectos que não é oportuno assinalar, o maleficio de uma elaboração orçamentária defeituosa. Tambem sofre, e muito, a execução das finalidades próprias e especificas do govêrno federal. Sem a concentração de recursos de vulto no ataque aos problemas básicos da vida nacional, as soluções se retardam, arrastando-se as obras, anti-econômicamente, pelo duplo ou triplo do prazo normal de sua execução.

Essas soluções, por outro lado, beneficiam, direta e imediatamente, a um ou mais Estados, quando não a toda a comunidade nacional. Intentá-las e realizá-las representará, seguramente, o melhor meio de promover o desenvolvimento das unidades federadas, postas assim em melhores condições para atender por si às suas próprias despesas. Tal como se vem procedendo, perde a União, perdem com ela os Estados, e nem tudo se leva a cabo, tempestiva e conclusivamente. Isso sem falar no que representa tal estado de espirito, como deperecimento do sentido de responsabilidade e de autonomia que, dentro da Federação, cada unidade de govêrno deve alimentar no que diz respeito ao âmbito de ação que lhe é peculiar.

A dispersão de recursos federais em quistos orçamentários exprime-se, algumas vezes, na própria natureza de dotações de finalidades estranhas aos deveres da União. Não se contesta que é preciso hierarquizar as despesas desta, antes de atentar nas necessidades locais.

Sinto-me no dever, ao iniciar-se êste ano de eleições, de solicitar atenção para uma politica que resguarde a própria estrutura da economia nacional. Teve o govêrno, em 1949, de recorrer novamente a emissões, em virtude do "deficit" orçamentário, cujo montante, com as vultosas despesas recentemente deliberadas, ainda não pode ser calculado com precisão.

Deseja-se e pede-se, por isso mesmo, a colaboração de todos para sustar a recaida no circulo vicioso de "deficits" e emissões de salários e preços em ascensão, que se afigurava dominado pelos esforços feitos em 1947 e 1948, quando se obteve o equilibrio orçamentário, e até pequenos saldos.

Essa a principal advertência que nos devemos no limiar do novo ano. Mais em benefício dos que nos sucederão, é que julguei oportuno e imperativo colocar o problema perante a opinião pública.

Com o pensamento em Deus, todos os nossos votos são formulados, neste momento, pela felicidade dos nossos concidadãos e pela paz e grandeza do Brasil.

AMANHA SERÁ DISCUTIDO NA ASSEMBLEIA FRANCESA

PARIS, 31 (Joseph Grigg, da U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, depois de alcançar 3 vitórias numa só semana, na Assembléia Nacional, dispôs-se a envidar esforços finais para tentar equilibrar o orçamento nacional da França, para 1950. Esta manhã, Bidault enviou à Assembléia Nacional um projeto para aplicar novos impostos e fazer economias, a fim de compensar a redução em 37 mil milhões de francos, feita na semana passada pela Assembléia, ao orçamento recorde de 2.275 bilhões de francos pedidos por êle. Ao mesmo tempo, solicitou fundos provisórios por um mês, para as despesas do govêrno durante o mês de janeiro, devido ao fato de que sua prolongada luta com a Assembléia, em tôrno do novo orçamento, impediu que fôsse aprovado êsse orçamento, antes de meia-noite de hoje. Devido aos tramites traçados pela Constituição, passar-se-ão várias semanas antes que o orçamento se converta em lei. A Assembléia iniciou imediatamente o estudo dos novos impostos e do pedido de fundos e o govêrno espera que ambas as propostas estejam aprovadas em principios da próxima semana. Bidault abriga a esperança de poder compensar as reduções ao orçamento sem ter que recorrer a um quarto voto de confiança, mas acredita-se que terá que pedi-lo de modo a cobrir todo o orçamento. Não foi fixada data para isso, mas acredita-se que será na segunda ou quarta-feira próximas. Em todo o caso, quer parecer que Bidault venceu o perigo de ser derrotado na questão do orçamento. Os votos de confiança que lhe foram concedidos robusteceram sua posição e os peritos politicos não esperam maiores inconvenientes na obtenção do voto de confiança sôbre o orçamento geral, na próxima semana. Sem embargo, depois da aprovação do orçamento em primeira leitura, por parte da Assembléia, o documento deve ser enviado à Câmara Alta, ou Conselho da República.

Esse corpo legislativo pensa começar o periodo de férias de duas semanas, na segunda-feira. A seguir, transcorrerá nova semana, enquanto, elege seus próprios dirigentes e as comissões. Só depois lhe será possivel abordar o estudo do orçamento. De acôrdo com a Constituição, o Conselho da República pode levar tanto tempo no estudo do orçamento, quanto a Assembléia Nacional — 14 dias, neste caso. Além disso, a Câmara Alta é mais direitista que a Assembléia e existe a possibilidade de que ela rejeite o orçamento, não apenas por simples maioria, mas por maioria absoluta. Nesse caso, a Assembléia Nacional teria que aprová-lo também, por maioria absoluta, isto é, 310 dos seus 619 membros, para restaurar a validade do orçamento, em segunda leitura e é duvidoso que Bidault obtenha êsse número de votos. Até agora, o máximo de votos favoráveis que obteve foi de 303.

Presente de Mac Arthur aos japoneses

TOQUIO, 31 (U. P.) — O general Mac Arthur dará amanhã um presente de Ano Novo aos japoneses, concedendo-lhes maior liberdade com relação à interferencia dos poderes de ocupação nos assuntos locais. Os japoneses sabiam da vinda desse presente, desde julho passado, quando o quartel-general de Mac Arthur anunciou que 46 grupos de assuntos civis municipais (anteriormente, governos militares) seriam gradativamente destituidos de suas funções, sendo absorvidos por oito grupos regionais, cujo pessoal será em grande parte civil. O comunicado disse que a nova Organização de Supervisionamento sobre Assuntos Civis começará suas funções oficialmente amanhã, com recomendação para estimular a iniciativa local. O pessoal foi reduzido para 1/16 dos efetivos anteriores. A organização se limitará às funções de orientação em assuntos de interesse vital para a ocupação, tais como a execução de reformas nas leis básicas e aumentar a colheita das safras, a fim de diminuir o auxilio alimentar dos Estados Unidos ao Japão.

ANISTIA NA ALEMANHA

OS QUE SERÃO BENEFICIADOS PELA LEI — ENTRARÁ HOJE EM VIGOR

BONN, Alemanha, 31 (U. P.) — Os altos-comissários das três potencias aliadas anunciaram a aprovação condicional da lei de anistia, recomendada pelo governo da Alemanha Ocidental. A legislação entra em vigor hoje e abrirá as portas das prisões para um grande numero de pessoas encarceradas por crimes politicos. Contudo, nenhum perito legista alemão ou ocidental definiu quais os tipos de crimes que são incluidos na lei de anistia ou quantos presos serão beneficiados pela medida. A Comissão Revisora Aliada rejeitou a lei, qualificando alguns de seus parágrafos como um "cavalo de Tróia", porém o Comitê Juridico da Comissão recomendou a aprovação da lei, porém salientando os seguintes pontos: 1.º — Fica resolvido que a lei não se aplicará aos casos de sentenças impostas pelos tribunais e autoridades de ocupação; 2.º — Fica resolvido que o ministro federal de Justiça entrará em contacto com os ministros da Justiça dos Estados para que se estabeleçam certos regulamentos de interpretação e processo que sirvam de orientação aos tribunais, e 3.º — Fica resolvido que o debatido artigo 9.º da lei não será ampliado, a fim de que abranja aos que "cometeram atos contra a ordem publica livre e democrática".

O dr. Bernard Reismann, porta-voz da facção centrista, propôs o debatido artigo da lei e disse que o seu partido apenas quer que se examine, novamente, as sentenças dos tribunais alemães contra alemães que são "democratas conhecidos". A forma por que está redigida a lei dá a impressão de que a mesma pode beneficiar até os ex-nazistas e alemães que abertamente fizeram oposição à ocupação aliada, porém, Hans Thier, porta-voz do Ministério da Justiça do governo de Bonn, disse que a anistia não beneficiará os nazistas ou outras pessoas que participaram de atos hostis contra as potencias de ocupação.

Esta é a primeira vez que os aliados ocidentais sancionam uma lei aprovada pelo Parlamento da Alemanha Ocidental, porém outras mais não tardarão em ser apresentadas a eles. A aprovação da lei foi anunciada depois de a mesma ter sido estudada durante uma semana pelos peritos juridicos, os quais descreveram alguns artigos como "vagos". Serão beneficiados pela lei: os sentenciados até 6 meses, se as sentenças foram proferidas antes de 15 de setembro de 1949 e depois de 8 de maio de 1945; os multados até 5.000 marcos; os sentenciados até um ano, se não cometeram outro delito; e, os sentenciados por delitos "politicos" em virtude da situação especial durante os ultimos anos.

"Ano de graça, de prenuncio e de augurio, sobre os lares felizes do Brasil"

MENSAGEM DE ANO NOVO DO MINISTRO ADROALDO MESQUITA AO POVO BRASILEIRO

Ministro Adroaldo Mesquita

O ministro da Justiça, por ocasião da passagem do Ano Novo, dirige, por nosso intermedio, a seguinte mensagem ao povo brasileiro:

"Raia como uma estrêla mirifica o ANO SANTO de 1950, com a sua mensagem de purificação e advento.

Todos esperamos, nesta dôce ânsia da vespera, que nos ilumine a vida de nova beleza, nos aqueça o coração de mais bondade e ternura e fortaleça a alma de maior humildade e modéstia.

E' neste ano crucial de 1950 que o Brasil tem de ultrapassar o episódio da sucessão, que constitui ainda o fato critico da existência politica do país, dentro do qual se gera e remodela a atividade dos partidos e se processam as fixações emocionais no ânimo público.

Reclama imperativamente, entretanto, a consciência nacional que se inspira no sentimento cívico do homem médio que luta trabalha e produz, talhando pelo seu esfôrço a grandeza da pátria, — reclama a consciência pública uma solução harmoniosa e pacifica do problema sucessório, com a escolha de candidatos que possam merecer o sufrágio de tôdas as correntes democráticas, ou, pelo menos, da maioria maciça dos cidadãos, e venham afinal a governar apoiados nessas fôrças estáveis.

Quantos saibam, desinteressadamente, perscrutar as aspirações coletivas e a vulgar e profunda razão do povo, outra observação não colhem do que a de que é de legalidade e de ordem o desejo de todos, mantidas a qualquer preço as instituições, a coberto dos riscos demagógicos e dos choques de facções ou pessoas.

A ordem constituida, a federação e a democracia, o regime ressurrecto em 1946, não são o patrimônio de alguns, mas o fundamento imanente da nação sôbre o qual o govêrno se erige e existe e funciona segundo aqueles pressupostos básicos, para servi-los.

Nem, de uma parte, a exacerbada susceptibilidade regionalista que quer enxergar na expansão de certos serviços e aparelhos de trabalho da União e na centralização de outras providências, o furor absorvente da "besta federal", nem, no extremo oposto, a excitação intervencionista, residuo do tempo das derrubadas, que subalterniza os Estados, perturba ou avilta sua vida administrativa e politica, e subtrai aos problemas a expressão local, insubstituivel, a caracterização pela presença e a fisionomia sôbre o terreno que possuem, privando-os de sua natural atmosfera.

Não quer isso dizer que o centro e o poder central não exerçam, e devam exercer, sua justa influência e uma autoridade por assim dizer super-legal e extraordinária, senão expressa em textos estritos, ao menos apoiada nas reações e sanções morais da opinião. Quais os limites dessa competência excepcional e informal, — eis o árduo problema, em cada caso.

Como quer que seja, o Ano Santo de 1950 nasce tocado de graça, de prenúncio e de augúrio, sôbre os lares felizes do Brasil.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1949

GRR
QLG
EFA
UHH
ORL
HZA

portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

CONDENADOS

LONDRES, 31 (INS) — Informa a Agência Tass que o tribunal militar russo condenou a 25 anos de prisão os antigos oficiais japoneses que pretendiam usar a guerra bacteriológica na última guerra mundial. Outros foram condenados a penas que variam de 2 a 20 anos em campos correcionais.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-7700

Empolgante espetáculo, o desfile dos caminhões da Fábrica Nacional de Motores

(Conclusão da 1.ª pág.)

truidos com equipamento nacional. Constituiu um espetáculo de raro brilhantismo aquele desfile tendo a multidão se aglomerado, ao longo da nossa principal artéria para presenciar a passagem das 50 viaturas. O povo não pôde reprimir o seu entusiasmo e bateu palmas quando transitavam aqueles possantes veiculos da Fábrica Nacional de Motores, à cuja frente marchava a banda da Policia Municipal executando marchas civicas. Verificou-se, na ocasião, uma verdadeira chuva de confetes atirado dos edificios.

O caminhão "FNM"

O caminhão "FNM", com grande capacidade de carga, utilizou toda montagem industrial da Fábrica Nacional de Motores, e está empregando ainda os recursos das indústrias particulares. Assim, a caixa de mudança, a embreagem, o eixo trazeiro, o mecanismo de direção, as rodas, os tambores de freio, a transmissão, as capotas do radiador e do motor, o posto de comando, os reservatórios de combustivel e ar comprimido e muitas outras partes importantes do caminhão estão ali sendo fabricadas. Enquanto isso, a indústria particular tomou a seu cargo a fabricação das cabines, carrosserias (normais e basculantes) para-lamas e estribos, pneumáticos e câmaras de ar, baterias feixe de molas, radiadores, etc. fundidos e forjados de aço e outras partes de menor importância. Vale assinalar o emprego de operários brasileiros, em vários tipos de máquinas, cujo manejo vêm desempenhando com inteiro êxito. Trata-se, pois, de um esfôrço de real significação para a economia do país.

Nacionalização completa

Convém ainda registar que da simples montagem dos primeiros veiculos chegados ao Brasil, há cerca de seis meses, da "Isotta Fraschini", já atingimos a fase da produção local de grande número de peças e acessórios do possante caminhão. Dessa forma, é de prever-se que sua nacionalização se tornará uma realidade antes do prazo previsto, pois como é conhecido, o plano é trienal e prevê a suspensão da importação em 1951, quando a produção da Fábrica Nacional de Motores estará plenamente normalizada.

Os benefícios que então advirão serão inúmeros. Entre eles um dos maiores será a economia de divisas, anualmente empregados na importação daqueles veiculos, e acessórios respectivos. E em segundo lugar a produção futura de tratores e máquinas destinadas à agricultura, que a Fábrica vai produzir em grande escala.

Rumo ao nordeste

Várias das viaturas que desfilaram pela Avenida Rio Branco, estavam completamente equipadas para iniciar viagem para o Nordeste, onde vão prestar serviços na luta contra as sêcas. Esse detalhe emprestou à obra da Fábrica Nacional de Motores maior expressão ainda, já que terão um fim patriótico imediato. O povo durante todo o percurso dos veiculos, dos mais variados tipos, desde o auto-transporte, ao autotanque, reboques, aos mais possantes tipos de caminhões, acompanhou com grande interesse e mesmo admiração esse esfôrço da indústria nacional. Os veiculos apresentavam um aspecto festivo, ostentando bandeiras nacionais.

Frente única nacional

S. SALVADOR, 31 (INS) — Anuncia-se que os principais partidos politicos de El Salvador, o Republicano Constitucional, o Democrata e o Social Democrata, reuniram-se numa frente única nacional para as próximas eleições para a Assembléia Constituinte.

ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas civeis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.º — SALA 507 — RIO
Fones: 43-0968 — 25-9189

Sensação no Circo
(MENSCHEN TIERE SENSATIONEN)
AVENTURA E REALISMO EM UM FILME ESPETACULAR!
Harry PIEL
Ruth EWELER
Distribuidora Maçone
SÃO-CARLOS COLISEU FLUMINENSE
AMANHÃ

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana.
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — EMERSON Americano 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de janeiro de 1950 — NÚMERO 2.578

ANO NOVO, NOVAS CONVERSAS, NOVAS PERSPECTIVAS, NOVAS ESPERANÇAS

Cumprimentos de Ano Novo ao Presidente Dutra



Como de hábito, no ultimo dia do ano, o presidente da Republica recebeu os representantes da imprensa acreditados no Palácio do Catete, que lhe foram levar cumprimentos pela entrada do Ano Novo, tendo s. excia. antecipado à imprensa vespertina, por intermédio daqueles confrades, o texto da mensagem que dirigiu ao povo brasileiro. Pouco antes da audiencia, o ministro Pereira Lira estivera na Sala de Imprensa a fim de desejar aos jornalistas os votos de feliz Ano Novo e fazer a entrega daquele documento. No "cliché", um aspecto tomado no Salão Amarelo, vendo-se o chefe do Governo entre os jornalistas. (Foto da A.N.).

Abaixo os que se opõem aos agitadores

Não se acredite na sinceridade dos que, por simples exploração e interêsse ocasional, sustentam, agora, a tese de que o Presidente da República pode chamar à ordem os governadores de Estado.

A dialética é muito simples, até simplória. Será possível, pergunta-se, que as garantias constitucionais e a própria Constituição fiquem a mercê dos humores e caprichos de qualquer tiranete estadual? Está claro que não. Então, se um governador se desmanda, cabe ao Presidente adverti-lo, como se estivesse se dirigindo a um funcionário subalterno da administração, e se o governador recalcitra, o Presidente não conversa mais: chama a tropa federal e toma pela fôrça as medidas que julgar necessárias para assegurar os direitos e liberdades estabelecidos na lei suprema do pais.

Se essa doutrina fôsse defendida por qualquer pessoa direta ou indirètamente ligada ao govêrno federal, logo os "eternos vigilantes" gritariam que se estava querendo preparar um novo golpe. Mas se são êles, os oposicionistas, que tomam a iniciativa de divulgar todos êsses disparates, aí o caso muda de figura. Porque a Constituição, o regime, o govêrno, as liberdades democráticas, os direitos constitucionais só existem para funcionar na medida em que os favoreça nos seus desejos e nos seus interêsses. O jornal udenista de Maceió, por exemplo, pode dizer o que quiser, difamar, caluniar, fazer chantage, tudo enfim que passar pela cabeça de seus dirigentes. Mas os jornalistas que aqui no Rio apoiam o govêrno, êsses devem ser logo etiquetados de jornalistas oficiais ou oficiosos para os efeitos de, em pleno regime constitucional, lhes ser aplicada a "rôlha" da censura.

Como se iludem tais comediantes se supõem que a opinião esclarecida do pais pode levá-los a sério!

Já explicamos que no caso de Alagoas o que se pretende atingir é a pessoa do general Gois Monteiro porque Góis é o homem que faz tremer todos êsses aventureiros politicos que andam por aí se fingindo de pessoas decentes. Mas o que se passa há de ser explicado e esclarecido honestamente dentro do terreno estritamente juridico.

Feliz ou infelizmente, para bem ou para mal, o fato é que a Constituição não permite ao govêrno federal chamar à ordem os governadores, nem usar a tropa de linha para forçá-los à obediência. Perguntar-se-á: e quando os governadores se desmandam e violam a Constituição?

O remédio está na própria lei suprema do país. Não compete agir ao Executivo Federal. O recurso está nos §§ 23 e 24 do artigo 141 da carta de 18 de setembro, assim redigidos:

§ 23. Dar-se-á "habeas-corpus" sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares, não cabe o "habeas-corpus".

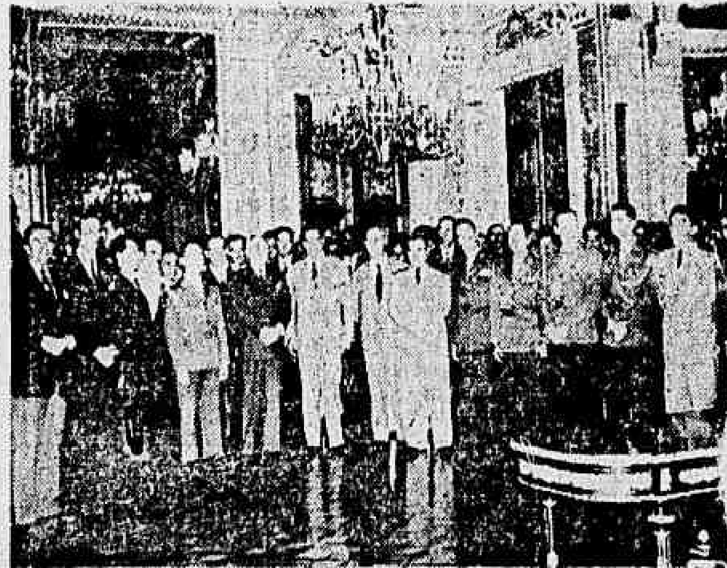
§ 24. Para proteger direito liquido e certo não amparado por "habeas-corpus", conceder-se-á mandado de segurança, seja qual for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder.

O remédio, pois, é êsse. Recorrer à Justiça. E não fazer queixa e pedir providências ao Presidente da República, que se tem de cingir, na sua ação, aos têrmos expressos da lei. Se a ordem ou deci-

(Conclui na 8.ª pág.)

Os funcionários da Secretaria da Presidência cumprimentam o general Dutra





Após a apresentação de cumprimentos dos Ministros de Estado ao Presidente da República, pela passagem do ano, o general Eurico Dutra recebeu, no Salão Amarelo, os membros dos Gabinetes Civil e Militar, tendo à frente os respectivos chefes, srs. ministro José Pereira Lira e general João Valdetaro de Amorim Melo. Nessa ocasião, usou da palavra o chefe de Gabinete Civil, tendo o presidente Eurico Dutra agradecido, em breves palavras, a colaboração dos seus auxiliares imediatos de ambos os Gabinetes. Seguiu-se a apresentação de cumprimentos da Diretoria de Expediente e demais servidores da Presidência da República, vendo-se no "cliché" um aspecto feito na ocasião. (Foto da A.N.).

A visita do general Dutra ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A viagem do ministro Clovis Pestana a nosso Estado, ao que parece estava cercada de sigilo, tanto que os meios oficiais só tomaram dela conhecimento pelo noticiário da imprensa local. O titular da Viação e Obras Públicas não deu conhecimento antecipado de sua vinda a este Estado, viajando em um aparelho da FAB. Não tendo falado sôbre politica, o sr. Clovis Pestana informou, entretanto, que ficou assentada a visita do presidente Eurico Dutra ao Rio Grande do Sul para a segunda quinzena do próximo mês. O chefe da ação se demorará uma semana em nosso Estado, cumprindo o seguinte programa de visitas:

1.º dia — Pelotas e Canguçu;
2.º — Rio Grande e Bagé;
3.º dia — Tupanciretã e Passo Fundo;
4.º dia — Bento Gonçalves e 1.º Batalhão Ferroviário;
5.º dia — Salto e Porto Alegre;
6.º dia — Porto Alegre, com uma visita, na parte da manhã, ao campo de aviação de Montenegro, que será inaugurado, e às obras da ferrovia Caí-Passo Fundo (trêcho de Montenegro);
7.º dia — Regresso ao Rio de Janeiro.

Reunião, amanhã, em São Paulo da Comissão Executiva do PSD

O sr. Cirilo Junior procura unificar o partido

S. PAULO, 31 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Cirilo Junior tem nova conferência marcada com o governador de S. Paulo. Adianta-se em fonte ligada ao PSD que o presidente do partido está querendo convidar os elementos da Ala Liberal para a reunião que realizará a Comissão Executiva Estadual pessedista no dia 2 de janeiro. Consta que tal reunião objetiva criar um clima propicio à pacificação partidária.

Conferência Cirilo-Noveli

S. PAULO, 31 (Asapress) — Nos circulos ortodoxós, empresta-se grande importancia à conferencia que o sr. Cirilo Junior iria ter com o sr. Noveli Junior, vice-governador do Estado. Dizia-se a propósito, que o presidente da Camara estava empenhado em coordenar a politica de acordo com o sr. Novell Junior. Sabe-se que o vice-governador combate qualquer entendimento com Ademar de Barros, pelo menos nas atuais circunstancias.

Nomes extra-partidários

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior foi portador de uma sugestão do sr. Prado Kelly, segundo a qual a UDN estaria disposta a receber nomes do PSD para exame da questão sucessória. Os nomes em cogitação seriam inclusive dois extra-partidários.

Candidatos à presidência da Assembléia paulista

S. PAULO, 31 (Asapress) — Encerrados os trabalhos legislativos, os deputados iniciam agora a luta pela renovação da mesa. Nada menos de três candidatos à presidencia da Assembléia já são conhecidos: os srs. Oliveira Costa, Castro Tibiriçá e Luiz Liarte. Amanhã, será realizada a eleição da nova mesa da Camara Municipal. O pleito promete ser disputadissimo, pois as forças estão de tal modo equilibradas que tanto a oposição como a situação contam vitórias.

Balanço po'itico de fim de ano

Repercussão da Mensagem do presidente Dutra – Síntese dos entendimentos realizados e perspectivas para 1950

O ano politico inicia-se com um significativo pronunciamento do presidente da República. Na sua mensagem de Ano Novo dirigida aos brasileiros, o chefe do govêrno traça um retrospecto da situação economico-financeira do pais e menciona os esforços empreendidos pela sua administração para resolver os nossos mais ingentes problemas. Mais extensa do que as dos anos anteriores, a mensagem presidencial suscitou, ao ser divulgada ontem, por antecipação, pelos vespertinos, viva impressão nos meios politicos. Destacou-se sobretudo a advertência contida no importante documento com referência a uma politica de resguardo da nossa estrutura econômica, ultimamente abalada por efeito de vultosas despesas e gastos deliberados sem correspondencia com o lastro financeiro do Tesouro.

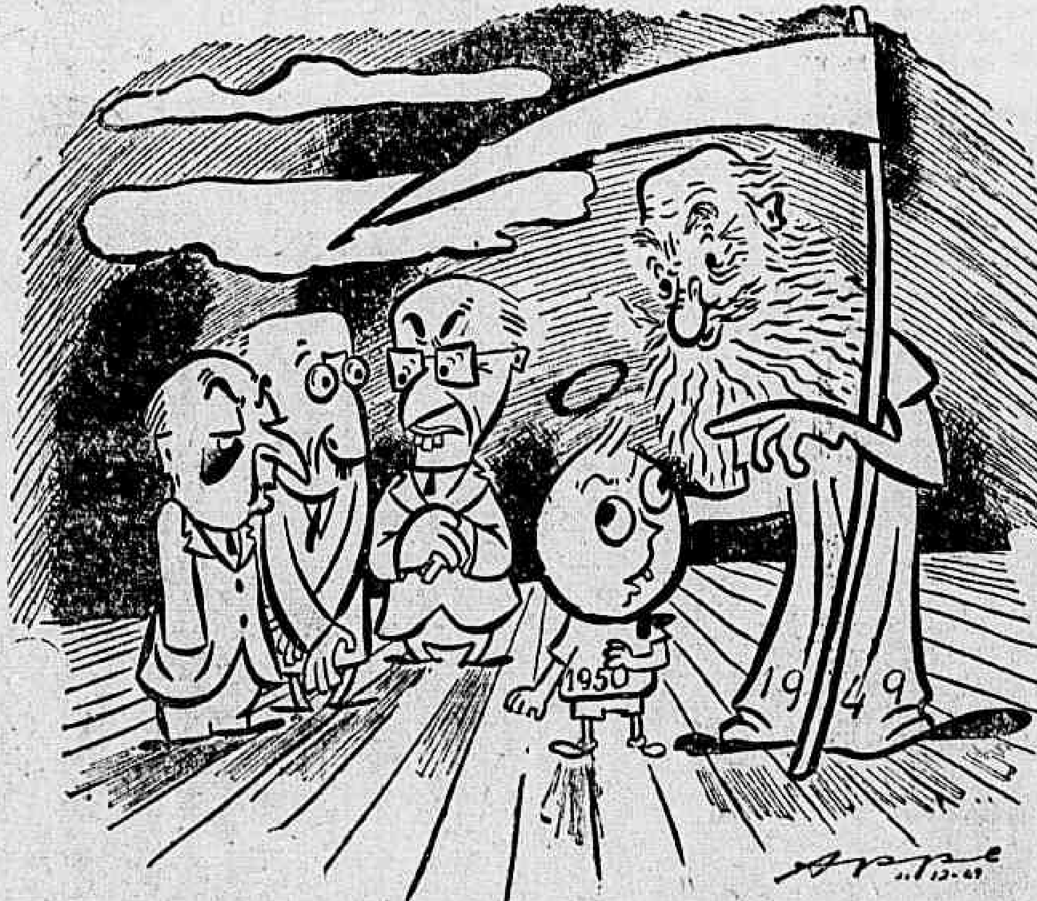
Em outro local desta edição damos a integra da mensagem presidencial por onde se espelham os principais aspectos da atividade governamental no período encerrado.

SINTESE DOS ENTENDIMENTOS REALIZADOS E PERSPECTIVAS PARA 1950

No que diz respeito, pròpriamente, às atividades politicas partidárias, o ano entrante encontra os partidos ainda mal refeitos da crise resultante do afastamento da chamada fórmula mineira. Na presidência do PSD, o sr. Cirilo Junior encaminhou sua agremiação para um entendimento com outros partidos, a começar pelo PTB. Enquanto isso, manteve conversações com o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, devendo essas articulações terem curso no decorrer das próximas semanas, tudo dentro dos termos das últimas notas das respectivas agremiações, ou seja, ainda visando o encontro de uma solução de entendimento para o problema sucessório. O ambiente, de modo geral, não favorece prognósticos otimistas quanto ao êxito dessas démarches. Contudo, há quem espere que dos futuros entendimentos entre os lideres do Acôrdo Interpartidário, surja a solução procurada. Em suma os quadros politicos permanecem indefinidos e sem rumos, não se excluindo a hipótese de irem à luta com candidatos próprios ou resultantes de alianças bilaterais.

Para o próximo dia 6 de janeiro está prevista uma reunião do Conselho Nacional do PSD. Os srs. Amaral Peixoto e Salgado Filho estão de malas prontas para seguir com destino a Santos Reis, ainda em função dos entendimentos visando a aproximação do PSD com o PTB. A Comissão Executiva da UDN continua sem número para reunir-se e provàvelmente só o fará depois do regresso de muitos dos seus membros que se acham em férias nos respectivos Estados. Quanto ao PR está em atitude de expectativa, e ao que tudo indica realmente inclinado para uma solução de paz.

O QUE VAI E O QUE VEM



1949 — Pois é, meu caro, eu não tive sorte... Coube a você a honra de fornecer-lhes o candidato!...

BOAS FESTAS

HEITOR MONIZ

VAMOS fechar o ano desejando boas festas a todos e fazendo votos para que o ano novo seja melhor que o velho. O 1949 não foi mal. Os dias se passaram sem maiores agitações, o pais em ordem e tudo mais ou menos bem. Não podemos ter motivos de queixas.

No ambiente politico nacional a questão sucessória absorveu completamente os espiritos, e há nove meses que as conferências se sucedem em negociações intermináveis para, ao fim de tudo nos encontrarmos, no mesmo ponto em que estávamos.

Mas há a lei das compensações. Se os politicos, de modo geral, demonstraram que para nós brasileiros não conta muito essa história de que tempo é dinheiro, de outro lado a administração pública se manteve inteiramente alheia a êsse desperdicio de energias, e a nação, ela mesma, não chegou a tomar conhecimento da guerra de nervos entre os partidos.

Existe um êrro crasso de perspectiva quando pretendemos julgar o pai pelo que se passa nas capitais, sendo verdade que o Brasil é muito mais o interior do que a faixa litorânea. Comumente dizemos aqui no Rio: a opinião nacional pensa isso e aquilo, ou o pais quer, a nação exige e outras fórmulas já estandardizadas de expressão, mas ainda em pleno uso. Entretanto, o Brasil não é o asfalto das grandes cidades. Nem o Rio de Janeiro é a Cinelândia. O Brasil não é o veraneio de Copacabana. O Brasil não se pode confundir com essa gente que sai pela rua riscando o chão a giz, nem com os pichadores da parede do Sr. Luiz Carlos Prestes. Não pode haver termo de comparação entre o mocinho, que passa as manhãs e as tardes de calção na praia, e o homem simples do campo que a madrugada já encontra no amanho da terra. O vaqueiro, o plantador de cana ou de café, a mulher que trabalha na fábrica, o operário que faz as nossas indústrias produzirem, qualquer um dêsses simboliza muito mais as energias e a grandeza de nossa pátria do que os lencinhos brancos agitados dos carros de luxo e a granfinagem ociosa das "boites".

O outro ponto digno de menção na luta estéril de competições que vimos assistindo é a firmeza com que o presidente tem mantido a separação entre a politica, propriamente dita partidária, e a administração pública. Eis por que essa foi perfeitamente resguardada das guerras do Alecrim e da Mangerona, graças ao que a ação governativa não se viu atingida pelo tempo perdido, e o ano de 1949 será encerrado podendo o chefe do Estado apontar ao povo uma série de realizações de interêsse nacional levadas a efeito no decurso dos últimos doze meses.

Preparamo-nos agora para as eventualidades de 1950. E façamos votos de que tudo se resolva em paz, sem que tenhamos de nos colocar novamente à beira do abismo, gênero de ginástica, aliás, que já em 1823, na Assembléia Legislativa do Império, era objeto de assunto dos debates ali travados nas primeiras lutas que se seguiram à Independência.

* * *

A escolha do chefe de Estado é o que pode haver de mais normal no funcionamento dos regimes democráticos. Na Primeira República era aquilo que se sabe. A campanha civilista e a Reação Republicana quase levaram o pais à guerra civil. O Sr. Washington Luis foi eleito presidente na vigência do estado de sitio. A Aliança Liberal em 1930 e a campanha sucessória de 1937 desaguaram ambas na revolução. Se as sucessões presidenciais ameaçaram sempre de acabar com o Brasil, é porque há alguma coisa, na engrenagem do sistema, que não está funcionando certo. Precisamos ver, então, qual o ponto ou quais os pontos que necessitam de ajustamento, a fim de que as falhas possam ser devidamente removidas.

Mas entremos com otimismo em 1950. Deus é grande, e o Brasil, afinal de contas, uma terra abençoada.

Confiante o sr. Cirilo Junior no acôrdo com o P. T. B.

S. PAULO, 31 (Asapress) — Falando ontem à reportagem ao chegar a esta capital, o sr. Cirilo Junior, interrogado sobre os entendimentos com o sr. Getulio Vargas, afirmou: "O que existe sobre o assunto já o sr. Ernani do Amaral Peixoto, que esteve em São Borja, adiantou aos jornais."

A uma pergunta sobre se os entendimentos prosseguiam, o senhor Cirilo Junior declarou: "Estamos muito otimistas no que se refere aos entendimentos com o PTB e esperamos alcançar totalmente o nosso objetivo".

O que houve em Alagoas

Telegrama do governador Silvestre Péricles ao ministro da Justiça

O governador de Alagoas, sr. Silvestre Péricles, enviou ao Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"MACEIÓ, 30 — Em resposta ao radiograma de V. Excia, cumpre-me informar ser destituida de fundamento a comunicação do deputado Rui Palmeira sôbre o recente empastelamento do jornal "Diário do Povo".

Desde algum tempo as autoridades policiais do Estado estão vigilantes sôbre os movimentos suspeitos de elementos comunistas.

Ultimamente, o referido jornal que reflete o pensamento udeno-comunista dêste Estado, recrudesceu a campanha contra o govêrno, com artigos violentos e infamantes, coincidindo essa titude com telegramas ardilosos e alar-

(Conclui na 8.ª pág.)

Confraternizaram-se, numa simpatica reunião, os servidores da Caixa Econômica Federal



Um aspecto da mesa. O representante do ministro da Fazenda, sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, ladeado pelos srs. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e diretores Jeronimo Pinheiro de Castilo e Salviano Leite

(Conclusão da 1.ª página)

Sempre fiel à linha e ao brilho alcançados nos anos anteriores, teve relevo inexcedível a reunião de ontem, levada a efeito às 11 horas, na biblioteca. A oportunidade, constituiu ainda motivo para uma homenagem especial da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro à pessoa do Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, pelo muito que o seu govêrno tem feito pela grande casa.

Estiveram presentes às solenidades, o representante do sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sr. Ariosto Pinto, srs. Jeronimo Pinheiro de Castilho, Salviano Leite e Luiz Leite Pinto, respectivamente, diretores das Carteiras de Penhores e de Consignações, e contador geral da instituição, além de grande número de funcionários.

A mesa, coube o centro aos srs. Paschoal Ranieri Mazzilli e Ariosto Pinto, ladeados dos diretores acima e do contador geral. O presidente da Caixa, numa deferência especial ao ministro da Fazenda e à pessoa de seu representante, êste, aliás, antigo servidor da casa, deu ao sr. Ranieri Mazzilli a tarefa de dirigir a linda festa.



O sr. Luiz Leite Pinto, contador geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, foi o orador oficial da festa, que saudou, em nome do funcionalismo, o Conselho Administrativo da instituição

ORADOR OFICIAL

Coube ao contador geral da Caixa Econômica, sr. Luiz Leite Pinto, a tarefa de representar o funcionalismo. Eis o texto de seu discurso, que foi enormemente aplaudido:

"Credenciaram-me como representante da coletividade para saudar neste fim de ano, o Egregio Conselho Administrativo, na solenidade que já agora passa a constituir tradição nesta Casa.

Pense — não foram felizes na escolha, quer pela falta de maior brilho nas palavras, sejam pela ausência de melhores dotes oratórios. Mas afirmo que o foram, entretanto, pela lealdade e sinceridade que nela se contem.

Agradeçamos inicialmente ao Criador termos chegado mais uma vez ao término do exercício, olhando e admirando a grandeza e a evolução da Caixa Econômica, o majestoso monumento que é a legitima representante da economia do nosso povo e de fato também todo o nosso orgulho.

Nós que aqui trabalhamos, nós que aqui temos dado tantos anos de nossa vida, com elevação de propósitos, com honestidade, com o verdadeiro sentimento de filhos dedicados, podemos e devemos tributar-lhe tôdas as nossas homenagens e nos sentimos dignificados por pertencer ao seu corpo de colaboradores. E, meus senhores, a Caixa Econômica nesse momento está representada pelos ilustres membros no seu Conselho Administrativo aqui presente.

O ano que estamos vendo terminar, não foi, em absoluto, de morna expectativa dos acontecimentos econômico-financeiros. Não. Houve muita preocupação, muito trabalho para volvermos à estabilização dos negócios da instituição vindos de uma situação assaz aflitiva, senão quase de pânico. Desde a ameaça tenebrosa da reforma bancária, com o bafejo oficial; a crise de numerário afetando tanto os nossos depósitos, quanto aos prestamistas obrigatórios das diversas Carteiras; os largos compromissos antes assumidos e em plena execução de pagamento, herança dos bons tempos de antes da crise que assolou não só a praça do Rio de Janeiro como todo o país; — tudo isso se desenhava com um panorama sombrio ao iniciarmos o ano que ora finda.

Mas a sábia orientação do nosso Egrégio Conselho, a sua atitude ponderada, a justeza de suas atitudes e a firmeza no trato dos negócios e, porque não dizê-lo, sem falsa modéstia, com o auxilio também dos que aqui labutam, foi possível vencer tôdas essas dificuldades e trazer a instituição ao ritmo habitual de absoluta segurança em que sempre e serenamente viveu e até então vinha desfrutando.

Senhores. Não seríamos justos se nesta oportunidade não nos referissemos à figura do nosso grande chefe, a personalidade marcante do exmo. sr. presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. S. excia., meus senhores, nos é particularmente digno de toda a admiração, respeito e gratidão, sobretudo pelo amparo que sempre deu a esta Caixa Econômica, nomeadamente pela situação de melhoria dos nossos vencimentos, seja aprovando a reestruturação dos nossos quadros, quer fazendo a designação para diretor do Conselho, de um dos nossos mais diletos companheiros que militou por mais de 20 anos ao nosso lado e que por isto mesmo, dispensa maiores elogios à sua pessoa, pois que além de mais devo nessa conjuntura jurar suspeição por ser seu sincero e leal amigo. Foi com maior alegria e sincera satisfação, que todos nós assistimos s. excia. reconduzir como presidente do Conselho e muito antes de expirado o prazo do seu mandato, o dr. Ariosto Pinto, por sem dúvida um grande presidente e um grande amigo desta Casa; a permanencia do doutor Veiga Faria, nosso dileto amigo, que irradia tanta serenidade e afeição; a do grande mineiro dr. Noraldino de Lima, que é todo lealdade e coração, e a nomeação do nordestino fidalgo, doutor Salviano Leite, que começou conosco, neste ano, a labuta quotidiana na sua Carteira de Assistencia Social — são fatos concretos que demonstram o interesse, o carinho e a atenção do inclito brasileiro que preside os destinos do Brasil, para com esta instituição, no correr de 1949.

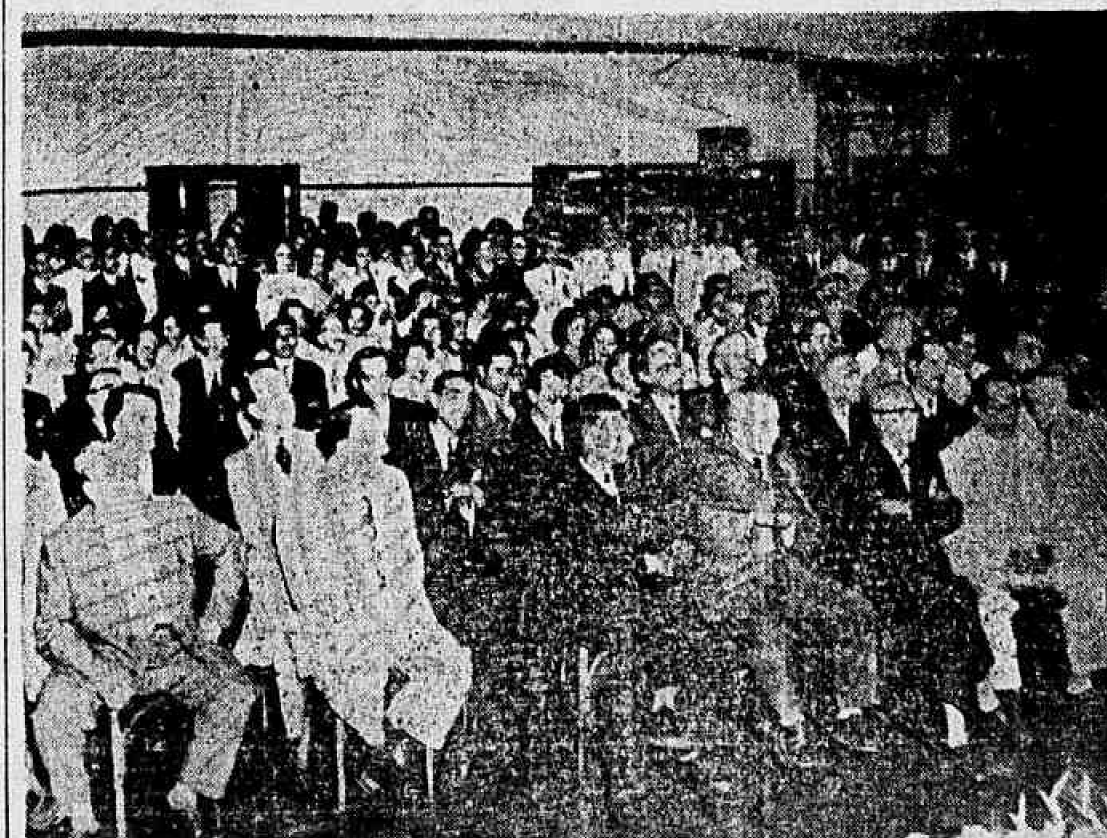
Rendamos, pois, neste evento o tributo de nossa admiração e de sincera gratidão ao grande soldado brasileiro.

E quanto a nós outros, caros companheiros, tenhamos a confiança sadia em nosso trabalho, e nele permaneçamos com afinco, com tenacidade. Os seus frutos podem ser vistos através da massa enorme de depósitos recolhidos e aplicados pela nossa Caixa Econômica. Eles são o alimento de que se nutre a economia nacional em todos os setores da atividade humana, desde o simples empréstimo sobre um velho objeto de uso comum, o do teto ao pobre ou ao rico, até a industria, à lavoura, à terra enfim de que vive e da qual não prescinde o homem.

E' com o mais sincero respeito que me curvo reverente ao trabalho que cada um de nós aqui executou e que constituiu a pequena pedra com que todos, construimos e engrandecemos cada vez mais este monumento que já passou para a categoria de uma das verdadeiras glórias do nosso querido Brasil. E que a posteridade possa um dia apontar e enaltecer aqueles que foram seus pioneiros, dedicados servidores e sinceros patriotas.

Não posso encerrar esta despretenciosa saudação sem pedir que rendamos um preito de saudade àqueles companheiros que na estrada da vida não conseguiram chegar conosco até a aurora da metade do século. Mas aqui ficam as nossas lembranças, com o espírito e o coração voltados para o céu, a fim de desejar-lhes paz por toda a eternidade.

Ilustres membros do nosso egrégio Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a coletividade desta Caixa, por meu intermédio, deseja-lhes muito boas festas e um feliz Ano Novo, extensivo às suas excelentíssimas famílias e agradece a vossas excelencias todos os cuidados, todas as atenções que se dignaram proporcionar-lhe durante todo o ano que hoje finda.



Um aspecto do auditório. Centenas de funcionários da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, estiveram presentes à festa de ontem

FALA O PRESIDENTE ARIOSTO PINTO

Após concluir, o orador oficial sua oração, usou da palavra o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Seu discurso, pronunciado de improviso, foi uma análise serena e judiciosa da vida da instituição, seus problemas e suas fases. Referiu-se, com grande destaque, ao notavel concurso que o estabelecimento vem recebendo do presidente Eurico Dutra, mencionando sua ação em face do projeto de reforma bancária, das novas normas que regem a designação de membros do Conselho Administrativo e do amparo ao seu funcionalismo. Terminou sua inspirada oração com palavras de agradecimento e aos servidores da Caixa, de louvor às gerações que por ali passaram e de incentivo às que ora lutam para torná-la cada vez mais forte e mais util.

BREVES PALAVRAS DO SR. RANIERI MAZZILLI

O sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, que antes, ao dar a palavra ao orador oficial, dissera de sua satisfação por se encontrar, no momento, representando o ministro Guilherme da Silveira, quando o sr. Ariosto Pinto encerrou seu improviso, falou que essa satisfação era também um grande prazer pessoal, pois a Caixa Econômica sempre foi a sua grande e querida casa.

A HOMENAGEM AO PRESIDENTE DUTRA

A homenagem prestada ontem ao chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra, pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro, foi consubstanciada num belo quadro a óleo do presidente, que, de agora em diante, figurará naquela instituição. Coube ao representante do ministro da Fazenda descerrá-la, o que fez sob vibrante salva de palmas de todos os presentes.

CONFRATERNIZAÇÃO

Encerrou-se a sessão ao "champagne", onde diretores, funcionários e demais pessoas presentes se confraternizaram num festivo ambiente de troca de votos e augúrios por um novo ano de paz e de felicidade.

UNIFORMES e ENXOVAES para todos os COLEGIOS DO BRASIL (MENINOS E MENINAS)

ESTUDANTES DO BRASIL!

Não deixem para a última hora a compra de seus uniformes! Façam desde já suas encomendas!

"A ESCOLAR" lhes oferece a mais completa seção de uniformes escolares, dirigido por competente contra-mestre e possuindo tudo o que é necessário para seus enxovais.

Verifiquem nossos preços!

CAMISARIA E SAPATARIA

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

O MÁXIMO PELO BRASIL EM 1950

RESULTADOS POSITIVOS E CONQUISTA DA CONFIANÇA DOS AGRICULTORES — PASSAGEM DE ANO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, os cumprimentos de diretores, chefes de seção, técnicos e amigos do seu Ministério por motivo da passagem do ano; saudou o sr. Daniel de Carvalho o sr. Mario da Silva Pinto, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, que disse ser o ministro o chefe das horas de paz ou perigo, referindo-se especialmente à atuação daquele Departamento durante 1949 e ao apoio que mereceu do titular; esperava que em 1950 os técnicos e demais servidores do Ministério pudessem trabalhar mais ainda pelo país com tranquilidade e, pois, com mais eficiência. No seu agradecimento o ministro Daniel de Carvalho lembrou que, apesar das dificuldades, conseguira o Ministério da Agricultura alcançar resultados que são mais sentidos no interior.

Felizmente, acrescentou, o Ministério tem, hoje, a confiança dos agricultores e dos govêrnos estaduais, que, com êle, estão cada vez mais articulados. 1949 — continuou — apresenta resultados positivos e a produção rural brasileira, no seu conjunto, está aumentando, numa reação que será benéfica à economia geral do país. Citou o trabalho do Laboratório da Produção Mineral, que obteve, após várias experiências, a separação do enxofre da pirita, o que significará a melhoria do nosso carvão e a obtenção, ainda, de uma matéria prima de utilidades conhecidas. No setor da produção vegetal, salientou o ministro a campanha do trigo, que já constitui uma atividade normal e fecunda do Ministério; a instalação e funcionamento de 98 Postos agropecuários; quanto à juta, poderá o Brasil emancipar-se daqui há dois anos.

Outros aspectos da ação do Ministério foram focalizados pelo sr. Daniel de Carvalho, como a atividade silenciosa das estações experimentais, o volume de trabalho realizado em favor da nossa pecuária, a colonização, o amplo conjunto de obras realizadas em todo o nosso território, o ensino e a divulgação. Por fim, o ministro aludiu às atividades que deverão ser conduzidas com maior esfôrço em 1950, como a adubação e irrigação das lavouras, a conservação do solo e o reflorestamento, a inseminação artificial, o cooperativismo e a padronização e classificação, às culturas da juta e da borracha, etc. E concluiu: "Enfim, temos trabalhado muito; quando assumi a pasta, abri um crédito ao pessoal do Ministério da Agricultura e a verdade é que recebi mais do que esperava. Desejo que nesta Ano Santo o Ministério produza resultados ainda melhores, vencendo as dificuldades e que todos sintam que estão desempenhando uma nobre tarefa, correspondendo à confiança do nosso povo. Faço votos de felicidades a todos os servidores do Ministério da Agricultura e suas famílias".

O QUE HOUVE EM ALAGOAS

(Conclusão da 7.ª pág.)

mantes de autoria dos deputados oposicionistas da Assembléia Legislativa remetidos ao presidente da República, ao Senado e à Câmara Federal.

Na noite de 22 para 23 do corrente houve efetivamente empastelamento do citado jornal, tendo a cidade de Maceió amanhecido com pichamento em frases moscovitas em vários prédios e passeios.

As autoridades policiais providenciaram com rapidez e precisão, reprimindo as atividades bolchevistas e as consequentes comemorações do aniversário de Stalin.

Quanto ao referido empastelamento foi instaurado inquérito, que seguirá seus trâmites regulares de direito.

Todo o Estado desfruta de plena tranquilidade e o govêrno continua atento resguardando a Constituição e garantindo a ordem pública".

Abaixo os que se opõem aos agitadores

(Conclusão da 7.ª pág.)

são judiciária não for respeitada, aí, sim, cabe a intervenção federal, de conformidade com o n.º V do art. 7.º da Constituição, mas essa intervenção o Presidente só poderá fazê-la mediante requisição da Justiça, como preceitua também expressamente o n.º 1 do § 1.º do art. 9.º da carta constitucional.

Os comediantes sabem disso, mas truncam de propósito as coisas e os fatos, cegos pela paixão política e pelo interêsse ocasional.

Lembramos ontem que, agora mesmo, em Minas Gerais, um chefe pessedista foi assassinado sem que os que se mostram tão ciosos da inviolabilidade dos direitos concernentes à vida e à liberdade articulassem uma só palavra de estranheza, de protesto ou mesmo de pesar pela vitima.

Hoje vamos citar outro exemplo.

Há pouco tempo quando o governador do Piauí se danou a praticar as mais incriveis violências, que foram do assassinato político ao fechamento da Assembléia Legislativa do Estado, que fizeram os "defensores" das liberdades constitucionais? Erigiram o sr. Rocha Furtado à categoria de herói nacional e desfecharam veemente campanha contra o govêrno federal, sob a acusação de que estava querendo atentar contra a autonomia dos Estados e a dignidade da federação. Era falsa a imputação. Mas os que vivem de intrigas, de escândalos e de confusão que se incomodam com isso?

O que êles desejam mesmo é convulsionar o país, é, portanto, abaixo todos aqueles que possam constituir eventualmente um impecilho aos seus designios.

Aos domingos às 10 horas: Matinées Infantis nos Metros TIJUCA e COPACABANA

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS — FRANK SINATRA — GENE KELLY
"A Bela Ditadora"
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

O CORREIO DO REI

(IL CORRIERE DEL RE)

EM CARTAZ NO PATHÉ

3 ½

Stendhal foi um dos analistas mais destacados do seu século — morreu em 1842 — e "O Vermelho e o preto" é o seu romance mais famoso. Escrito em 1831, trouxe o renome mundial para o autor que, mais tarde, colheria novas glórias com "A cartuxa de Parma" e uma serie de livros críticos como, por exemplo, "Racine e Shakespeare". No cinema falado é a primeira transposição da famosa obra tendo, na fase silenciosa, merecido uma célebre filmagem alemã, com Monjoukine e outra italiana, com Mario Bonnard, atualmente diretor.

Muito embora não constitua um celulóide de envergadura, o conjunto tem seus merecimentos. Sem duvida alguma é inferior ao livro pois, de maneira geral, não foi muito feliz a adaptação. A obra do famoso escritor francês não foi suficientemente aprofundada. Tanto o roteiro quanto a direção de Gennaro Righelli preferiram tornar mais superficial do que seria licito esperar do livro. Desapareceu a densidade mas abstraindo a parte literária e social há uma aceitável unidade no desenrolar. A evocação de outros tempos bem como a parte estética estão bem razoáveis. E êste mesmo padrão artístico, discreto mas algo apreciável, continua por intermédio dos atores. Rossano Brazzi está satisfatòriamente identificado com o papel. Valentina Cortese está mal aproveitada quer pelo adaptador quer pelo responsável geral. Irasema Dilian — de origem brasileira — bem melhor do que de outras feitas. Há Maximo Serrato, Carlo Ninch, Aldo Silvani e Nerio Bernardi no "cast". Minúcias técnicas com uma música sem maior destaque de Giacomo Becci e fotografia de Carlos Montuori. Filme satisfatório. Não se agiganta nem desilude.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Vontade Indômita", com Gary Cooper e Patricia Neal. — Às 13,20 — 15,30 — 19,40 — 19,50 e 22 horas.

PALÁCIO, AMÉRICA e ROXI — "O Invencível", com Kirk Douglas e Mirilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "O Morcego", com Willy Frisch e Marthe Harel. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Bela Ditadora", em tecnicolor, com Esther Williams e Frank Sinatra. — Às 11,50 — 13,50 — 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Bela Ditadora", em tecnicolor, com Esther Williams e Frank Sinatra. — Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Monstro de um Mundo Perdido", com Terry Moore e Ben Johnson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi e Valentina Cortese. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — (3.ª Semana) — "Esquina da Vida", com Marcia Jones e Joseph Crehan. — Sessões só para senhoras: às 14 — 15,20 — 16,40 e 18 horas. Só para homens: às 19,40 — 21 e 22,20 horas.

REX — "Buffalo Bill", com Joel MacCrea e Mauren O'Hara. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "O Correio do Rei" com Rossano Brazzi e Valentine Cortese — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Sangue de Heróis", e "Dick Tracy em Luta". — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Grande Industrial", com Ramon Pereda e Adriana Lamar. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "O Invencível", com Kirk Douglas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e IPANEMA — "O Morcego", com Willy Frisch e Martha Harel. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Caminhos do sul". A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Vontade Indômita", com Gary Cooper. A partir das 14 horas.

ALVORADA — "O Correio do Rei" com Rossano Brazzi e Valentine Cortese. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"NINGUEM CRÊ EM MIM"

Bobby Drisroll, o garoto genial que a critica e o publico vem aplaudindo como legitima revelação dramática, estará de volta para a admiração dos nossas platéias, através do seu melhor filme — "Ninguem crê em mim" (The Window) — que a RKO Radio reapresentará a partir de amanhã, no Primor, Colonial e Hadock Lobo, juntamente com o drama "Alma em sombras" (The Clay Pigeon) que tem por interpretes Hill Williams e Barbara Hale.

"A MORTE MISTERIOSA"

Lawrence Tierney, um dos novos idolos da tela, cuja atuação em "San Quentin" e "Nascido para matar" chamou a atenção do nosso publico, é o protagonista de "A morte misteriosa" (The Devil Thumbs a Ride) — o sensacional filme de mistério que a RKO Rádio apresentará amanhã, 2.ª feira, no Parisiense e noutros cinemas. Tierney vive nesta produção a figura de um criminoso satanico, que, fugindo à ação inexoravel da justiça, domina um motorista e duas lindas jovens (Nan Leslie e Betty Lawford) fazendo desses inocentes o escudo para a sua salvação impossivel. Cenas de tremendo "suspense" tem lugar durante essa fuga dramática, tornando "A morte misteriosa" ainda mais excitante para o espectador.

A PEDIDO! volta BOBBY DRISCOLL
Ninguem crê em mim (The Window)
BARBARA HALE · BOBBY DRISCOLL
No mesmo programa: "ALMA em SOMBRAS" (The Clay Pigeon)
AMANHÃ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO
Complem. Nacional — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

"A SEDUTORA MADAME BOVARY" ESTÁ NOS 3 CINES METRO

Desde ontem têm os três cines Metro um dos grandes êxitos da temporada, em cartaz fascinante: A SEDUTORA MADAME BOVARY, que Vincente Minnelli dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer — e que Pandro S. Berman produziu.

Jennifer Jones é a grande figura de A SEDUTORA MADAME BOVARY, inconfundivel na interpretação da frivola, vaidosa, sibarita e tresloucada heroina de Flaubert. James Mason interpreta o próprio Flaubert, acompanhando o desenrolar do filme. Em outros papeis temos Van Heflin, Louis Jourdan e Christopher Kent.

Tem tanta importancia em A SEDUTORA MADAME BOVARY o esplendido "musical score" composto pelo famoso Miklos Rozsa, que compôs especialmente para o filme a envolvente "Valsa Madame Bovary".

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE — HORARIO: 2-4-6-8-10
A RKO-RADIO FILMES apresenta MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO (MIGHTY JOE YOUNG)
TERRY MOORE · BEN JOHNSON
RKO RADIO FILMES
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

PIERRE FRESNAY · SUZY DELAIR
NUM FILME DO DIRETOR HENRI-GEORGES CLOUZOT
EMOCIONANTE — DUAS HORAS DE EMOÇÕES ATERRADORAS!
O ASSASSINO MORA NO 21 (L'ASSASSIN HABITE AU 21)
PROIBIDO até 18 Anos
PATHÉ — ALVORADA — SÃO JOSÉ — PARA TODOS
2.ª FEIRA — Horario: 2-4-6-8-10

ESPIRITO ESCARLATE — Sensacional estréia!
com CHARLES QUIGLEY, LINDA STIRLING, CLAYTON MOORE, STANFORD JOLLEY — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
12 SUPER AVENTURAS
Estréia! PLUTO "RI MELHOR QUEM RI POR ULTIMO" de Disney
UMA APOSTA PREDISPOSTA — REIS DO BOLIM — FEIRA MUNDIAL NO HAITI — DESFILE DE SEREIAS
Extra! O JOGO PALMEIRAS x MADRID — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

O GOVERNO DA CIDADE

O prefeito nomeou interinamente para o cargo de engenheiro, Eugenio Silveira de Macedo; para o cargo de enfermeiro, Frederico Guilherme Hildebrant; para o cargo de escriturário, Washington Fragoso Magioli e Solange Eunice Paixão de Lima Cirne; para o cargo de professor do ensino técnico, Armando Pacheco Alves, Henrique Salvio da Floresta Cintra, Francisco Izidro Monteiro, Carlos Marinho de Paula Barros, Edson Silveira e José Augusto Marques Junior; aposentou o vigilante, Felisberto dos Santos; os trabalhadores Honorio Martins, Manoel Francisco Monteiro e Antonio Cardoso Martins; o artífice Antonio Corrêa Teixeira e o professor de curso primário, Maria da Luz Lamego Carvalho; exonerou, a pedido, Lucia G. de Souza, Antonio Augusto Matias, Glida Adnet Moreira Furtado e Sandoval de Oliveira Marques; os vigilantes José Batista do Carmo, Josino Nogueira, Pedro Pinto de Carvalho, Manuel José de Oliveira; o enfermeiro Celeste de Medeiros Pereira; transferiu Ruth Ribeiro Mauriti para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Nelson Parisot Dias Pereira, Temistocles da França Coutinho e Mauro Cavalcante para a Administração dos Estadios Municipais; dispensou Nelson Mufarrej da Comissão de Estudos T. Fazendários; e Rafael C. Gaspar, José Cupertino de Siqueira, respectivamente, das funções de trabalhador e serviçal; aposentou o serviçal João P. de Andrade; nomeou, Angelino Couto Simões para o cargo de preposto de despachante.

ALTERADO O HORARIO DE FUNCIONAMENTO DO 14.º D. A.

A fim de melhor atender aos interesses do publico, o diretor do Departamento do Tesouro, resolveu alterar o funcionamento do 14.º Distrito de Arrecadação, em Campo Grande, à Praça D. João Esberard 50, que será de segunda até sexta-feira, das 10 às 14 horas, para o publico e, aos sábados, das 8 às 10 horas.

Além do horário acima, o expediente constará, ainda, de mais uma hora, para o preparo do serviço interno.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA MECANICOS

O Serviço de Seleção, de acordo com a banca examinadora faz saber aos interessados que serão realizadas nos dias 4 e 5 de janeiro do próximo ano, às 8 horas da manhã, nos locais abaixo mencionados, as provas prático-orais das diversas especialidades.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos cartões de identificação e na seguinte ordem:

Dia 4 — Candidatos de numeros: 1 a 245, sendo os mecanicos de motor a explosão no 11 MS (sito à rua Fonseca Lima — Ponte dos Marinheiros) e os das demais especialidades na 10 MS (sita à rua Frei Caneca, n. 42).

Dia 5 — Candidatos de numeros: 246 a 490, sendo os mecanicos de motor a explosão, no 11 MS (sito à rua Fonseca Lima — Ponte dos Marinheiros) e os das demais especialidades no 10 MS (sito à rua Frei Caneca, n. 42).

O PREFEITO RECEBE OS SECRETARIOS GERAIS E OS JORNALISTAS

O prefeito, general Mendes de Morais, recebeu, ontem, no Palacio Guanabara, os votos de felicidades pela passagem do ano, do secretariado que vem servindo na sua administração. Logo após os cumprimentos daqueles auxiliares imediatos, o general Mendes de Morais teve oportunidade de receber os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete. S. excia. dirigindo-lhes a palavra ressaltou a colaboração espontanea que a imprensa vem prestando ao governo da cidade, sem outra recompensa além do desejo honesto de bem servir a capital da Republica. Ao agradecer a esse apoio formulou votos pela prosperidade dos jornalistas e suas respectivas familias. Respondendo, em nome dos presentes, falou o jornalista Domingos Rubim que externou o objetivo da imprensa em coadjuvar as grandes realizações aliando-se sempre as fases gloriosas das administrações progressistas.

COMISSÃO DO ORÇAMENTO DA SECRETARIA DO INTERIOR

Em atos de ontem o secretário geral do Interior e Segurança, designou os funcionários Carlos Teixeira, Zoé Chaltein e Alvaro Martins da Silva, para em comissão, coordenarem a proposta geral da Secretaria, na conformidade com o decreto 9.047, observando os preceitos contidos nas instruções para preenchimento dos formulários de propostas parciais de despesa.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: Knut Richard Thyberg, ministro plenipotenciário da Suécia; contra-almirante Ernesto Araujo; general Deschamps Cavalcanti; academico Paulo de Medeyros, presidente da Academia Carioca de Letras; em despacho o capitão Luiz Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, e o sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação.

AINDA O PROGRAMA DE FESTEJOS DA COPA DO MUNDO

Conforme foi divulgado, a Prefeitura por intermedio do Departamento de Turismo, elaborou um longo programa de festividades para ser apresentado durante a realização da Copa do Mundo, em nossa capital, em 1950.

Para maior brilhantismo dessas festividades, o prefeito Mendes de Morais determinou ainda ao referido Departamento, a inclusão de uma temporada de touradas reais espanholas, já estando a Municipalidade em entendimentos com a Embaixada da Espanha.

PAGAMENTOS DIVERSOS NA SEGUNDA-FEIRA

A fim de receberem os créditos a seu favor, estão sendo chamados ao Serviço do Contrôle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas, do dia 2 de janeiro próximo, segunda-feira, os seguintes:

SUBVENÇÕES: — Alvaro Rocha, Assistência às Meninas Pobres, Athayde de Albuquerque Lima, Centro Espirita Miguel Arcanjo, Cruz Vermelha Brasileira, David Hector, Ernesto Pereira Antunes, Francisco Rodrigues Miranda, Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, Irmã Maria Vettorato, João da Cunha Paiva, João da Silva Gomes, Joaquim Coelho de Souza Filho, José Leal Ferreira, José Pinto Martins, José Ventura Homem, Leopoldo Hoser, Manoel Henrique de Pinho, Manoel Luis Fernandes, Menotti Punaro Barata, Orestes Carneiro, Silvio Maul, Sociedade Propagadora das Belas Artes, Sociedade Cientifica Supermentalista.

INTERNAMENTO DE MENORES: — Serviço de Obras Sociais, Instituto Santo Antonio.

RESTITUIÇÕES: — Antonio Martins de Carvalho, Felicidade de Paiva Garcia, Victor José Pereira de Morais, Imobiliária Mercantil Ltda.

GRATIFICAÇÃO: — Abelardo Carneiro da Cunha e Mário de Oliveira Brandão.

DIVERSOS: — Associação Brasileira de Rádio.

EVENTUAIS: — Alcy Fernandes Silva, Euclides Américo dos Santos, França & Cia. Ltda., Imprensa Nacional, Paul Nathan, Santos & Moreira Leite.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete — Paredes & Cia. — autorizo; Padre Simão Baceli — autorizo dez mil cruzeiros; Dispensário Irmã Paula do Rio de Janeiro — autorizo quinze mil cruzeiros; Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce — e Associação Promotora da Instrução — autorizo cinco mil cruzeiros; Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Humberto Lamenza, Academia Nacional de Medicina, Clube Excursionista Carioca e Del Castillo Futebol Clube — autorizo; Zahira Gouvêa, Leonor Posada, Normane Guimarães — indeferido; João Theodosio dos Santos — atender casos semelhantes importaria em subverter a ordem e o critério das promoções, além de torná-las instáveis; João Soares Rodrigues — mantenho o ato; Partido Social Democrático — concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral: — Pedro de Almeida Magalhães, Antonia Hilda Pessoa Santos, Nelson Otton Mersiglio e Ivan Braga Pinto — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: — Francisco Bento de Oliveira — mantenho o ato; Delegacia de Economia Popular — Ciente; Antonio da Silva Duarte — autorizo em termos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Léa da Rocha Lemos para o Departamento de Turismo; Themistocles Duque Estrada Muniz, para a Policia de Vigilância.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Designando Celia Gill e Nelia da Costa Augusto Moreira para a escola Henrique Dodsworth; dispensando Américo Braga Bocello da referida escola e Léia Braga de Faria da escola Paraguai.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado na próxima segunda-feira, dia 2 de janeiro, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 13900 — 13903 — 13904 — 13905.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 4850 — 14331 — 15371 — 19531 — 19666 — 21542 — 22934 — 25089 — 25868 — 37248 — 46069 — 48960 — 49203 — 51495.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

496.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 3.000.000,00** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5. prêmios

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0 [illegible] 190 10.000,00 [illegible] 752 10.000,00 [illegible] 1 [illegible] 1206 10.000,00 1237 20.000,00 [illegible] 1583 10.000,00 [illegible] 2 [illegible]	[illegible] 2387 Aproximação 75.000,00 cruzeiros 2338 3.000.000,00 de Cruzeiros Juiz de Fóra 2339 Aproximação 75.000,00 cruzeiros [illegible] 2619 20.000,00 [illegible] 2875 10.000,00 [illegible] 3 [illegible] 3842 50.000,00 [illegible] 3931 10.000,00	3949 10.000,00 3952 10.000,00 3983 10.000,00 4 [illegible] 4124 10.000,00 [illegible] 5 [illegible] 5121 10.000,00 [illegible] 6 [illegible] 6054 10.000,00	[illegible] 6278 20.000,00 [illegible] 7 [illegible] 7405 10.000,00 [illegible] 8 [illegible] 8261 10.000,00 [illegible]	[illegible] 8653 20.000,00 [illegible] 9 [illegible] 9286 1.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO [illegible] 9341 20.000,00 [illegible] 10 [illegible]	[illegible] 11 [illegible] 11796 10.000,00 [illegible] 12 [illegible] 12114 10.000,00 [illegible] 12589 10.000,00 [illegible]	[illegible] 13 [illegible] 13276 10.000,00 [illegible] 13396 10.000,00 [illegible] 13498 10.000,00 [illegible] 13634 50.000,00 [illegible] 14 [illegible]	15 [illegible] 15356 10.000,00 [illegible] 15815 200.000,00 cruzeiros RIO [illegible] 16 [illegible] 16676 20.000,00 [illegible] 17 [illegible]	[illegible] 17613 10.000,00 [illegible] 17715 50.000,00 [illegible] 17871 500.000,00 cruzeiros RIO [illegible] 18 [illegible] 18580 10.000,00 18545 10.000,00 [illegible] 18890 50.000,00 [illegible]	19 [illegible] 20 [illegible] 20587 300.000,00 cruzeiros S. PAULO [illegible] 20653 20.000,00 [illegible] 21 21007 20.000,00 [illegible]	[illegible] 22 [illegible] 22747 10.000,00 [illegible] 22862 10.000,00 [illegible] 23 [illegible]	[illegible] 24 [illegible] 25 [illegible] 25380 20.000,00 [illegible] 26 [illegible]	[illegible] 27 [illegible] 27724 10.000,00 [illegible] 27994 10.000,00 [illegible] 28 [illegible] 28430 10.000,00 [illegible]	[illegible] 28972 10.000,00 [illegible] 29 [illegible] 29286 20.000,00 [illegible] Prêmios maiores 2338 3.000.000,00 de Cruzeiros Juiz de Fóra 9286 1.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO 17871 500.000,00 cruzeiros RIO 20587 300.000,00 cruzeiros S. PAULO 15815 200.000,00 cruzeiros RIO

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 800,00

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 800,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 800,00

4.739 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 4.739 PRÊMIOS

Carinho, Sátiro e Mirapiara, nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde na Gávea

Idealista levantou o "Grande Prêmio Presidente da República", em Petrópolis

Consultiva escoltou o pilotado de Mesquita — Noviço, Místico, Luva e Negra Maria, quatro vitórias de Rigoni — Regente (J. Tinoco), Arabiana (J. Mesquita) e Dulipé (C. Moreno) foram os demais ganhadores da reunião inaugural do Hipódromo de Corrêas

A reunião inaugural do Hipódromo de Corrêas, na vizinha cidade de Petrópolis, atraiu aquele local numeroso público composto, na sua maioria, de aficionados do turfe.

A prova principal, denominada "Grande Prêmio Presidente da República" foi levantada por Idealista, que teve a direção acertada de Justiniano Mesquita. Mas a nota de sensação da tarde foi dada por Rigoni que, de modo impressionante, venceu os quatro primeiros páreos do programa.

Damos a seguir o aresultados técnicos da reunião:

1.º PAREO

Ennes de Paula Machado — As 12.50 — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

1.º—Noviço, L. Rigoni, 56
2.º—Nilo I. Pinheiro, 52.
3.º—Ratnak, J. Coutinho, 55.
4.º—Musa, A. Aleixo, 51.
5.º—Japu, J. Araujo, 51.

Não correu: Miralda.
Tempo — 81". 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 37,00.
Dupla (13) — Cr$ 37,00.
Placês — Cr$ 22,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 22.910,00
Proprietário — E. G. Bastos.
Tratador — Reduzino Freitas.

2.º PAREO

Gervasio Seabra — às 13,20 — 1.500 mts. — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1.º—Mistico, L. Rigoni, 58.
2.º—Maracaju, A. Ribas, 54.
3.º—Roseira, I. Pinheiro, 49.
4.º—Cati, L. Meszaros, 54.

Não correram: Imam, Muxaxita e F.E.B.
Tempo — 101" 4|5.
Diferenças — 1 corpo e 4 corpos.
Vencedor — Cr$ 19,00.
Dupla (13) — 12,00.
Placês — Não houve.
Moviment odo páreo — Cr$ ... 52.910,00.
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Reduzino Freitas.

3.º PAREO

Oswaldo Aranha — As 13,50 — 1.500 mts — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1.º—Luva. L. Rigoni, 56.
2.º—Please, J. Mesquita, 53.
3.º—Reunido, C. Moreno, 48.
4.º—Guido, I. Pinheiro, 49.

Não correram: Harem e Comendador.
Não correram: Harem e Comendador.
Tempo — 102" 2|5.
Diferenças — 1 corpo e 1|2 corpo.
Vencedor — Cr$ 20,00.
Dupla (24) — Cr$ 11,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 81 050,00.
Proprietário — E. G. Peixoto de Castro.
Tratador — Oswaldo Feijó.

4.º PAREO

Euvaldo Lodi — As 14,25 — 1.300 mts. — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1.º—Negra Maria, L. Rigoni, 56.
2.º—Bolão Dourado, C. Moreno, 50.
3.º—Jangada, J. Costa, 47.
4.º—Thebano, A. Ribas, 52.
5.º—Vitacin, C. Calleri, 45.
6.º—Tribunal, O. M. Fernandes, 51.
7.º Agua Linda, H. Alves, 48.
8.º—Ibiapina, J. Marins, 50.

Não correram: Krasnodar, Rio Negro, Mirador e Film.
Tempo — 80" 4|5.
Diferenças — 10 corpos e vários corpos.
Vencedor — Cr$ 17,00.
Dupla (14) — Cr$ 21,00.
Placês — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 115.470,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.

5.º PAREO

A. J. Peixoto de Castro — As 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

1.º—Regente, J. Tinoco, 53.
2.º—Destemor, L. Meszaros, 54.
3.º—Galarin, L. Rigoni, 56.
4.º—Cangaceiro, O. Gomes, 52.

Não correram: Sulamita, Pacalano Katurrita, Vodka e Jamburi.
Tempo — 109" 2|5.
Diferenças — Cabeça e Focinho.
Vencedor — Cr$ 22,00.
Dupla (44) — Cr$ 34,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 115.370,00.
Proprietário — Stud Caboclo.
Tratador — C. Pereira.

6.º PAREO

Presidente do Jockey Club Brasileiro — As 15,35 — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1.º—Arabiana, J. Mesquita, 56.
2.º—Aloá, O. Fernandes, 54.
3.º—Jaer, C. Moreno, 53.
4.º—Farra, I. Pinheiro, 49.
5.º—Faloaz, L. Rigoni, 56.
6.º—Jugo, A. Aleixo, 50.
7.º—Chico Nobrega, J. Tinoco, 50.
8.º—Josina, J. Marins, 51.

Não correu: Lavinia.
Tempo — 81".
Diferenças — 1 corpo e meio e meio corpo.
Vencedor — Cr$ 28,00.
Dupla (14) — 29,00.
Placês — Cr$ 15,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 135.830,00.
Proprietário — Gianni Pareto.
Tratador — Celestino Gomez.

7.º PAREO

Grande Prêmio Presidente da República — As 16,15 — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00.

1.º—Idealista, J. Mesquita, 54.
2.º—Consultiva, L. Rigoni, 56.

(Conclui na pág. seguinte)

A MADRUGADA DE ANTEONTEM, NA GAVEA

Entre os animais que estiveram "aprontando", anteontem, pela manhã, para a corrida de hoje na Gávea, conseguimos anotar os seguintes:

1.º PAREO:
FRANCITA — (A. Ribas) — 600 em 37".

2.º PAREO:
JERUQUI — (A. Ribas) — 700 em 47", suave.
BOM DESTINO— (P. Tavares) — e ALPINO — (P. Simões) — 360 em 23".

3.º PAREO:
JECA — (W. Linhares) — 600 em 36".
HELAS — (L. Rigoni) — 800 em 50"2/5.
RIO VERDE — (P. Tavares) — 360 em 22".

4.º PAREO:
JAGUARÉ — (D. Ferreira) — 600 em 37"2/5.
VARDAM — (J. Coutinho) — 360 em 22".
IJAVILA — (O. Serra) — 700 42"2/5.
NORAMALISTA — (A. Araujo) — 600 em 39".
LOHENGRIN — (W. Linhares) e LILY (O. Ullôa) — 700 em 43"3/5, melhor para Lily.

5.º PAREO:
LOVELACE — (O. Ullôa) — 600 em 36".
IGILHO — (W. Linhares) — 700 em 42"2/5.
SERRA NEGRA — (O. Macedo) — 800 em 50".
VITORIA DO PALMAR — (A. Ribas) — 600 em 37".
CALIFA — (D. Ferreira) — 600 em 40", suave.

6.º PAREO:
ANAKREON — (D. Ferreira) — 600 em 38"2/5.
ALÉA — (P. Coelho) — 360 em 23".
EDSON — (L. Rigoni) — 800 em 52"2/5.
IMAN — (A. Araujo) — 800 em 58".
GRÃO PARÁ — (Lad.) e HAZY — (P. Tavares) — 600 em 37"2/5.

7.º PAREO:
CARINHO — (P. Coelho) e TRIMONTE — (P. Tavares) — 600 em 35"4/5.
OLYMPUS — (O. Macedo) — 600 em 38"1/5.
VODKA — (L. Leite) — 600 em 39".
POLICARA — (A. Ribas) — 700 em 44".

8.º PAREO:
SATIRO — (S. Camara) — 600 em 38"1/5.
ALVOR — (L. Rigoni) — 600 em 36"4/5.
LUMEN — (W. Andrade) — 600 em 38".
DOGE — (P. Coelho) — 600 em 39"1/5.
VAICO — (P. Coelho) e SAQUAREMA — (P. Tavares) — 600 em 37", juntos.

9.º PAREO:
MIRAPIARA — (A. Aleixo) — 600 em 37"3/5.
PALMEIRAS — (J. Morgado) — 800 em 50"2/5.
SONADA — (A. Araujo) — 800 em 36"2/5.
CYCLAMEN — (D. Ferreira) — 800 em 37"1/5.
MUSTAFÁ — (J. Mesquita) — 600 em 37"1/5.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Viscondessa — Dalmata — Bola Dourada
Bom Destino — El Toro — Islete
Jeca — Rio Verde — Helas
Lohengrin — Jaguaré — Guama
Lovelace — Don Antonico — Igilho
Hazy — Anacreon — Rio Bonito
Carinho — Pacalano — Irapiranga
Satiro — Alvor — Saquarema
Mirapiara — Palmeiras — Galhardo

HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7166
INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Bathery, de Paris

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Início da reunião de hoje, na Gávea

A primeira reunião de 1950 a ser realizada hoje, terá inicio às 13,40 horas.

"Forfaits" para a corrida de hoje, na Gávea

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — Francita.
2.º PAREO — Dengoso.
4.º PAREO — Fidalgo.
8.º PAREO — Pacalano.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13,40 horas 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Viscondessa, J. Mesquita	55	2.º/ 8 p. Lampeira	24-12	1.200	78"	AE	5-4	Nossa preferida	V. II e Concordancia	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	C. Pereira	Laranja e bt. roxo
2—2 Dalmata, L. Rigoni	55	3.º/ 8 p. Lampeira	24-12	1.200	78"	AE	5-4	Adversária de respeito	Foxchase e Maltia	3 F. A.	R. Janeiro	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro e verde em q., mgs. e bt. ouro
3—3 B. Dourada, S. Batista	55	4.º/ 8 p. Lampeira	24-12	1.200	78"	AE	5-4	Melhorou algo	Teruel e Bola Preta	3 F. A.	M. Gerais	P. G. da Silva	Eudacio Moreira	Verde e cruz de Sto. André marron
4—4 Francita, Não corre	55	7.º/ 8 p. Lampeira	24-12	1.200	78"	AE	5-4	Não será apresentada	Electron e Festive	3 F. Z.	R. G. Sul	Rogert Guedon	Waldemar Costa	Branco, cinto azul e encarnado
5 Etincelle, A. Aleixo	55	5.º/ 8 p. Lampeira	24-12	1.200	78"	AE	5-4	Vai correr melhor agora	Caaimbé e Rubiana	3 F. Z.	S. Paulo	J. B. de Macedo	Celestino Gomes	Ouro, frizo e bonet azul

NOSSAS INDICAÇÕES: VISCONDESSA — DALMATA — BOLA DOURADA — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — As 14,10 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 4 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 El Toro, J. Mesquita	55	2.º/11 p. Ituano	25-12	1.200	75 2/5	AE	2-1/2	Pode ganhar	K. Salmon e Ballathie	3 M. C.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., fax. e braç. azul e c. e bt. azul
2—2 Cachimbo, A. Araujo	55	5.º/11 p. Martini	18-12	1.400	89"	AP	4-3	E' uma das fôrças	P. Antipas e Sobria	3 M. C.	R. Janeiro	F. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mangas e bt. rosa
3 Dengoso, Não corre	55	10.º/11 p. Martini	18-12	1.400	89"	AP	4-3	Não será apresentado	Esopo e Arisca	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Chamma	Carlos Torres	Azul mar., alam., brçs. e bt. ouro
3—4 Islete, S. Batista	55	9.º/11 p. Ituano	25-12	1.200	75 2/5	AE	2-1/2	Melhorou bastante. Olho nêle	Isleño e Clistenes	3 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa	Encarnado, manchas e bt. verde
" Jeruqui, A. Ribas	55	5.º/11 p. Ufanoso	27-11	1.400	85"	GL	4-3	Bom reforço	Bon Succès e Boluna	3 M. A.	M. Gerais	Antonia J. Coelho	Idem	Ouro, braçadeiras e bt. preto
4—5 Bom Destino, O. Ullôa	55	5.º/ 6 p. Invictus	25-12	2.200	145 3/5	AE	1-2	Nosso candidato	V. II e Marujita	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
" Alpino, P. Coelho	55	9.º/10 p. D. Antonico	11-12	1.300	79 2/5	GM	C-5	Vai ajudar o companheiro	Good Cheer e Discordia	3 M. C.	S. Paulo	Campos-S. Hime	Idem	Azul, mangas e bonet ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: BOM DESTINO — EL TORO — ISLETE — PONTA 5 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 14.40 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1 Jeca, O. Ullôa	56	9.º/ 9 p. Idealista	27-11	1.500	91 1/5	GL	1-1/2	Na areia é de corrida	Santarem e Devonia	4 M. C.	S. Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2 Helas, L. Rigoni	58	5.º/ 7 p. Loretta	24-12	1.800	114 4/5	GP	1-5	Anda muito bem	Rio Tinto e Xilili	4 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. bts.
3 Rio Verde, J. Mesquita	52	3.º/ 7 p. Lucifer	25-12	1.800	116 2/5	AE	3/4-3	Vem de regular terceiro	Alfiler e Golondrina	4 M. P.	R. Janeiro	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
4 Saraivada, D. Ferreira	54	7.º/ 7 p. Ajahy	10-12	1.400	88 4/5	AM	C-1/2	Não acreditamos	Tapajós e Carina	4 F. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Sousa	Branco, cruz e bonet azul

NOSSAS INDICAÇÕES: JECA — RIO VERDE — HELAS — PONTA 1 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jaguaré, D. Ferreira	53	4.º/ 9 p. Fair Lady	13-11	1.200	78 1/5	AP	1/2-V	Pode ganhar agora	Tacay e Baya	3 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Sousa	Branco, crus e bt. azul
2 Vardam, J. Coutinho	55	9.º/11 p. Ufanoso	27-11	1.400	85"	GL	4-3	Não nos agrada	Zenit e Sos Mia II	3 M. C.	R. G. Sul	D. P. da Silva	João Coutinho	Cinza, faixa, braçs. e bt. ouro
2—3 Guama, A. Ribas	55	6.º/ 6 p. Lusitano	30-10	1.600	104"	GP	3-5	Adversário de respeito	Bucanero e Malva Brava	3 M. A.	S. Paulo	F. P. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bonet roxo
4 Ijavila, J. Mesquita	53	5.º/ 7 p. Lenca	26-11	1.400	89"	AL	1-1	Não gostamos	Pizarro e Itavila	3 F. A.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Branco e braçadeiras pretas
3—5 Fidalgo, Não corre	55	6.º/11 p. Ituano	25-12	1.200	75 2/5	AE	2-1/2	Não será apresentado	Maritain e Mussuá	3 M. C.	S. Paulo	C. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. hts.
6 Normalista, A. Araujo	55	7.º/ 7 p. Lenca	26-11	1.400	89"	AL	1-1	Nada deve pretender	Léxico e Margot	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Paiva	Cornelio Ferreira	Laranja, frizo e bt. lilás
4—7 Lohengrin, N. Linhares	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Bosphore e Zaga	3 M. T.	S. Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lily, O. Ullôa	53	Estreante	—	—	—	—	—	Bom reforço	Formasterus e Albarda	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: LOHENGRIN — JAGUARE' — GUAMA — PONTA 7 — DUPLA 14

QUINTO PAREO — A's 15.40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela,

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lovelace, O. Ullôa	55	2.º/ 4 p. Scarface	11-12	1.000	60"	GM	1-1 1/2	Nossa indicação	Maranta e Finca	3 M. C.	S. Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2—2 Igilho, J. Mesquita	55	5.º/ 8 p. Andorra	24-12	1.400	89 1/5	AE	C-1	Melhorou algo	Pizarro e Quintilha	3 M. C.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Branco e braçadeiras pretas
3—3 S. Negra, A. Araujo	53	2.º/ 5 p. Noticia	23-10	1.400	86 4/5	GU	1 1/2-2	Não acreditamos	Duplicate e Tanis	3 F. C.	S. Paulo	M. G. da Silva	H. de Sousa	Azul, faixa rosa e bonet branco
4 V. do Palmar, A. Ribas	53	2.º/ 8 p. S. Bernhardt	15-11	1.300	82"	AL	4-2	Anda muito bem	Duplicate e Abundance	3 F. C.	S. Paulo	C. M. de Oliveira	Adolpho Cardoso	Br. e az. em diag., mgs. az. e bt. br.
4—5 Don Antonico, L. Rigoni	55	6.º/ 8 p. Andorra	24-12	1.400	89 1/5	AE	C-1	Adversário de respeito	Shah Rookh e Ely	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
6 Califa, D. Ferreira	55	7.º/ 8 p. Andorra	24-12	1.400	89 1/5	AE	C-1	Não nos agrada	Harpalo e Vibracion	3 M. C.	S. Paulo	J. P. Sobrinho	Mariano Salles	Lilás, C. de S. André, mgs. e bt. ver.

NOSSAS INDICAÇÕES: LOVELACE — DON ANTONICO — IGILHO — PONTA 1 — DUPLA 14

SEXTO PAREO — A's 16,15 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Anacreon, D. Ferreira	56	5.º/ 5 p. Effendi	1948	1.200	74 4/5	AE	5-3	Reaparece bonitão	H. Moon e Analena	4 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em listas verticais
2 Aléa, C. Moreno	54	2.º/ 8 p. Estonia	24-12	1.600	104 2/5	AE	1 1/2-2	Não acreditamos	Haddock e Victoria	4 F. A.	Paraná	J. G. Paiva	Cornelio Ferreira	Laranja, cinza e bonet lilás
2—3 Edson, L. Rigoni	56	3.º/13 p. Ajahy	3-9	1.300	82"	AL	P-1	Pode ganhar	Maritain e Viola	4 M. A.	S. Paulo	C. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto, em listas hts.
4 F. E. B., A. Ribas	54	6.º/ 9 p. Vegada	12-11	1.300	85 1/5	AP	1-4	Não gostamos	Miragaio e Fiametta	4 F. C.	R. G. Sul	P. Cunha Filho	Darcy Cassas	Enc. e preto e bt. preto
3—5 Rio Bonito, J. Tinoco	56	6.º/ 9 p. Taruman	10-12	1.400	89"	AM	5-1/2-C	Está muito falado	Rio Tinto e Acatuya	4 M. C.	Pernambuco	J. Lauro Freitas	Reduzino Freitas	Encarnado, mangas e bonet preto
6 Maná, L. Leighton	56	2.º/ 6 p. Cumberland	27-11	1.600	98 2/5	GL	C-2	Na areia não cremos	R. Dancer e Jenny Lind	4 M. C.	S. Paulo	J. P. S. Filho	Waldemar Costa	Grenat e br., mgs. grenat e bt. br.
7 Moita, A. Aleixo	54	7.º/ 8 p. Estonia	24-12	1.600	104 2/5	AE	1 1/2-2	Nada deve pretender	Tallboy e Guitarrita	4 F. A.	R. G. Sul	A. J. P. de Castro	Adair Feijó	Azul e estrelas brancas
4—8 Iman, A. Araujo	56	5.º/ 9 p. Taruman	10-12	1.400	89"	AM	5-1/2-C	Na distancia é perigoso	Lunar e Stingy	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Branco, suspensorios e bt. azul
9 Grão Pará, J. Mesquita	56	13.º/13 p. Urubixaba	25-9	1.300	79"	GL	1-F	Também gosta da distancia	Foxchase e Donka	4 M. A.	M. Gerais	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
" Hazy, P. Tavares	54	3.º/ 8 p. Estonia	24-12	1.600	104 2/5	AE	1 1/2-2	Nossa preferida	Sargento e Easy	4 F. A.	S. Paulo	J. C. Figueiredo	Idem	Enc., braçadeiras e bonet azul

NOSSAS INDICAÇÕES: HAZY — ANACREON — RIO BONITO — PONTA 9 — DUPLA 14

(BETTING) SETIMO PAREO — A's 16.50 horas — 1.400 metros Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Carinho, O. Ullôa	56	4.º/ 8 p. Regente	24-12	1.500	95 2/5	AE	1-3	Nossa indicação	Lvminar e Carezza	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
" Trimonte, J. Mesquita	58	7.º/ 8 p. Regente	24-12	1.500	95 2/5	AE	1-3	Otimo refôrço	Duplicate e Serodina	5 M. A.	M. Gerais	Idem	Idem	Idem e faixa azul
2—2 Pacalano, W. Andrade	58	2.º/ 8 p. Regente	24-12	1.500	95 2/5	AE	1-3	Anda como nunca	Sunderland e Pacatuba	5 M. A.	Pernambuco	W. Attianesi	O proprietário	Verd., gola e brçs., br. e p. e bt. p.
3 Jamburi, P. Coelho	52	4.º/11 p. Denbill	11-12	1.000	60 1/5	GM	3-1/2	Não nos agrada	Pitangui e Sederia	5 M. C.	M. Gerais	Stud D. Ricardo	B. P. Carvalho	Br., alamares, braçs. e bt. azul
3—4 Night Club, A. Araujo	52	7.º/13 p. Pacalano	17-12	1.500	96 1/5	AE	1-1/2	Pode surpreender	Ptolemy e Olimena	5 M. C.	S. Paulo	A. P. Paulino	Israel R. Silva	Br. e azul em lts. vts., mgs. hrs.
5 Olympus, O. Macedo	52	5.º/11 p. Cibalena	2-10	1.300	80"	GL	P-1/2	Corre mais na grama	Fearless Fox e Olympic	5 M. A.	S. Paulo	M. de Oliveira	Sal. Antonucci	Azul e preto em quadros e bt. enc.
6 Irapiranga, J. Tinoco	54	8.º/ 8 p. Regente	24-12	1.500	93 2/5	AE	1-3	Está muito falada	Tâmesis e Raymunda	5 F. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Reduzino Freitas	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
4—7 Vodka, L. Leite	52	5.º/13 p. Pacalano	17-12	1.500	96 1/5	AE	1-1/2	Só como grande surpresa	Caboclo e Volcanica	5 F. C.	S. Paulo	Stud Itatupan	G. Feijó	Azul e cruz de Sto. André ouro
8 Policara, A. Ribas	50	4.º/13 p. Pacalano	17-12	1.500	96 1/5	AE	1-1/2	Otimo azar	Polar e Caracará	5 F. A.	R. G. Sul	W. A. Motta	Darcy Cassas	Azul e ouro
" Batel, C. Moreno	52	10.º/13 p. Pacalano	17-12	1.500	96 1/5	AE	1-1/2	Vai ajudar a companheira	Batelero e Hippiá	5 M. C.	R. G. Sul	A. L. Tedesco	Idem	Verde, mgs. e bt. preto e ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: CARINHO — PACALANO — IRAPIRANGA — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) OITAVO PAREO — A's 17,25 — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Satiro, S. Camara	54	1.º/10 p. Denbill	18-12	1.200	76 3/5	AP	4-2	Nosso candidato	Soneto e Zenta	5 M. C.	Pernambuco	Stud Castro	G. Morgado	Preto, cinto e bt. enc.
2 Barbaro, S. P. Ribeiro	50	4.º/11 p. Doge	10-12	1.500	96 1/5	AP	5-1/2	Se correr é adversário	Galardon e Desejada	5 M. C.	R. Janeiro	Paschoal Conso	Alvaro Rosa	Br., mgs., e bot. azul e br.
2—3 Alvor, L. Rigoni	54	5.º/10 p. Sátiro	18-12	1.200	76 3/5	AP	4-2	E' o favorito do páreo	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R. G. Sul	G. M. Valle	Israel R. Silva	Br., estrelas verde e bt. enc.
4 Denbill, J. Tinoco	48	2.º/10 p. Sátiro	18-12	1.200	76 3/5	AP	4-2	Anda muito bem	Denbigh e Xilili	5 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro e ver. em qdrs., mgs. e bt. ouro
3—5 Lumen, W. Andrade	56	8.º/ 9 p. Itaquaty	17-12	1.600	101 2/5	AE	3-3/4	Na pesada não gostamos	R. Dancer e Bambina	5 M. C.	S. Paulo	Stud Helium	Braulio Seixas	Az. e ouro em lts. vts., bt. e g. ouro
6 Pacalano, Não corre	50	2.º/ 8 p. Regente	24-12	1.500	95 2/5	AE	1-3	Não será apresentado	Sunderland e Pacatuba	5 M. A.	Pernambuco	W. Attianesi	O proprietário	Verd., ct. e brça. br. e p. e bt. preto
7 Doge, P. Coelho	50	4.º/10 p. Sátiro	18-12	1.200	76 3/5	AP	4-2	Adversário de respeito	Sunset e Mesquita	5 M. C.	S. Paulo	C. G. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas
4—8 Vaico, I. Pinheiro	56	6.º/ 9 p. Itaquaty	17-12	1.600	101 2/5	AE	3-3/4	Gosta da distancia	Valedictory II e Tipa	5 M. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	C. Pereira	Laranja e bt. roxo
9 Itororó, J. Mesquita	58	8.º/10 p. Galhardo	24-12	1.500	95 4/5	AE	1-1	Também gosta da distancia	Santarem e Paulista	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
" Saquarema, O. Ullôa	54	7.º/ 7 p. Loretta	24-12	1.800	114 4/5	GP	1-5	Pode ganhar de ponta a ponta	Lvminar e Saturnia	5 F. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: SATIRO — ALVOR — SAQUAREMA — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) NONO PAREO — A's 18,00 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Mirapiara, A. Aleixo	52	2.º/ 7 p. Loretta	24-12	1.800	114 4/5	GP	1-5	Dizem que é "barbada"	Miragaio e Uruapiara	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
2—2 Palmeiras, C. Moreno	59	4.º/ 6 p. Itaim	10-12	1.400	88 2/5	AM	1-1/2	Adversária de respeito	Soneto e Cataca	5 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. hrs.
3 Diolan, S. Batista	48	2.º/10 p. Galhardo	24-12	1.500	95 4/5	AE	1-1	Vem de ótimas atuações	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
3—4 Sonada, A. Araujo	58	5.º/ 6 p. Itaim	10-12	1.400	88 2/5	AM	1-1/2	Na areia é perigosa	Stayer e Sospecha	6 F. T.	Uruguai	Aristides Pons	Claudio Rosa	Verde, gola, punhos e bt. roxo
5 Cyclamen, D. Ferreira	52	4.º/ 6 p. Furiosa	7-9	1.600	100"	GP	1/2-5	Bom azar	King Salmon e Petunia	3 F. C.	M. Gerais	Roger Guedon	Waldemar Costa	Branco, cinto azul e encarnado
4—6 Mustafá, J. Mesquita	55	4.º/ 5 p. Pracinha	25-12	1.400	88 4/5	AE	3-1	Vai correr melhor agora	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranassu	Carlos Torres	Br., mgs. preto e br. e bt. enc.
" Galhardo, J. Tinoco	50	1.º/10 p. Diolan	24-12	1.500	95 4/5	AE	1-1	Pode repetir	Formasterus e Cyrenia	7 M. C.	S. Paulo	Stud Ipanema	Idem	Verde, cinto e bonet branco

NOSSAS INDICAÇÕES: MIRAPIARA — PALMEIRAS — GALHARDO — PONTA 1 — DUPLA 12

HORARIOS: Pesagem 12,40 horas; 1.º Páreo 13,40 horas. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings, com as apostas do SEXTO PAREO

O Confiança impõe respeito

Os "fantasmas" querem ser campeões!

E, POR ISSO, INSTITUIRAM A "QUINZENA DO IRAJÁ" — RIBEIRO ESTA COM AS ORDENS...



O quadro do Engenho de Dentro A. C.

O Engenho de Dentro está quase com o titulo de campeão da Serie "Suburbana" garantido. E dizemos "quase", porque o último compromisso dos "fantasmas" não é dos mais comodos, apesar de ser disputado no *ground* da rua Henrique Scheid, o que constitue consideravel "handicap" para os companheiros de Salim, o homem que ainda tem classe para fazer tentos espetaculares.

RIBEIRO CONFIANTE

O técnico Ribeiro, que com grande eficiencia vem norteando os destinos da equipe lider, está confiante na atuação de seus pupilos, no prelio que travarão com o Irajá, em seu compromisso derradeiro no certame da série "Suburbana". Mas não deixa de reconhecer que o conjunto do clube de "Seu" Lauro é um dos mais fortes da série, considerado mesmo por muitos como o mais homogeneo, atualmente. Daí, as preocupações com que Ribeiro vem cercando a equipe, dez dias antes do encontro decisivo. Um programa de atividades foi estabelecido, denominado "Quinzena do Irajá", o que vem demonstrar que o clube da Rua Amaro Cavalcanti quer reeditar as glórias do tetra-campeonato.

O PROGRAMA

Foi o seguinte, o programa estabelecido pelo técnico Ribeiro, para o treinamento das equipes sob suas ordens:

Podemos destacar: dia 29 individual para juvenis e adultos, dia 1 treino coletivo, com ginastica, dia 3, individual e bate bola, dia 5 às 16 horas-apronto e após repouso.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Empataram Arsenal da Marinha e Diretoria do Armamento

DOIS A DOIS, O ESCORE DO ENCONTRO — PRESENTES ALTAS AUTORIDADES — NOTAS

Perante numerosa assistência, teve lugar quarta-feira última, no Estádio Caio Martins, em Niterói, o encontro final das disputas na Semana do Marinheiro, entre as equipes do Arsenal de Marihna e Diretoria do Armamento, que terminou com um justo empate de 2x2.

O jogo foi abrilhantado pela presença de diversas autoridades navais, destacando-se os srs. comandantes Haroldo Cox, Paiva Meira, Quintanilha e Aires Cunha de Andrade, representando as duas repartições e o Departamento de Educação Fisica da Marinha, estando também presentes os srs. Aureo de Rore e Cohen, dirigentes das Ligas de Esporte do Arsenal e do Armamento.

As equipes jogaram assim constituidas:

ARSENAL — Orlando; Damião e Esquerdinha; Geraldo, Benvindo e Rogério; Bibiu, China, Jacaré, Bebéu e Ary (Aldo, Waldyr).

Técnico: Adhemar Pereira da Silva ("Cambráia").

ARMAMENTO — Adão; Coupey e Edésio; Vareta, Didi e Haroldo; Milton, Edson, Luciano, (Perú), Mesquita (Gil) e Sérgio.

(Corte da página de Turfe)

(Conclusão da pág. anterior)

3.º — Mingo, I. Pinheiro, 46.
4.º — Tauá, S. P. Ribeiro, 53.
5.º — Abdin, A. Ribas, 53.
6.º — Perlino, O. Serra, 58.
7.º — Lucifer, L. Mezzaros, 56.
8.º — Sagramor, C. Moreno, 50.
Não correram: Imaginada, Bonne Amie e Ronon.
Tempo — 135" 4|5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 78,00.
Dupla (24) — 70,00.
Placês — Cr$ 68,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 167.940,00.
Proprietário — Stud São Sebastião.
Tratador — Loreto A. Gomes.

8.º PAREO

Governador do Estado do Rio de Janeiro — Às 17,00 — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.
1.º — Dulipê, C. Moreno, 50.
2.º — Cavador, J. Mesquita, 56.
3.º — Montecristo, A. Ribas, 54.
4.º — Vaico, J. Tinoco, 53.
5.º — Heleno, L. Rigoni, 56.
6.º — Dizzi J. Araujo, 51.
7.º — Beirá, O. M. Fernandes, 54.
Não correram: Umoristico, Galhardo e Ouroazul.
Tempo — 108" 2|5.
Diferenças —
Vencedor — Cr$ 44,00.
Dupla (22) — Cr$ 44,00.
Placês — Cr$ 34,00 e Cr$ 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 163.290,00.
Proprietário — João Attianesi.
Tratador — João Attianesi.
Movimento geral de apostas — Cr$ 901.686,00.
Concursos — Cr$ 33.316,00.
Pista de areia pesada.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

2

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de janeiro de 1950 | NÚMERO 2.578

O IAPETC Clube, vai eleger sua nova Diretoria

Em animada palestra de um funcionário daquele Instituto com a nossa reportagem tivemos conhecimento do movimento que ora se processa naquele clube

O IAPETC, por estes dias, elegerá a nova diretoria que regerá os destinos do clube durante o decorrer do ano de 1950.

O IAPETC Clube, que já é de mais conhecido, principalmente no setor esportivo, onde se tem evidenciado com bastante brilho, vem há dois anos, sustentando o cetro de campeão dos Jogos Olimpicos promovidos pelo SESI. Em seus quadros de basquete, futebol etc., estão congregados elementos de real valor no esporte nacional, como Jamil, Algodão, Paulo Cesar, Borracha, Nanati, Beto, Gato e tantos outros.

Hoje, por casualidade, abordamos um funcionário antigo do referido Instituto e dele solicitamos a opinião de como se vai processando o movimento da eleição. Com grande entusiasmo falou-nos que um dos candidatos à futura Direção do Clube, o sr. ADELMO MONTEIRO DE BARROS, está conquistando o apoio quase total dos associados. Isto porque é um nome de projeção na repartição em que trabalha, onde angariou um alto grau de estima entre seus colegas. Os seus planos nós mesmos achamos admiravel. Estão elaborados com grande espirito associativo, no intuito de beneficiar os sócios do novel Clube. Cooperativa de consumo, Descontos em cinema e Estabelecimentos comerciais, Intercâmbio com as outras Instituições, Emprestimos rápidos, bem dizem do notável panheiro de chapa, sr. Lauro programa do futuro presidente.

O vice-presidente, seu com-Cruz de Mesquita, atualmente diretor do Clube, muito tem feito pela agremiação e isso já é o suficiente para prognosticarmos um maior êxito nas novas funções.

O nosso amigo, não mais se demorou, pois já estava na hora do expediente e êle não queria perder o "ponto".

Diga-se de passagem, o grande desportista HILTON SANTOS é o presidente do IAPETC e ninguem mais do que êle poderá colaborar para o engrandecimento do Clube da Instituição que dirije.

MOTOROLA

É O MELHOR AUTO-RÁDIO PARA O SEU CARRO!

Não escolha um simples rádio para o seu novo carro... Escolha um Motorola... Porque o Motorola é um súper-rádio construido especialmente para o seu automóvel.

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

R. Evaristo da Veiga, 83-B Rio

CABELOS BRANCOS

ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS Cr$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

Telefone: 32-7358

CASAMENTOS CERTIFICADOS — CERTIDÕES — CARTEIRAS

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar — Telefone, 23-3840, diariamente.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGÔMA E RENOVA AS CÔRES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7196 — 26-4683

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

A FALHA DE ALMIR RIBEIRO...

Almir Ribeiro foi um dos árbitros que mais atuaram no Torneio "Octacilio Rezende", certame êsse patrocinado pelo nosso matutino, e que reuniu nada menos de 64 clubes. Suas arbitragens o colocaram num plano de superioridade sôbre os demais juizes. Correto, honesto e sumamente imparcial, mereceu por isso a indicação para ingressar no quadro de árbitros do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, que está sob a direção de João da Silva Ramos e Edmundo Berthonw e estes, por sua vez, sob a tutela de Nourival Carvalheira. Muita gente estranhou, no inicio, a indicação dos árbitros que atuavam no TOR. Convém, entretanto, mencionar, que dirigia o Departamento de Juizes do TOR, que tinha uma organização quase que idêntica ao atual DA da FMF, o sr. João da Silva Ramos. Sabíamos perfeitamente o quanto era meticuloso o simpático "Feui-fita", na seleção dos juizes. Usava até por sinal uma convenção tôda especial em seus apontamentos, pelo qual sabia a situação de cada um de seus auxiliares na tábua de classificação geral. Foi por êsse método eficaz e seguro que João da Silva Ramos póde aceitar, quando assumiu as rédeas da S.A. do DA da FMF, os juizes que militaram naquele certame. Dentre os que compareceram e foram aceitos se encontrava Almir Ribeiro e conhecíamos "de visu" suas atuações na direção dos jogos do TOR porquanto havíamos visto várias vezes arbitrar jogos de decisão nos quais se houve a contento. Entretanto, para surpresa geral, Almir Ribeiro, que vinha atuando bem, falhou lamentàvelmente na direção do prélio de juvenis entre o Anchieta e Engenho de Dentro. Não tivemos ensejo de assistir ao jogo em questão, todavia, tivemos conhecimento através de depoimentos de terceiros, pessôas idôneas e imparciais, da lamentavel atuação de Almir. Falhou incrivelmente em consequência de sua desastrada atuação, tanto no primeiro prélio como no complemento do mesmo, realizado dias depois no Estádio do Sampaio, o Anchieta e o Engenho de Dentro foram levados à barra do tribunal desportivo, que puniu severamente o primeiro, que sob todos os aspectos foi o mais atingido. Acreditamos que Almir seja definitivamente afastado do quadro de juizes, pois revelou parcialidade e, sobretudo, falta de senso de responsabilidade, dado o seu incorreto procedimento na direção da última peleja que dirigiu. Assim age o DT que não vê em absoluto pelas provas que tem demonstrado, afilhados dentre os filiados a categoria de disputantes ou vinculados.

E O NOVA AMERICA PISARÁ A CANCHA CHEIO DE PRECAUÇÕES — SENSAÇÃO EM COSMOS — AS OUTRAS PELEJAS DA RODADA AMADORISTA

Das pelejas programadas para hoje, no certame da série "Urbana", uma vem despertando o entusiasmo dos "fans" — o choque entre o Nova América e o Confiança, que será disputado no tapete verde da Avenida 29 de Outubro.

Com a posição de lider absoluto do certame, ao faltarem apenas três rodadas, com a de domingo, o Nova América bem sabe a extensão de sua responsabilidade, pois irá medir fôrças com um dos mais homogêneos conjuntos de sua série. O Confiança aparece bem credenciado para impor resistência ao lider, daí esperar-se uma luta cheia de atrativos.

CARIOCAS X DEL CASTILLO

Um interessante encontro está marcado para a cancha do Confiança, entre os conjuntos do Cariocas e Del Castillo. O quadro da Linha Auxiliar aparece com as honras de favorito, não devendo esquecer, porém, que os "funcionários" têm dado dor de cabeça a muita gente boa.

CACIQUE X ANDARAI

Outro encontro que promete oferecer alternativas interessantes. Os "indios" surgem bafejados por um favoritismo até certo ponto justificável, não sendo, entretanto, fora de cálculos uma surpresa dos rapazes do clube de Lauza.

SENSAÇAO EM COSMOS

Enquanto isto, lá em Cosmos, o Oriente e atual lider da Rural tentará passar pelo "onze" de João. Se isto acontecer, o clube de Santa Cruz ficará a um passo de título máximo de sua série. Sem dúvida, um "match" de sensação.

EQUILIBRIO DE FORÇA EM REALENGO

Em Realengo, o Realengo F. C. receberá a visita do Distinta. Peleja equilibrada, que será decidida pela chance. Salvo alguma surpresa...

CORINTIANS X OITI

Considerado mesmo como o mais fraco da Rural, pois sòmente a fibra dos vinte e dois jogadores em campo, poderá salvar o espetáculo. A derrota decidirá a lanterna para alguém...

Encerradas as atividades da Junta Disciplinar do D. A. em 1949

Punições rigorosas — Suspensos todos os juvenis do Confiança - Homenageada crônica esportiva - Notas

A Junta Disciplinar do Departamento Autônomo da F.M.F. encerrou suas atividades no corrente ano na sessão plenária de quinta-feira última. Depois dos julgamentos que se prolongaram até às 22 horas, o presidente Paula Ramos usou da palavra para agradecer a colaboração de todos os juizes e demais membros daquele novel tribunal, constituido para julgamento das infrações ocorridas nos certames amadoristas superintendidos pela Federação Metropolitana de Futebol, estendendo aos cronistas especializados do D.I.E. e da A.C.D. as manifestações de regozijo pelo êxito dos trabalhos. Também se referiram ao acontecimento vozes autorizadas dos representantes do Andaraí, Irajá, Oriente, Sampaio e Confiança, em nome das 78 associados às filiadas nesta Capital, salientando ainda um dos oradores a colaboração harmônica dos poderes administrativos do D.A. orientados pela experiência do doutor João Machado, um velho batalhador em prol dos clubes suburbanos.

PUNIÇÕES RIGOROSAS EM DIVERSOS PROCESSOS

A Junta realizou duas sessões esta semana, para pôr em dia seu expediente volumoso, com o concurso dos juizes Domingos Dangelo, Paula Ramos, Alfredo Trajan, Alvaro Bragança e Ari Oliveira de Menezes. Na sessão extraordinária de têrça-feira última foram julgados durante cinco horas de estafantes interrogatórios, preliminares, contestações e réplicas, os ruidosos e lamentáveis acontecimentos verificados nos jogos entre o E. C. Anchieta e o Engenho de Dentro A. C. concluindo o poder disciplinar por suspender os atletas Carlos Batista dos Santos e Olmar S. Oliveira por 16 jogos; Mario Salomão Assad por 13, Leidner dos Santos por 3 e Bolivar de Carvalho por duas partidas, impondo aos demais jogadores do Anchieta que abandonaram o gramado, no segundo encontro disputado no campo do Sampaio suspensão por um jôgo. Ao clube foi aplicada a severa penalidade de 30 dias de suspensão de qualquer atividade oficial, amistosa e perda de pontos dos jogos que é ainda obrigado a disputar, em obediência à tabela nesse periodo. Os demais indiciados foram absolvidos por falta de provas.

Na sessão de quinta-feira, a Junta pôs em ação o mesmo rigor com os juvenis do Confiança que se sentaram no campo, após a expulsão de cinco dos 11 atletas signatários da súmula do jôgo com o Sampaio. Suspendeu Alberto Carlos dos Santos, do Sampaio e Josélias Nascimento do Confiança, por agressão, 4 partidas Sebastião Alves Pereira, dois jogos, Osmair da Silva, Nilton Porcel, Nilton Vieira, Hélio Silva Pereira, Fuad Dahes, Santos Estrela, José A. de Almeida, Altair Silva Vieira e Cirilo da Conceição, todos suspensos por uma partida, sendo concedido os benefícios do "Sursis" apenas à êste último que teve sua falta grandemente atenuada. Foram ainda punidos, nos demais processos julgados, além da Diretoria do Confiança multada em Cr$ 400,00, o E. C. Rosita Sofia com multa de Cr$ ... 300,00 e perda de pontos por ter incluido atleta sem condição de jôgo, Amauri O. Lima, do Oriente, suspenso por um jôgo, José Eduardo, do Del Castillo, um jôgo e Wilson Gouveia, do São José suspenso por dois jogos (um já cumprido) e Henrique Laranjeiras, do Campo Grande A. C. suspenso por três partidas.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 60 — Tels. 330 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

ENFERMEIRA

Precisa-se

Com prática de enfermagem, bôa letra e conhecimentos de datilografia, para trabalhar meio expediente no ambulatório dos empregados de grande firma comercial.

Informações à Rua do Passeio 54 — Sobreloja — Seção do Pessoal.

EM MESQUITA, O CORINTIANS DE IPANEMA

Em "match" amistoso, defrontar-se-ão hoje as equipes do Corintians F. C. de Ipanema e do Mesquita A. C. da localidade do mesmo nome.

O quadro corintiano irá disposto a conseguir mais uma vitória no Estado do Rio, sabendo porém que terá de enfrentar um categorizado quadro de futebol que é o Mesquita A. C.

Para êsse encontro Arlindo, técnico do quadro de Ipanema convoca os seguintes elementos a estarem presentes na sede às 11 horas domingo próximo: Gerson, Zezinho e Vica; Manoel, Manolo e Homero; Levi, Mario Palito, Sebastião, Sabú e Lenélti (Macumba).

Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes.

Mais uma vez o Valim consegue salvar-se

Concedido o mandado de segurança impetrado pelo grêmio do Meier, contra a ação de despejo movida pelos proprietários do imovel — Luta titânica do grêmio suburbano

Mais uma vez, livra-se o E. C. Valim da ação de despejo que lhe foi movida pelo IPASE, proprietário do terreno em que estão instalada sa sede social e praça de desportes do tradicional grêmio suburbano. A diretoria do clube da Rua Rocha Pita não tem descançado, desdobrando-se em esforços, para evitar a perda de seu patrimônio, além da praça de esportes e da sede, o que constituiria, sem dúvida, um golpe mortal na simpática agremiação.

MARCADO PARA 2 DE JANEIRO

O despejo, tinha o prazo marcado para o próximo dia 2 de janeiro. Entretanto, a diretoria do Valim, por intermédio de seu advogado, impetrou mandado de segurança contra a ação de despejo. O desembargador Sampaio da Costa, baseando-se em lei municipal n. 424, de 29 de Novembro do corrente ano, sancionada pelo prefeito, aceitou o pedido do grêmio do Meier.

RECORRENDO AO PREFEITO

Essa medida, entretanto, não soluciona de uma vez por tôda a situação do Valim. Apenas retarda a ação do proprietário do imovel. A diretoria do clube, já se dirigiu às autoridades, tendo sido recebida pelo Dr. Cardoso de Castro, a quem foi exposta a situação do clube. Como se sabe, há um projeto de lei, em mãos do General Mendes de Moraes, determinando a desapropriação do terreno, por utilidade pública. Aguardam os valinenses e todos os desportistas em geral, que seja aprovada a referida lei, que viria salvar mais um clube amadorista.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

DEZEMBRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
M.Q.X.	B.Y.G.	A.Z.U.	R.P.W.
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
G.Y.T.	R.W.B.	V.V.Z.	E.I.X.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos titulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na avenida Graça Aranha, n.º 19 — Sôbre-loja. A relação total dos contemplados neste sorteio, será publicada na "Gazeta de Noticias".

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

INTERROMPIDO O TREINO DA SELEÇÃO

Na última quinta-feira, foi realizado o primeiro treino da seleção de clubes que disputaram o "Torneio Octacilio Rezende". O ensaio, entretanto, que decorria animado, teve de ser interrompido aos 20 minutos, em virtude do forte temporal que desabou sôbre a cidade. Embora em tão pouco tempo de exercicio, Rodrigues Pinho fez observações interessantes, tendo gostado da atuação de Fifito, Otávio, Vitor, Mitoca, Custódio, Ilaim, Calixto e Orlando. Na próxima quinta-feira, será realizado novo treino, ainda no Estádio do Manufatura, cuja diretoria vem colaborando eficientemente com os responsáveis pelo "scratch".

PRÓXIMOS JOGOS DO "RIO-SÃO PAULO" — O "Torneio Rio-S. Paulo" prosseguirá no dia 4, com a realização dos seguintes jogos: no Rio — Vasco x Portuguesa; na Paulicéia — São Paulo x Botafogo

OS "PASSES" ATRAPALHARAM...

Vários "cracks" sem contratos — Os seus passes não são, porém livres — Godofredo, um dos que mudarrão de clube

Na data de ontem, muitos contratos de jogadores expiraram. Como é do conhecimento público, a maioria dos clubes contratam seus defensores até do dia 31 de dezembro. Estavam nesse caso, por exemplo, os zagueiros Rafanell e Sula e o atacante Menezes, do Bangú. Acontece que os três defensores do clube dos "marmiteiros" aceitaram as condições fixadas por Carlos Nascimento, e renovaram os compromissos.

Dos elementos que ontem terminaram seus compromissos, apenas um, pelo menos até agora, resolveu mudar de clube. Trata-se do zagueiro Godofredo do Madureira. Tendo atuado destacadamente na temporada de 1949, foi o zagueiro cubiçado pelo América. E como possui "passe" livre, ficou Godofredo em condições de transferir-se a partir de hoje para o América. Conseguimos saber que Godofredo já assentou com os rubros as bases de um contrato, que será assinado dentro de poucos dias ou horas.

Outros "cracks" também terminaram os seus contratos, porém, têm os "passes" para atrapalhar os seus passos livres.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

O QUADRO TITULAR DO BANGU SEGUE HOJE

OS RESERVAS E SUPLENTES VIAJARÃO DEPOIS DE AMANHÃ

Está marcado para hoje, às 21 horas, na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, o embarque do quadro principal do



O médio Gualter

Bangú, com destino a Santiago do Chile. Viajarão hoje os jogadores Luiz Borracha, Rafanell, Sula, Gualter, Mirim, Pinguela, Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zèzinho, que estão escalados para o jogo de estréia, contra o campeão chileno, no dia 5. Também seguirão hoje o técnico Aimoré e o massagista Pastinha.

O diretor Carlos Nascimento, o chefe da delegação José Ramos Penedo e os reservas Pedrinho, Miguel, Irani, Elói, Menezes e De Paula, viajarão no avião de terça-feira.

O segundo jogo do quadro dos "proletários" está marcado para domingo, dia 8, e o terceiro, para o dia 11. Do contrato consta a possibilidade da realização do quarto jogo, dependendo dos resultados dos três primeiros.

Está o clube da estação "Guilherme da Silveira" estudando propostas para estender a excursão a outros países, mas o assunto só será decidido após os resultados de Santiago.

O dr. Silveira Filho, patrono do clube alvi-rubro comparecerá no embarque do pessoal, hoje, à noite, e nessa ocasião, renovará as recomendações para se conduzirem, dentro e fora de campo, como legítimos representantes do futebol brasileiro.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 —

Edificio Regina

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de janeiro de 1950 — NÚMERO 2.578

Os pontas e sua importância no "team"

Considerações diversas a respeito dos atletas e das características técnicas e pessoais do elemento que ocupa a extrema do "team" — Generalidades

Evidentemente nossa série de crônicas "Esporte pelo Esporte", que entra hoje no seu 5.º capítulo da primeira série, vem sendo bem recebida pelo público leitor, e despertando, por outro lado, grande interêsse.

Falaremos hoje sôbre as pontas, apresentando os atletas ocupantes dessa posição e seu papel no "Team" de um modo geral e simples, como de costume.

GENERALIDADES SÔBRE AS EXTREMAS NUM QUADRO DE FUTEBOL

Rápido na infiltração em terreno contrário, bom fintador, bom chutador, os extremas ocupam uma posição de difícil destaque num quadro de futebol, pois seu jogo quase sempre reverte em benefício do aparecimento dos outros atacantes, que aproveitam seus centros, seus passes fortes, suas bolas cruzadas.

De grande importancia o quilate de seus chutes, a violência de seus tiros, a velocidade, da corrida para as escapadas sensacionais, é tudo isso medido e sopesado pelos técnicos antes de colocarem o referido atleta na difícil posição. Não pode ocupá-la um homem nervoso, irrequieto, muito pesado. Entretanto, todo aquele que vai envergar uma camiseta e calçar um par de chuteiras diz-se ponta, com medo de errar noutra posição. A extrema é assim, como um cartaz luminoso anunciando um objeto barato. Para lá vão os elementos machucados de um "team" durante o prélio, para lá vão aqueles que querem jogar de qualquer maneira, mas de lá voltam apenas aqueles que possuam, realmente, predicados para a posição, seja êle baixo, magro, gordo, alto, atlético ou não.

O que define o ponta direita ou o ponta esquerda é o sangue e o fôlego a corrida e o centro perfeito. As combinações com as meias, e as deslocações rápidas, que só uma pessoa de grande senso de oportunidade e lucidez de jogadas pode executar, tudo isso concorre para que se complete o ataque do "onze", em busca da vitória.

OS GRANDES PONTAS MODERNOS

Os maiores pontas, tanto esquerda como direita, que militam atualmente no Brasil (Tesourinha, Braguinha, Teixeirinha, Esquerdinha, Simão, Rodrigues), sabem exatamente qual é o seu papel no "Team", e são homens que têm tanto teoricamente como praticamente grandes reservas de sabedoria dos segredos e exigências da posição.

Os técnicos contam sempre com os pontas, qualquer que seja o sistema de jogo, para auxiliarem o ponta de lança, para cansarem a defesa contrária, e, finalmente, para a feitura do tento. Foi introduzido no futebol, brasileiro, ultimamente, um sistema de jogo para as pontas, no qual elas recuam excessivamente, prejudicando um tanto o ataque, porém, de qualquer maneira, a colaboração do extrema esquerdo e a do extrema direito para completarem o ataque é direita, e decisiva.

O jogo dos pontas é passar muitas vêzes completamente desapercebido. Quantas vêzes, sem bola e aparentemente, fora da jogada êle não abre a defesa contrária e propicia aos seus a marcação do tento?

Na WM, na Diagonal e na Cerrada os extremas são os atletas-chaves principais para todos os planos de ataque que o técnico conceber.

Quando você fôr a um campo de futebol e tiver vontade de valar os pontas, primeiro verifique se êles estão sendo bem servidos de bolas e se as instruções do vestiário não lhes torna o jogo propício. Digo isso porque é muito fácil isolar-se os extremas quando a marcação adversária é eficiente, ou quando seus companheiros já traçaram para si outro plano de ação... — Escreveu ACADEMUS.

(A seguir: o Guardião e seus segredos).



TIJUCA, CAMPEÃO FEMININO — O clube de Heitor Beltrão também brilhou Conquistou um titulo de modo brilhante, superando o Fluminense na "finalíssima" do certame feminino de voleibol. A turma cajuti aparece na foto, feliz pela façanha de fato, bonita.

Inicia-se hoje o Campeonato Brasileiro

Guaporé x Acre, em Rio Branco — O segundo jôgo será em Porto Velho

O campeonato brasileiro de futebol inicia-se hoje, com o jogo Guaporé x Acre, em Rio Bonito.

As representações dos dois longínquos Territórios irão ao gramado dispostas a conseguir a supremacia do futebol amazônico, naquele extremo do nosso país. Os acreanos farão o seu batismo no certame magno, promovido pela CBD, enquanto os guaporenses já levam a experiência do último campeonato, quando jogaram em Manáus, contra os amazonenses, sendo por estes vencidos.

ARBITRO AMAZONENSE

O jogo de hoje, como o segundo, a se realizar em Porto Velho, no próximo domingo, será dirigido, pelo tenente Cirilo Padilha, do quadro da Federação Amazonense, de Desportos.

Os guaporenses, pelas noticias que nos chegam, são os favoritos, pois tiveram excepcional cuidado na formação do scratch, tanto assim que levaram de Belém craques como Simeão, exgoleiro da Seleção do Pará, no último campeonato brasileiro, disputado em 1947.

Alegou que o demitiram do cargo de secretario da Confederação de Caça e Tiro

O caso fôra resolvido em assembléia geral e o impetrante, em consequência, não obteve o mandado de segurança

O bancário Cesar Torraca, na qualidade de primeiro secretário da Confederação Brasileira de Caça e Tiro, impetrou um mandado de segurança, no Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública contra o presidente daquela entidade, alegando que o mesmo, sem motivo justificado, comunicara ao impetrante a sua demissão daquele cargo, para o qual fôra eleito pela Assembléia Geral, realizada e mjaneiro deste ano.

Mostrou que o caso era demandado de segurança, dada a certeza e liquidez de direito do impetrante, decorrente de uma eleição, realizada de acôrdo com os estatutos da Confederação e que, eleito, somente dentro da esfera dos mesmos statutos poderia ser impedido do exercício do cargo.

Pedidas informações ao presionetndecrto

dente, da entidade, prestou-as êle, alegando que o impetrante publicara em uma revista artigo sôbre a questão debatidíssima nos meios venatórios, artigo esse que causou má impressão entre os atiradores, o que levou o diretor a procurá-lo e a aconselhá-lo a pedir demissão do cargo, proposta essa aceita. Voltando, no entanto, atrás do pedido, em assembléia, legalmente convocada, resolveu considerar o impetrante com perda do mandado, por ter infringido as normas estatutárias da Confederação.

O juiz, examinando o caso, salientou que o caso, evidentemente, estava prejudicado, pois a demissão do impetrante fôra determinada por uma assembléia, geral, como também a sua exclusão do quadro da Confederação.

Admitindo, porém, acrescentou, a não existência do seu pedido de demissão, os fatos posteriores desviaram o rumo dos acontecimentos, desaparecendo pela exclusão do impetrante daquela Confederação o seu direito de ocupar cargos em sua administração.

Em consequência, julgou prejudicado o pedido de segurança, pleiteada, condenando o impetrante nas custas.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.



JA' GRITA TARDE!!...

— Sejam as minhas primeiras palavras, de saudação aos meus Bons Amigos Leitores, desejando-lhes muitas Felicidades para 1950. Que Deus, na Sua Infinita Bondade, dê a todos Paz, Amor e Saúde. Que o Ano Santo seja todo cheio de alegria. E que também, por gratidão, não esqueçamos o 1949. Seria injustiça. Bem ou mal, conseguimos levá-lo a cabo, vencendo tôdas as dificuldades. E que, na pior das hipóteses, e que hoje se inicia, seja igual ao que expirou ontem. Estes são os votos que desejo para todos os meus companheiros da MANHÃ, aos Colegas da Imprensa Falada e Escrita, aos meus Leitores e aos Desportistas em geral. Um felicíssimo 1950!

Mas ontem, por acaso, encontrei o Ernani Valentim. Vinha o veterano sancristovense todo satisfeito, porque, na sua opinião, 1950 seria o ano do seu clube.

— Por que, Valentim?...

— Ora por que!?... Porque sendo Ano Santo, está para o São Cristóvão, ora essa!...

Nesta altura apareceu o coronel Povoa que, apanhando as últimas palavras do Ernani, retrucou:

— Isso não!... Está prá nós, que além de sermos do bairro de São Cristóvão, o nosso estádio está em São Januario!!..

Fomos então tomar um aperitivo para encerrar o 1949, e saudar o 50. E ao passarmos pela Avenida, tôda iluminada, cheia de coretos, perguntei:

— Tem festa hoje na Avenida?

— Tem!... respondeu o Valentim. Você não sabe. Hoje o Rei Momo II vai dar o seu grito de Carnaval!...

O Povoa começou a rir. Riu, riu tanto que chegamos a temer que tivesse alguma coisa.

— Que é isso, Povoa?... Viste passarinho verde?

E ele, segurando a barriga de tanto rir, explicou:

— O Rei Momo vai dar o seu grito muito tarde!... O Vasco já está fazendo "carnaval" desde o princípio de 49!...



VASCO CAMPEÃO INVICTO — O Clube da Cruz de Malta obteve o titulo máximo do mais popular desporto do Brasil, — o futebol. E o conquistou de modo brilhante pois, não sofreu uma só derrota. Dois pontos apenas, perderam os cruzmaltinos em vinte jogos. Na gravura vemos a equipe que venceu o Botafogo na última peleja do certame oficial.



BRILHOU O FLAMENGO NO VOLEIBOL — O Flamengo brilhou em basquetebol e voleibol, tendo conquistado ambos os titulos de 49, no setor masculino. Não foi pois, das piores a atuação do rubro-negro no ano que ontem se findou. Vemos na foto, o quadro herói do certame de voleibol.



BI-CAMPEÕES DE ATLETISMO — Também o Botafogo conquistou um titulo importante, — o de bi-campeão de atletismo, — o nosso esporte base. Brilharam em tôda linha, os atletas do clube da "Estrêla Solitária". Vemos na gravura, um grupo de campeões, preparando-se para a grande e triunfal jornada.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAÚ

CRESCE O ESTADIO "HUGO PADULA

Em recente visita que fizemos à Associação Atlética do Grajaú, tivemos o ensejo de verificar o adiantamento em que se encontram as obras do maior e mais bonito estádio de basquetebol do país que receberá o nome do grande desportista Hugo Padula, incansavel Presidente do Clube há dez anos, por imposição da família atleticana.

Conforme constatamos, já se encontram terminadas as obras de concretagem de uma cabeceira e todo um lado da quadra, o que corresponde à metade do estádio. Pelo que vimos, muito antes do prazo estipulado pela Diretoria, estará terminado o grande empreendimento, que honrará sobremodo os desportos pátrios.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Hemofluidina na artério esclerose.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3267 De 1 às 7 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4033

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR: ....

....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

....

ESCOLA DE SAMBA: ....

Valido até 22 de janeiro de 1950

....

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Schuman fala à MANHÃ sôbre o novo Estado Alemão

O problema germânico e a reconstrução da Europa convergem para uma mesma solução — Os partidos franceses e a agitação social — Palpitantes declarações do ex-"premier" da França ao nosso correspondente especial

BRUXELAS, dezembro de 1949 — (Do nosso correspondente especial na Europa — Via S. A. S.) — Robert Schuman veio a Bruxelas para falar na tribuna das grandes conferências católicas. No momento em que a Alemanha retorna ao coração das nações européias, apesar de uma viva oposição, em que os problemas asiáticos se estabelecem com uma gravidade toda particular, pareceu-me importante propor algumas questões a Robert Schuman para A MANHÃ.

A ALEMANHA E A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

— Aprova o senhor a entrada da Alemanha no grupo das nações da Europa ocidental?

— A paz deve ter uma base sólida — responde êle — Essa base é a organização européia. Precisamos ter confiança nos dirigentes atuais da Alemanha. Se não os auxiliarmos e não os recebermos, os alemães serão logo forçados a procurar um outro caminho. O problema alemão e o problema europeu convergem para uma mesma solução. Os obstáculos são, sobretudo, de ordem psicológica. A Europa unida está em vias de reconstituir-se. Se ela não se reconstituir por nosso intermédio e com a Alemanha, reconstituir-se-á contra nos e a Alemanha não estará entre aqueles que se anularão na impotência.

"MAL ACABAMOS DE DESARMAR A ALEMANHA..."

— Irá o senhor a ponto de encorajar um rearmamento alemão?

— Não. A êle nos opomos terminantemente. Aliás, trata-se de um problema sem atualidade. Os próprios alemães, não querem ouvir falar de militarismo e de soldados. Não podemos julgar o país por alguns fanaticos renitentes e teimosos. Temos problemas concretos dos quais nos devemos ocupar, e não há tempo para perder em divagações quiméricas. O que acontecerá dentro de cinco anos pertence ao domínio da especulação. E de que rearmamento se fala? Mal acabamos de desarmar a Alemanha. Destruímos-lhe 260 indústrias de guerra.

O PROBLEMA DA INDO-CHINA

— A França estará decidida a lutar pela sua posição na Indo-China, mesmo diante da imensa pressão de Mao-Tse?

— Um recuo na Indo-China significaria um recuo ante os comunistas, e uma considerável perda de prestígio. Não pensamos, de forma alguma nisso. A França deve por em prática as regras do direito internacional, desarmando e internando os soldados de Chiang-Kai-Chek que se apresentam nas fronteiras. O problema não mudaria se a França reconhecesse Mao-Tse. É, aliás, indispensável criar no sudoeste asiático um bloco de nações não-comunistas e esperamos impacientemente, que os Estados Unidos e a Inglaterra reconheçam o imperador Bao Dai na Indo-China.

— Ante a atitude violentamente hostil do govêrno polonês que mandou deter numerosos franceses e persegui-los por espionagem qual será a atitude da França?

— Não se pode tornar culpado o povo polonês do procedimento do seu govêrno. A amizade entre franceses e poloneses é secular e sobreviverá à crise atual. Estou certo disso, a França não recuará ante nenhum meio de defesa no que se refere a tais procedimentos. Qualquer nação só vale na medida em que sabe impor e defender seus direitos.

O "SLOGAN" DA DISSOLUÇÃO

— Os partidos políticos da França vivem a falar de "dissolução". Que pensa o senhor disso?

— Sim; invoca-se a dissolução, a propósito de tudo. Trata-se do problema da essencia? Dissolução — gritam logo. É o problema do orçamento? — Dissolução. Problema dos impostos, das laranjas? Viva a dissolução.

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
Domingo, 1 de janeiro de 1950

O gado e a mineração na expansão para o Sul

Origens do povoamento na região sulina do país — Importância das Missões Jesuíticas — Áreas culturais gaúchas — O gaúcho e suas influências culturais

MANUEL DIEGUES JÚNIOR

AO PASSO que se fixavam na região mineira as correntes paulistanas, outras procedentes também de São Paulo se encaminharam para o sul. O paulista realiza o desbravamento e ocupação das áreas atuais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para aí acorrem também imigrantes dos Açores, trazidos principalmente no século XVIII, época em que se define a caracterização da sociedade da área sulista do Brasil. Aí vamos encontrar ainda a participação castelhana, cujos avanços chegaram até as lindes atualmente brasileiras, por vêzes atravessando-as.

A ocupação da região do atual Rio Grande se fez através de duas direções: uma, pelo interior e foi a realizada pelos paulistas, outra, pelo litoral, e que partida do Rio de Janeiro tinha por missão a defesa militar do território luso-brasileiro. Daí encontrarem-se na formação sul-riograndense os dois aspectos: o da expansão de fins econômicos, levada a efeito pelos paulistas na prea de índios, na criação de gado e na procura de veios auríferos, e o da ocupação militar, com o objetivo de assegurar o domínio lusitano naquela área, tão ameaçada pelos castelhanos.

Os dois elementos — o paulista e o militar — contribuem para que se venha a criar, no Rio Grande, o tipo de guerrilheiro, como símbolo histórico, o que resulta, principalmente, da sequência de lutas verificadas no território e da situação de seus homens em permanente atividade belicosa na defesa da divisa portuguesa. Êste espírito de soldado fica-lhe impregnado, marca-lhe a fisionomia, caracteriza-o; completa a formação do homem sulino o cavalo, companheiro indispensável e eficiente na vastidão das campanhas, naquela extensão interminável de terrenos. Até na formação antropológica do gaúcho ficou marcada a influência do cavalo: as pernas arqueadas pelo hábito contínuo da montaria. E' bastante ver-se uma fotografia de gaúchos, e observar-se-á a marca do homem que vive em cima de um cavalo.

Cabe ressaltar, nesta área, o papel exercido pelas Missões Jesuíticas, as chamadas Missões Orientais. Contra elas investiram os paulistas em sua emprêsa de prêa ao indígena, buscando-o nos aldeamentos para as tarefas exigentes de mão de obra em outras áreas do Brasil. O povoamento do Rio Grande, até então, lento, se torna rápido nos meados do século XVIII com a vinda dos casais açorianos.

As Missões dos padres da Companhia de Jesus constituíram, não há negar, um dos mais importantes núcleos econômicos da região. Mais que em qualquer outra área do país, mesmo a maranhense ou a baiana, onde a atuação dos S. J. foi decisiva, ficaram aí bem nítidas as marcas da organização econômica que as Missões representavam. Não era uma atividade apenas de auto-suficiência; era-o igualmente de comércio, de permuta ou venda de mercadorias, a que se verificava nas Missões. Erva-mate e algodão, por exemplo, se exportavam para Buenos Aires, e com o dinheiro obtido custeava-se a obra religiosa, pagavam-se os dízimos ao Rei, adquiriam-se os necessários instrumentos de trabalho.

Através do gado foi que a obra missioneira dos Sete Povos se integrou na formação brasileira; salientou-o o notável conhecedor dos fastos sul-riograndenses que foi Aurélio Pôrto, ao afirmar: "A história do gado, que é a história econômica do Rio Grande do Sul, por si só integraria as Missões Orientais do Uruguai ao panorama histórico da civilização brasileira" (**História das Mis-**

(Conclui na pág. seguinte)

Depois do toque de silêncio

WELLINGTON BRANDÃO

DECORRE êste fim de ano político brasileiro entre fatos, coisas e sêres esquisitíssimos na sua mistura e irredutibilidade. Procura-se um homem capaz de envergar a grande faixa de cetim auri-verde sôbre a camisa engomada, em meio, senão do entusiasmo, pelo menos da reverência nacional. Um "big" de dois pés; servindo inteligência pouco mais que mediana, um senso, porém, quase que divinatório para cobrir tôda essa dispersiva realidade, cosmogônica e infusa, que é o Brasil multi-partidário, mas na verdade regido por um único, imenso e indeplantável partido: o da Falta de Educação Política. Menos um gênio — e mais a intuição e a disposição para se aguentar, bem ao centro da orquestra trilógica dos poderes constitucionais desarmônicos, a regência das partituras contraditórias do nosso destino político.

Será moreno? Claro? Calvo? Civil? Militar? Gaucho? Mineiro?

Eis que inopinadamente o jornalista me interpela:

— O senhor ainda é por uma "fórmula"?

Sugo as três últimas fumaças do cigarro, emerjo lentamente da introversão:

— Não. Sou por um homem. Por uma cabeça fria a serviço de um coração em chamas. Um bípede capaz de trepar àgilmente uma ladeirinha da Favela. Que haja destocado ou pelo menos visto muitas vezes destocar um pedaço de chão, queimar uma coivara, semear o arroz ou o algodão. Que sentiu o cheiro forte do suór sujo do arigó e lhe viu a perna tostada do sol de inúteis caminhadas. Que sentiu a doçura e a opressão das noites sertanejas. Que ouviu um abôio e se enterneceu, pensando — e pensando certo — que aquela voz é um chamado irmão do animal homem ao animal de chifres que se desgarrou no cerradão, ou arribou, na saudade das terras que ficaram para trás...

— O senhor é pela eleição de um poeta?

Distraidamente, cachimbando o velho hábito de advogado militante:

— Em têrmos, senhor jornalista

E tomando conhecimento mais íntimo da pergunta:

— Quem sabe, senhor reporter?

O jornalista está terrivelmente curioso e me tromba com esta nova pergunta:

— Aceita um plutocrata na "fórmula"?

Surpreende-me precisamente quando eu começo a dialogar comigo mesmo acerca de uma experiência política com o Poeta, nunca tentada nas Repúblicas brasileiras, e quando vejo o aêdo moderno, de cabelos bem aparados e vestes elegantes multiplicar-se em ação e exação na cobertura de tantas tarefas públicas e privadas, menos, é claro, não sei por que dessa exceção, a da suprema magistratura política do país. Há poetas enricados no comércio e na indústria. Há poetas no Parlamento, na Diplomacia, no Exército, na Aviação, nos Bancos e nas Autarquias. Há poetas suando trabalho honesto até na direção de casas de prego. Só não há Poetas na Presidência da República...

— Não escreva no seu jornal, mas aqui para nós: Jesus prefere os camelos, aos ricos, no reino de seu Pai...

— E daí...

— Podem também os ricos governar. Ao fim do govêrno, se foram honestos, terão dilatado o fundo da agulha, na passagem para o céu. Entretanto, senhor jornalista, eu prefiro o Poeta — uma voz alta e grave, como a do norte-americano Whitman, conclamando todos os pioneiros, no chamamento irresistível do Canto, à salvação integral do Brasil — pelo trabalho fecundo de tôdas as horas solares, pela comunhão festiva de tôdas as horas de amor e de fraternidade, pela identificação absoluta de todos os espíritos quando essas horas forem de luto para um só irmão. Também isso não é para o senhor dizer no seu jornal, porque, finalmente, minha fórmula será a que o meu partido vier a adotar. Sou um soldado disciplinado, a serviço de três iniciais.

— Quais são essas iniciais?

— A bem dizer, a primeira é um P — que significa, o senhor já percebeu, Poesia. A segunda e a terceira, escolha o senhor mesmo no alfabeto. Por exemplo: um S e um D: Poesia Social Democrática.

— Posso registrar?

— Registre que pugno ainda pela "fórmula" mineira, porque confio mais num "gasparino" do que num bilhete inteiro de Natal. Mas aceito Nereu, confio em Barbosa Lima e não subestimo Jobim. Se a UDN quiser recomeçar a sinfonia interpartidária, conte comigo. Se não quiser, boa sorte, com o Brigadeiro, nas alturas deslumbrantes da Eterna Vigilância. Não carece perguntar-me se me parece viável uma aliança do meu partido com o PTB, com o PR, o PST, o POT: tôdas essas legendas são brasileiras, e podem, ou não podem, vir a aliar-se ao meu partido terrestre, que é o PSD, e celestial, que é Poesia Social Democrática. Bernardes governou bem o Brasil. Salgado Filho é um nome, e dos bons. Melo Viana e Afonso Pena Júnior são "gasparinos" capazes do grande prêmio.

— Posso dizer isso no meu jornal?

— Diga o que quiser no seu jornal, senhor reporter, contanto que oculte êste detalhe: que estamos conversando no espantoso recolhimento de uma grande casa, onde há muito soou o toque de silêncio, onde todos dormem, menos eu e o senhor.

Quando os reis dançam com os criados

A tradição do Natal na família real inglesa — Cânticos em tôrno do abeto florido — Presentes para a Rainha-mãe e as princesinhas — Pais felizes, avós ufanos e tios muito felizes

LONDRES, dezembro — (Por Edwin Roth) — Para a Família Real inglêsa, o Natal é uma feliz e despreocupada reunião familiar, na menos cerimoniosa de tôdas as residências reais — na "Sandringham House", em Norfolk. "Sandringham House" não é um castelo nem um palácio, mas simplesmente um espaçoso solar, situado no meio dum grande bosque de abetos, com o pitoresco aspecto dum colorido como dum antigo cartão de "Boas-Festas". Êste solar de "Sandringham House" é um lugar cheio de recordações — tanto para os seus possuidores, como para os seus convidados. O atual rei da Grã-Bretanha nasceu no "York Cottage", dentro da propriedade de Sandringham. O rei Jorge V passou os seus últimos dias em "Sandringham House" e ali veio a falecer, em Janeiro de 1936. Diversas gerações de felizes crianças da família real inglêsa aí encontraram as suas meias atafulhadas de brinquedos que o bom do Papai Noel lhes trouxe, depois delas terem entoado seus cânticos em volta da árvore festivamente engrinaldada.

No ano passado houve uma interrupção na tradição do Natal em Sandringham. Impossibilitado de viajar, por motivo de doença, Jorge VI passou o Natal, com a família, no Palácio Buckingham. Êste ano, porém, afastadas as preocupações quanto à saúde do soberano, a Família Real inglêsa encontra-se agora, de novo, naquele histórico solar. O rei gosta de ter tôda a família à sua volta nesta data festiva. Com êle e com a rainha Isabel, estão também em Sandringham as princesas Isabel e Margarida, assim como o pequenino príncipe Carlos. O príncipe Filipe passará o Natal em Malta, onde se encontra de serviço, na Marinha Real. A reunião familiar inclui também o duque e a duquesa de Gloucester, com os seus dois filhos — o príncipe Guilherme, de nove anos, e o príncipe Ricardo, de cinco — a duquesa de Kent, com o seu filho, o príncipe Eduardo, de 14 anos, e sua filha, a princesa Alexandra, que completa hoje, precisamente, três anos de idade. Neste mesmo dia faz quarenta e três anos a duquesa de Gloucester. Os preparativos para o Natal da Família Real inglêsa iniciam-se algumas semanas antes, quando todos os membros da família começam a comprar grandes quantidades de presentes. Essa família é talvez a maior compradora de tais presentes em todo o mundo. A rainha Mary — a rainha-mãe — gasta horas sem conta a escolher e assistir à remessa dos seus presentes — que são em número de vários milhares. Enviou sempre mais presentes que seu marido e, quando Jorge V morreu acrescentou à sua própria lista pessoal os nomes de todos os que eram alvo da particular simpatia daquele monarca.

Os presentes da rainha Mary incluem sempre valiosas peças de porcelana. Ela é considerada, nesta especialidade, como uma das melhores conhecedoras do mundo. Muita da porcelana na posse de vários membros da Família Real foi por ela escolhida e fica deveras contente quando a rainha Isabel ou qualquer das princesas lhe faz presente de uma nova peça valiosa para a sua inestimável coleção. A rainha Isabel tem especial predileção por bordados domésticos e pessoas particularmente suas amigas recebem, por vêzes, amostras de belos trabalhos saídos das suas próprias mãos. Algumas semanas antes do Natal, a rainha Isabel põe um avental e vai para a cozinha, a fim de desempenhar uma função da mais alta importância: fazer o "pudim do Natal". Atentamente, vigia o cozinheiro-chefe, vendo como êle coloca num grande alguidar as uvas passas, as ameixas, as amêndoas, os pedacinhos de pão, os ovos e a manteiga — que são depois mexidos e remexidos de acôrdo com uma receita do Século XVII. Quando tudo está pronto, ela pega, então, numa grande colher de pau e dá a primeira mexidela — "para dar boa sorte"!... Depois, toca a vez ao cozinheiro-chefe e aos seus ajudantes. Quando a Família Real vai para Sandringham, o comboio especial pára na pequena estação de Wol-

(Conclui na pág. seguinte)

FRAQUEZA E FORÇA DOS PARTIDOS NACIONAIS

J. GUILHERME DE ARAGÃO

QUAL SERIA a situação atual dos partidos políticos nacionais, considerados sob o aspecto de organização, doutrina e atividade, isto é, através da "téchnique du parti politique", para empregarmos a terminologia objetiva do prof. Paul Marabuto?

Em primeiro lugar, algo existe de positivo no que se refere à nossa organização partidária. Por fôrça do Decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, os nossos partidos políticos também se formaram precipitadamente para que, em dezembro do mesmo ano, pudessem concorrer às eleições. E ao pleito presidencial compareceram onze partidos legalmente registrados. Três dêstes — o Partido Popular Sindicalista, o Partido Republicano Progressista e o Partido Agrário Nacional — fundiram-se depois, no Partido Social Progressista, reduzindo-se, portanto, a nove o número das agremiações partidárias. Esse quadro geral foi novamente alterado com a criação de mais cinco agremiações e a subsequente extinção do Partido Comunista. Outras modificações hão de naturalmente ocorrer na evolução dos partidos políticos. Em suma, é fora de dúvida que também iniciamos uma fase nova de pluralidade de representação. Erigimos contra o monismo totalitário do partido único o grupalismo partidário, que é da substância do regime democrático. Em segundo lugar, impôs-se, pela primeira vez, na vida política da República, o partido de âmbito nacional. Bem ou mal, vários dos partidos existentes já se ramificaram pelas unidades federativas, através de seus diretórios, convenções, comissões e outros aparelhos que integram a estrutura interna de cada partido. Em tese, a organização partidária, como a da França, estende-se a esta altura, do govêrno central à celula política, no caso brasileiro, da União ao Município. Também, numa ordem inversa, de baixo para cima, podemos divisar três planos hierárquicos da ação partidária: municipal, estadual e federal. Na maioria dos partidos, é o diretório o órgão específico de deliberação coletiva, em cada esfera de ação, além da existência de outros órgãos: comissões executivas, convenções, assembléias, conselhos, seções, que formam um sistema de irradiação nacional. Partidos há, como o P. T. B., cujo programa de ação vai até mesmo abaixo do município, visto como estabelece, como corpos deliberativos, as assembléias municipais, distritais, paroquiais e de bairros. Como partido de tendências classistas, ainda prescreve o P. T. B., nos seus estatutos, as chamadas assembléias profissionais. Como plano de ação, os partidos de maior projeção oferecem, a grosso modo, o esquema seguinte, em escala decrescente: União Democrática Nacional: Diretório Municipal, Diretório Estadual, Diretório Federal; Partido Social Democrático: Diretório Municipal, Comissão Executiva, Convenções Estaduais e Conselho Nacional; Partido Trabalhista Brasileiro: plano infra-municipal, assembléias distritais, paroquiais e de bairros; plano municipal: assembléias municipais; a seguir: assembléias e diretórios estaduais, conselho e diretório nacional; Partido Libertador: diretórios municipais, estaduais e diretório central, com a circunstância de que o órgão de irradiação nacional está sediado em Pôrto Alegre. Seguem ainda a organização, por diretório, dentre outros, o Partido Social Progressista e o Partido Democrata Cristão. Nenhuma organização se nos afigura tão esquemática como a do Partido de Representação Popular, a começar pela discriminação dos órgãos segundo o "plano nacional", o "plano estadual" e o "plano municipal". Nêste ainda existe um centro de ação infra-municipal, que é o diretório distrital. Em resumo: para cada "plano" surgem três órgãos deliberativos: o diretório, o conselho e a convenção (esta última de âmbito estadual e nacional). Exemplos tais dão idéia de que o partido de âmbito nacional, pela sua estrutura geral, é auspicioso advento da nova fase democrática. Temos, de algum modo, uma estrutura partidária: o que nos falta é consolidá-la através da ação política efetiva. Nêste particular, é que atuam os dois outros elementos integrantes da técnica do partido político: a doutrina e a atividade partidária, pròpriamente dita. Num e noutro caso, mais uma vez incide o exemplo dos partidos franceses.

Preliminarmente, às nossas agremiações políticas falta o cimento da tradição. Estamos ainda na fase dos partidos sem passado. E para suprir a falta de tradição só existe, nas condições atuais, um recurso: construí-la à base de doutrina e à fôrça de ação. No tocante ao primeiro ponto muito há que fazer. A rigor, não possuem os partidos atuais doutrina própria e sim programa em que se mesclam princípios e objetivos políticos. Na maioria dos casos, a leitura de um programa partidário deixa a impressão de que o partido se compromete a lutar pela consecução de fins já atingidos, como a unidade do direito processual e criminal a instituição do sufrágio universal, direto e secreto; a organização sindical, mesmo sob a forma em que se acha atualmente. Programas existem que se limitam a dar ênfase aos lugares-comuns do liberalismo jurídico: inviolabilidade de direito, exercícios das liberdades individuais, estabilidade das leis ordem jurídica, garantia de direitos, etc. O que observamos, relativamente aos partidos franceses, através do trabalho do prof. Marabuto, é que êles separam a doutrina do programa partidário. Aquela apresenta-se como um quadro orgânico de princípios ligados a uma filosofia política ou à tradição democrática. Personifica-a um doutrinador que expõe, em livro ou órgão de imprensa, a base teórica do partido. Assim, M. Ferdinand Buisson, do Partido Radical, com "La Politique Radicale"; assim, M. Robert Lecourt, do M. R. P., com "Les Cahiers Politiques"; M. Poimboeuf do mesmo partido, com "L'Aube"; assim, M. Léon Blum, do Partido Socialista, com o seu livro, dentre outros, "Le Socialisme, maître de l'heure". Enfim, enquanto a doutrina é o elemento causal intrínseco de cada partido, o programa é o elemento "teológico", de ordem prática, a que tende a ação partidária. Este último é o que podemos encontrar em nossos quadros políticos. Dir-se-á que os partidos democráticos nacionais têm mêdo de ostentar doutrina. Mêdo de se julgarem convertidos em ideologia extremista. E o receio é tanto mais explicável quanto é certo que exatamente os partidos havidos como totalitários são os que possuem sistema de princípios. A "Carta de Princípios" do Partido de Representação Popular é, na verdade, uma síntese doutrinária, distinta do programa de ação, onde estão esquematizados os objetivos que o Partido se propõe concretizar. Também visceralmente doutrinário foi o extinto Partido Comunista que, entretanto, por motivos táticos compreensíveis, apenas deu publicidade, quando registado, aos seus Estatutos, evitando, assim, exposição de doutrina e de programa político. Poderíamos considerar, é certo, algo de doutrina dentro de alguns programas, de modo especial, no programa do Partido Democrático Cristão, do Partido Socialista Brasileiro, que, da área de ação que lhes é peculiar, traduzem tendências dominantes do pensamento político atual. Enquanto isto, os partidos mais expressivos de centro democrático, Partido Social Democrático, União Democrática Nacional, Partido Republicano, Partido Libertador, ficam a flutuar e a divagar, em meio à procura de objetivos um tanto vagos. Como lhes falta o centro de gravidade da base doutrinária, a ação política passa a derivar para fins eleitorais, para as escaramuças parlamentares. E aqui está o fundamento claudicante da atividade partidária. À falta de um lastro de esclarecimento dos princípios e dos fins que lhes justificam a existência, os partidos com maior freqüência decaem na agitação política. E, fato significativo, quanto mais atrasado o meio político tanto mais acirrada e estreita a agitação partidária. São frequentes as notícias, que nos chegam do interior, de tragédias resultantes de ódios políticos. Não faz muito tempo, estiveram na ordem do dia, pelo espetáculo sangrento que ofereceram, devido à intolerância partidária, cidades de Pernambuco, de S. Paulo e mesmo das proximidades do Distrito Federal. E que não atuando a doutrina, como meio educativo e sedativo de esclarecimento, a atividade partidária se transforma em caso pessoal, em ódio de facção.

Em síntese, se já possuímos um princípio de organização partidária de âmbito nacional, falta-lhe, porém, o complemento indispensável de consolidação. Precisamos de um doutrinador militante da democracia brasileira, de preferência representante dos grandes partidos democráticos atuais. E se tal expoente ainda não surgiu, que os partidos dêem lições propedeuticas de democracia. Há algum tempo o deputado Gilberto Freyre sugeriu a conveniência de disseminar conhecimentos dos princípios constitucionais. A sugestão bem poderia aproveitar a ação dos partidos que para êsse fim, promoveriam palestras doutrinárias nos diretórios estaduais, municipais e mesmo distritais. Mais eficaz seria o alvitre se, ao lado dessa atividade didática de esclarecimento, o órgão partidário de qualquer plano elaborasse programas locais para base de ação política e administrativa, quando no exercício do poder. Imagine-se agora o exemplo que nos dariam todos os partidos políticos se transformassem, pelo trabalho, cada diretório em escola, em pôsto de assistência ou centro de recreação educativa, mesmo a título de propaganda política. Em vez disso, o que êles costumam fazer, salvante exceções honrosas, é dormirem o sono de serpente após a deglutição dos votos eleitorais em momento de pleito. Mas — é dever lembrar com o princípio de organização partidária de que dispomos podem, entretanto, mudar logo as coisas. Para isso, basta dar função adequada ao elemento doutrinário de cada partido e orientar em novo sentido sua atividade política.

COOPERATIVISMO

Federação

ASSIM como as pessoas ou as familias têm necessidade de se auxiliar mutuamente, por meio de uma cooperativa, a qual sendo bem constituida e bem administrada, seus associados conseguem o que não conseguiriam sem ela, as cooperativas têm necessidade do auxilio das outras, ou de manter relações economicas com outras cooperativas.

Tais relações têm inestimavel valor. Não apenas entre cooperativas da mesma especie, que se podem unir e criar um organismo de segundo grau. As relações econômicas, entre cooperativas de espécies diferentes, são igualmente necessárias. Assim as cooperativas de consumidores têm necessidades das cooperativas de lavradores, das cooperativas de crédito etc..

No primeiro caso, as cooperativas arregimentam seus recursos, unificam seus interêsses e organizam uma FEDERAÇÃO. Promovem, desse modo, de baixo para cima, a mais importante

M. GOMES BARBOSA

estrutura cooperativa. Assim o fazem porque vêem, na FEDERAÇÃO, um meio de atender melhor às suas necessidades, que são de duas naturezas: Uma de ordem moral. Outra de ordem econômica.

A FEDERAÇÃO atende às necessidades de ordem moral, incumbindo-se da propaganda do cooperativismo, da contabilidade, da revisão das contas, das questões juridicas, e muito especialmente, da educação dos membros das cooperativas filiadas. Atende as necessidades de ordem econômica, adquirindo mercadorias em quantidades, ainda maiores, que as adquiridas pelas suas filiadas; procurando fazer as compras nas fontes de produção, para comprar melhor; esforçando-se para efetuar os pagamentos à vista, para obter os descontos usuais; ou vendendo, em comum, os produtos das cooperativas, tornando mais facil a obtenção de melhores resultados.

—XX—

Para as cooperativas, a FEDERAÇÃO é de grande utilidade. Essa utilidade, entretanto, (bem como sua importância e seu vigor,) muito dependem das cooperativas de primeiro grau. A FEDERAÇÃO representa a fotografia ou mesmo a radiografia de suas filiadas. Ela será o que as cooperativas, que a compõem, quiserem que ela seja. Terá a utilidade que suas filiadas quiserem, pois a FEDERAÇÃO nada mais é do que um conjunto de cooperativas. Se estas foram bem constituidas e estiverem sendo bem administradas, a FEDERAÇÃO é e será util. Se, porém, as cooperativas tiverem pouco valor, a sua FEDERAÇÃO não poderá valer muito, nem prestar os serviços que deveria prestar.

—XX—

Alguns estudiosos, autorizados pela experiência, recomendam um exame cuidadoso nas condições econômicas e sociais, de cada cooperativa, antes de filiá-la à FEDERAÇÃO.

Aquelas que não preenchem o que a experiência exige, são refugadas. E só serão admitidas depois de reorganizadas.

Isto equivale a uma advertência de que nem tôdas as sociedades, que se apresentam com rotulos de cooperativas, são cooperativas de fato. Poderão ser de direito, porque possuem um certificado do registro.

—XX—

A nosso ver, muitas cooperativas brasileiras estão precisando de uma revisão cuidadosa. Revisão na administração e no capital social, isto é, no capital de movimento e no capital imobilizado. Isto evitaria que muitas cooperativas continuassem ostentando um nome que ainda não merecem.

Essa revisão, seria facilitada, se os favores oficiais fossem aumentados, porém só concedidos às cooperativas que fossem cooperativas de direito e de fato.

—XX—

Neste particular, a atitude mais proveitosa, que o sr. ministro da Agricultura poderia tomar, não é a de permitir que os responsaveis pela orientação do cooperativismo, aqui e nos Estados, continuem endossando os equivocos dos iniciadores dessa economia, no Brasil. A estes coube a tarefa árdua e nobre de propagar uma idéia bôa num meio hostil; entretanto, pouco familiarizados com assuntos econômicos, detiveram-se muito tempo com a parte social das cooperativas, ficando, por êste motivo, prejudicada a parte econômica. Agiram, entretanto, com muito boa fé. Esperaram, que fundada uma cooperativa, cada associado soubesse cumprir os seus deveres sociais e econômicos. Os fatos, porém, atestam que esta esperança falhou.

Não é conveniente o desinteresse pelo assunto e deixar cair por terra o trabalho honroso e dificil daqueles que iniciaram a propaganda do cooperativismo entre nós. O aconselhavel seria dar vencimentos condignos aos funcionários, que trabalham na propaganda e na orientação dessa economia, e, ao mesmo tempo, determinar que as repartições encarregadas de fomentar o cooperativismo passem a ensiná-lo teorica e praticamente.

Será bom recomendá-los que não deixem de ensinar a parte social do sistema, mas dediquem maior atenção à parte econômica das cooperativas, uma vez que é para se conseguir esta que se organiza aquela, e quando esta falha, a outra desaparece. E', portanto, o lado do cooperativismo que merece mais atenção de nossa parte, embora seja o lado que tem sido menos cuidado.

—XX—

Uma maneira de ensinar e propagar o cooperativismo, que tem dado bons resultados noutros paises, é a criação e difusão de Circulos de Estudos. Oportunamente falaremos deles.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Feliz Ano Novo

Profundamente gratos pela honrosa preferência com que nos distinguiram no decorrer de 1949, desejamos manifestar aos nossos bons amigos e prezados clientes os nossos sinceros votos de que 1950 seja um verdadeiro Ano Bom, cheio de felicidade para todos e respectivas famílias, proporcionando ao Brasil e aos brasileiros a realisação das nossas mais ardentes esperanças de paz e prosperidade.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama 

Ltda.

1 A-DO-87



O PACIFICO LIGADO AO ATLANTICO PELA BRASIL-BOLIVIA — Celebraram o Brasil e a Bolivia um acôrdo, visando a um maior intercâmbio comercial entre os dois Estados, segundo o qual o nosso país se obrigou a construir um trecho rodoviário ou ferrovia, compreendendo 650 quilômetros. O convênio sofreu modificações, após diversas demarches, entre os respectivos governos. E afinal veio a ser, em definitivo, escolhida a ligação ferroviári ade Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, partindo os trilhos de um local escolhido entre Porto Esperança e Corumbá. Teve assim inicio em 1938 a construção da atual Estrada de Ferro Mista Brasil-Bolivia, obra de grande envergadura cujos resultados serão de grande utilidade para o progresso das duas nações e de singular importância para a unidade continental. Os serviços de construção prosseguiram em 1949, exigindo o emprêgo de consideráveis recursos técnicos e financeiros, e já se aproximam de sua conclusão. Com isso, a grande ferrovia possibilitará a ligação do Pacifico com o Atlântico e o desbravamento da extensa região fronteiriça aos dois paises, criando novas riquezas. O cliché acima fixa um aspecto do boeiro de Ypias, uma das muitas obras de arte da ferrovia, situado no quilômetro 320

Quando os reis dançam com os criados

(Conclusão da pág. anterior)

ferton — uma aldeiazita de Norfolk, cuja vida gravita à volta daquele velho solar. Muitos dos habitantes de Wolferton trabalham na propriedade de Sandringham e a sua "adormecida" estação apenas desperta em viva atividade quando chegam os convidados reais. Mal a familia chega, a rainha começa a superintender os preparativos finais para o Natal. Ornamenta-se tôda a casa com o azevinho de bagas vermelhas, colhido na propriedade, e as crianças sentem-se felizes ajudando a decorar a casa. Pelas prateleiras e aparadores espalham-se centenas de cartões de Boas-Festas, numa profusão de variegados motivos de artistica concepção...

Um abeto, com 20 pés de altura, especialmente escolhido na mata, é levado para a "sala de baile". O rei e a rainha ajudam os criados a ornamentar a árvore com centenas de velas de côr, brilhantes lantejoulas e ornamentos de vidro — pertença da familia durante sucessivas gerações — assim como variados presentes, ocultos em caixas coloridas. Na manhã da véspera do Natal, o rei e o duque de Gloucester vão caçar faisões — no que a propriedade é afamada. Nessa mesma manhã, chega Mr. Robert Henry Wood, engenheiro da B. B. C., que, juntamente com três assistentes, vem preparar a emissão que o rei faz no "Dia do Natal" a tôda a comunidade Britânica. Mr. Wood e os outros engenheiros trabalham no gabinete real durante todo o dia, assim como num quarto anexo, preparando e ajustando as linhas e os microfones. Entretanto, o rei e a rainha — que conhecem Mr. Wood como habitual visitante do Natal há já 17 anos — vêm conversar com êle. O seu equipamento técnico é de especial interêsse para as crianças reais e êle explica-lhes o seu funcionamento, tanto quanto é possivel — tal qual já fizera, anos antes, à princesa Isabel e à princesa Margarida. Ao cair da noite, acendem-se as centenas de velas de côr da "árvore do Natal" — que se refletem, rebrilhantemente, nas lantejoulas e nas cintilantes decorações de vidros. Um "coral", composto por criados da familia real, entoa melodiosos cânticos, ensaiados durante algumas semanas. A familia real acompanha essas melodias. Acorrem também grupos de aldeões e aldeãs que vêm cantar a Sandringham. O rei presenteia-os com dinheiro, para fins caritativos.

As crianças têm que se deitar primeiro e, enquanto dormem, o resto da familia ajuda a encher as suas meias com as prendas do "Pai Natal". E' uma ocupação que faz rejubilar a rainha Mary — que, tendo-as, durante muitos anos, enchido para os filhos, netos, sobrinhos e sobrinhas, cuida agora, com particular carinho, das "meias" do seu primeiro bisneto.

Na manhã do dia de Natal, é sabido que os filhos do duque de Gloucester são os primeiros a sair da cama — mortinhos já por verem os presentes. A mesa do pequeno-almôço há uma troca intima de presentes entre os membros da familia e, a seguir, abrem-se os presentes enviados por outras pessoas. A Familia Real recebe muitos presentes — mas não tantos como muita gente julga. De acôrdo com regras muito austeras, a Familia Real apenas aceita presentes dos organismos oficiais e de amigos muito intimos. E, por isso, depois do Natal, numerosas pessoas ocupam-se em tornar a embrulhar e a reexpedir para os seus remetentes centenas de presentes enviados por individuos que desconhecem essas regras. Depois do pequeno-almôço, todos os membros da familia assistem a um serviço religioso, na pequena capela de Sandringham — situada dentro da propriedade, a curta distância de "Sandringham House". Se o tempo o permite, vão a pé para a igreja, por entre filas de pessoas que acorrem para os ver passar. A igreja encontra-se adornada com flores das estufas reais e com azevinho. E' uma simples cerimônia religiosa, numa pequena igreja de aldeia. Quem quiser pode assistir — se chegar bastante cedo para arranjar lugar... A Familia Real ocupa os seus assentos nos dois lados do altar-mor, junto do coro dos rapazes da aldeia, vestidos com suas opas. O "reitor" prega um sermão e, a seguir, entoam-se os cânticos favoritos do rei.

Quando a Familia Real regressa a casa, esta rescende com o aroma e o calor dos grandes e bem secos troncos que ardem, estralejando, em todos os fogos do solar. Na sala de jantar, a comprida mesa oval de mogno, coberta com uma toalha branca de damasco, está ornamentada com flores e azevinho — já tudo ali disposto para o ponto culminante desta festa tão querida das familias inglêsas: o "jantar do Natal". Serve-se um grande peru, recheado de batatas assadas, pudins, muitos bolos, de diversas qualidades, e fruta. O grande e esférico pudim — coberto dum molho côr de neve, ornamentado com azevinho e regado de "brandy" (a que se pegou o fogo, para dar uma luz azulada) — e transportado, cerimoniosamente, pelo cozinheiro-chefe, de avental branco e boné. Findo o jantar, a familia vai para a grande "sala de estar", decorada com painés. Ali crepita num fogão, o tronco duma árvore. Por tôda parte se vê azevinho e, à volta do quarto, vasos com flores. Cadeiras e sofás, numa decoração de suaves tons vermelhos e azuis. Altas e elegantes janelas dão para o relvado de um extenso e famoso parque. Ao fundo da sala existe uma pequena galeria para músicos, em "estilo Tudor", e, a um canto, um grande piano de cauda, junto dum moderno aparelho de telefonia. Enquanto a familia real se instala, liga-se o aparelho para a tradicional transmissão do Natal. Recomenda-se às crianças para ficarem sossegadas, ao mesmo tempo que o rei dá uma última vista de olhos pelas folhas dactilografadas. Um pouco antes das 15 horas, Jorge VI e a rainha encaminham-se para o gabinete real, anexo à "sala de estar", sendo ai recebidos por Mr. Wood — que informa estar tudo preparado para a transmissão mundial. O rei dirige-se para a sua cadeira no meio do gabinete — donde se retiraram, entretanto, todos os móveis. Ali ficaram apenas dois microfones e uma luz vermelha para dar o sinal. Quando se senta em frente do microfone, o rei fica voltado para as janelas — que, como as da sala de estar, dão para o relvado. Na parede, à sua mão esquerda, acha-se uma secretária coberta de cartões de "Boas-Festas", e por detrás dêle, também à sua esquerda, arde um tronco velho, num fogão instalado a um dos cantos do gabinete. Uma das portas laterais comunica, diretamente, com o quarto de "contrôle", onde ficam os engenheiros que vigiam o "quadro" elétrico. Os dois microfones colocados agora em face do rei não são, como geralmente se julga, microfones de ouro para seu uso particular. São dois microfones vulgares, do tipo comum da "B.B.C.". Cada um dêles está ligado a linhas perfeitamente independentes, que, vão ter, por caminhos diferentes, à Emissora de Londres — de maneira que, se uma das linhas "falhasse" durante a emissão, a outra transmitiria o discurso. Há ainda uma terceira linha — de reserva — que segue para Londres por um outro caminho. Mr. Wood pede ao rei para dizer algumas palavras ao microfone, para que se possa ajustar o volume do som. Passados alguns segundos, a Emissora dá sinal e tudo se acha pronto para a transmissão. Um minuto antes das 15 horas, a rainha sai do gabinete e reune-se às outras pessoas na "sala de estar", pois o rei quer ficar completamente só no gabinete quando está a transmitir. A luz vermelha na mesa do rei "dá sinal" e, vagarosa e cuidadosamente, Jorge VI lê o seu discurso ao microfone. Para ele, é esse o ponto culminante deste dia. Não se trata de uma emissão qualquer, mas sim do seu mais pessoal contato com os inumeros milhões de seus súditos em todo o mundo — que o escutam, nas suas casas, na tarde do dia de Natal. Não é um discurso, mas sim uma conversa familiar com as demais familias sentadas à lareira. Quando o rei acabou de ler e a luz vermelha se apaga, a rainha e os outros membros da Familia Real vão para o gabinete discutir a emissão. O rei pergunta aos engenheiros como foi que tudo decorreu e fica satisfeito em saber que a Emissora telefonou dizendo que não tinha havido qualquer contrariedade. Durante um momento, os membros da Familia Real conversam com os engenheiros — que são os únicos "outsiders" em Sandringham, na tarde de Natal. Entre as 16,30 e as 17 horas, serve-se o chá, havendo também bolos de aniversário para a duqueza de Gloucester e para a jovem princeza Alexandra. Depois do chá, toda a familia vai para a sala de baile, onde se encontram, então, reunidos todos os criados e trabalhadores da propriedade, em redor da "Árvore de Natal". O rei e a rainha dão a cada um deles um presente tirado da árvore. A tarde passa-se em familia. O rei e a rainha esquecem os seus deveres de Estado e são apenas pais felizes, avós ufanos e tios muito queridos. Distribuem-se pelas crianças — que se divertem, com os seus novos brinquedos — chapéus coloridos, bolos e doces. A princesa Isabel e a princesa Margarida tocam piano e no radiogramofone colocam-se os discos favoritos. E' esta uma das ocasiões em que a princesa Margarida — o membro mais vivaz da familia e uma eximia atriz amadora — põe bem à prova o seu temperamento jovial e aliciante. Antes, porém, do seu regresso a Londres, a Familia Real Inglesa participa ainda numa muito antiga e democrática tradição da quadra do Natal em Sandringham: o "baile dos criados" — durante o qual o rei, a rainha e as princesas dançam, alegremente, com os mordomos, os criados e as criadas daquele solar provinciano..

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

O gado e a mineração na expansão para o Sul

(Conclusão da pág. anterior)

sões Orientais do Uruguai, p. 163). O gado introduzido pelos S. J. era de procedência vicentina; não lhe faltava, é certo, uma dose de sangue do gado castelhano, descido do Perú. Mas predominava, fundamentalmente, o elemento crioulo, proveniente de São Vicente, e do qual se originou, desdobrando-se, multiplicando-se, alargando-se, o gado gaúcho.

De modo que a importância da pecuária nas Missões Jesuiticas está particularmente ligada à economia social do Brasil, e pode verificar-se, daí, que sob êsse ponto de vista as Reduções, originàriamente castelhanas, ligadas ao reino de Castela, repleta de padres espanhois, têm sua história relacionada com a expansão da pecuária brasileira.

No cruzamento étnico parece ter sido fraca a participação do indigena, em face do sistema jesuitico das Missões, que precedeu à ocupação luso-brasileira do território daquele hoje Estado. Todavia, é de crer que, sendo as primeiras penetrações do Rio Grande feitas por soldados, bandeirantes e, por vêzes, comerciantes, os quais não se faziam acompanhar de mulheres, tivessem as mulheres indigenas servido de companheiras transitórias ou ocasionais daqueles desbravadores. Daí também a disseminação de molestias, como a sifilis, que tão mortiferas se tornaram aos indigenas.

O elemento étnico preponderante devemos considerá-lo o paulista; a seguir, o português, e principalmente o português das ilhas, e, em menor escala, o castelhano. Diminuta, ou quase nula, considerada de modo geral, foi a participação do negro africano. Com esta afirmativa não queremos excluir a presença do negro no território sul-riograndense; êle aí esteve e participou dos processos de relações étnicas e culturais verificados. Entretanto, sua presença foi mais restrita a uma área, embora tenha deixado seus traços culturais na vida regional. Pequena apenas sua participação em relação às outras correntes demográficas. Se chamamos paulista àquele elemento luso-brasileiro, queremos com isso considerar o tipo étnico e cultural que o homem do planalto piratiningano já representava na sociedade brasileira da época; tipo étnico cultural pelos traços psiquicos, sociais, fisicos mesmo, que apresentava o paulista na paisagem coeva. Núcleos de paulistas encontraram-se na segunda metade do século XVIII no Rio Grande, e Paulista era a denominação de um povoado existente.

Quanto aos açorianos, admite João Pinto da Silva (**A Provincia de São Pedro**, Livraria do Globo, 1930), que se tenha exagerado o seu papel. Entretanto, modernamente, parece indiscutivel, em face de estudos de interpretação histórica e social realizados, que êsse papel foi de relevo, influindo os elementos ilheus não apenas no povoamento de uma área sul-riograndense, como também na formação social e cultural da região. A êste respeito merece salientar-se a obra de Borges Fortes (dentre ela o livro **Casais**), que situa muito bem a influência dos açorianos na vida étnica, social e cultural do Rio Grande do Sul. E quanto a seu papel econômico **basta lembrar-se** o estudo de Dante de Laytano sôbre o açoriano na colonização e na agricultura do Rio Grande do Sul.

Thales de Azevedo dividiu o Rio Grande do Sul em três subáreas culturais: a **gaúcha**, que corresponde ao ciclo das reduções e posteriormente das estâncias; a **colonial**, que corresponde ao ciclo agricola nórdico-mediterrâneo de pequena propriedade rural; e a **rio grandense original**, que corresponde ao ciclo costeiro luso-afro-indígena. Na primeira, predomina o elemento indo-hispano, e nela se originou o gaúcho como expressão humana do Rio Grande; na segunda, destaca-se a participação do elemento alienígena, sobretudo imigrantes alemães, italianos, poloneses, etc., para ela levados a partir de 1824; na terceira, a origem lusitana permanece viva, guardando seus padrões culturais.

Gaúcho, que é o tipo representativo da primeira subárea, e, por extensão, de todo o Rio Grande, foi a principio expressão pejorativa, que depois ganhou foros de nobreza, ligado embora, por traços culturais, ao gaúcho da região uruguaia ou argentina, o do Rio Grande oferece alguns elementos que dele o distinguem, talvez pela participação de valores lusitanos. Gaúcho, rigorosamente falando — esclarece um autor — é o peão, o vaqueiro das estâncias, com a sua veste peculiar, a sua lingua entreverada de expressões espanholas e de têrmos tomados às atividades com o gado, as suas danças e música, os seus costumes próprios e a sua alimentação baseada no churrasco e no uso do mate.

A formação dêsse elemento cultural — o gaúcho — foi uma resultante das condições propicias do meio, onde se misturavam nas vastas campanhas platinas vários grupos étnicos; entre êstes predominou o de origem espanhola, solto na liberdade da campanha e através desta espalhando seu viver. Não foi extranho, também, o elemento português, que apesar de forte influência que exerceu naquela área, veio depois situar-se mais restrita ou predominantemente na zona do atual Rio Grande do Sul.

Já nos começos do século XVIII, ou mesmo nos fins do século anterior, se nota a influência portuguesa na colonização da região uruguaia e na formação do tipo gaúcho. Mas é evidente que o traço fundamental dêsse elemento é o espanhol; a dosagem portuguesa, traduzida em particular por intermédio do paulista, e restringida à parte que veio a constituir-se luso-brasileira, contribuiu para atenuar, no gaúcho brasileiro, certos traços culturais mais visiveis no gaúcho argentino ou, de modo geral, platino.

Através do tipo de gaúcho se incorporaram à paisagem brasileira novos valores culturais, traduzidos particularmente nas atitudes cavalheirescas e no espirito bravio; nos usos ligados a atividade da campanha; nos costumes peculiares à região, entre eles o papel essencial que cabe ao cavalo; no vestuário, caracterizado pelo sombrero de feltro, com abas largas e barbicacho passando pelo queixo, o lenço no pescoço, a bombacha de pano riscado ou de quadros, ampla, abotoada à altura dos tornozelos, o chiripá, as botas russilhonas de couro, o poncho; na alimentação baseada no churrasco e no chimarrão; na incorporação ao português de termos castelhanos, em especial os referentes à campanha e à atividade pastoril, intimamente ligados à cultura do gaúcho.

De modo que na formação da área cultural gaúcha, geogràficamente vizinha das colônias castelhanas de onde sairam a Argentina e o Uruguai, a influência hispânica é enorme; apresenta-se como um prolongamento da campanha platina, e a presença aí do elemento espanhol caracterizou a formação social e cultural, e não só a étnica. Os traços culturais que nela se fixaram e a caracterizam, têm elevada dose de proveniência castelhana.

No que diz respeito à propriedade, destacam-se dois aspectos: na zona de predominância açoriana, a pequena propriedade, nascida das "datas de terra", tornou-se comum, ao passo que a estância, sistema de grande propriedade, caracterizou a área gaúcha. A estância teve papel importante na articulação do Rio Grande do Sul, pois representou o regime de fracionamento do território em estabelecimentos pastoris, na forma de sesmarias. O estancieiro constitui o centro de convergência das atividades locais, e obter estância traduzia-se como um acesso na hierarquia social.

As estâncias tiveram comêço ainda na fase dos jesuitas, e foram por êstes constituidas como campos de criação em locais distanciados das Missões. Mais tarde, afastados os padres, alargou-se a formação de estâncias concedidas aos que procuravam fixar-se definitivamente no território sul-riograndense. Tornou-se assim a estância o fator de sedentariedade daquelas populações que ali haviam penetrado com a criação de gado.

Desta maneira, a formação do sul do país, pela contribuição espanhola em particular e pelo processo militar em que se fundamentaram seus primórdios de povoamento, oferece particularidades em relação a outras áreas do país; mesmo em relação a área de São Paulo, cujos bandeirantes primeiramente lhe penetraram e ocuparam o território. Estas particularidades traduzem-se, não apenas na variedade dos elementos étnicos, — o português do continente, o ilheu, o paulista, o castelhano, o indígena, e, mais tarde, negros, alemães, italianos, poloneses, austríacos, principalmente — como também na diversidade de culturas que vão influir, ou condicionar, o aparecimento dos aspectos especificos da vida econômica.

A alimentação, por exemplo, reflete, em grande parte, estas condições. Estudando a dieta brasileira, Ruy Coutinho salientou a existência, no extremo sul, de duas áreas alimentares: a colonial, nas zonas de colonização estrangeira, e a da pecuária gaúcha, na zona propriamente gaúcha. Naquela área encontra-se frequência de leite, ovos, legumes, verduras; há grande consumo de carne e aparecem outros elementos: as conservas, a salsicha, o salame, a linguiça, o mel, o que denuncia a influência do imigrante. Já na área de pecuária gaúcha, especializada na criação de gado, o consumo de carne é excessivo, observando-se deficiência dos chamados elementos protetores: leite, manteiga, ovos, legumes e verduras e frutas. O exclusivismo da pecuária condicionou êsse regime dietético, o que não se verificou na outra área, onde a diversidade de produção contribuiu para a variedade da alimentação.

SCHUMAN FALA À "MANHÃ" SOBRE O NOVO ESTADO ALEMÃO

(Conclusão da pág. anterior)

Não; digo eu. A dissolução não é uma solução; é um meio de fugir a esta, a vontade de perturbar o país pela agitação social e demagógica. A constituição prevê as eleições e elas efetuar-se-ão em tempo normal.

Era o bastante. Schuman estava muito ocupado, e antes de despedir-se de mim, aproveita a oportunidade para manifestar suas simpatias ao Brasil. (Trad. de B. B.).

NOS DOIS ULTIMOS DOMINGOS DE JANEIRO

A realização dos banhos de mar a fantasia em Ramos e Copacabana, respectivamente — Convidado o prefeito da cidade

Em virtude do carnaval de 50, ser em fevereiro e a maioria dos concorrentes aos banhos de mar à fantasia terem de fazer enrêdos para o Tríduo de Momo, que será nesse mesmo mês, ficou determinado a realização dos tradicionais festejos nas praias de Ramos e Copacabana em fins de janeiro próximo.

EM RAMOS

Em Ramos, a data estabelecida foi a de 22 de janeiro e o aprazivel local, receberá a exemplo dos anos anteriores, condigna ornamentação, além de um artístico coreto e banda de música. Nesse banho de mar, participarão, Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Grupos e a todos serão oferecidos premios ante o resultado apresentado pela Comissão Julgadora, integrada por elementos da imprensa especializada e diretores da F.B.E.S..

EM COPACABANA

Em Copacabana, a data reservada foi a do último domingo de janeiro ou seja dia 29. Os preparativos têm sido intenso e dois dos maiores concorrentes ao titulo de campeão dos ranchos, como sejam "Pacíficos de Botafogo" e "Papeiras" já iniciaram seus preparativos para a apresentação de seu pessoal nos tradicionais festejos, idealizados pelo nosso matutino e realizado todos os anos. No próximo Banho à Fantasia no Posto 2, a exemplo dos anos anteriores, nosso matutino conta com o apoio da A.C.C., e do comércio local, e da F.B.E.S..

CONVIDADO O GAL. MENDES DE MORAIS

O governador da Cidade, general Angelo Mendes de Moraes, será o convidado de honra dos tradicionais festejos que como nos anos anteriores, serão realizados em sua homenagem. S. excia. deverá assistir ao maravilhoso espetáculo praiano em companhia de todo o seu secretariado.



Aspecto colhido no último banho de mar a fantasia, realizado em Copacabana



Hugo Ramos lança um sucesso

"O Cavalheiro Gaúcho", marcha de Castor Vargas e Januario Carneiro, promete ser uma das sensações do próximo Carnaval — Esperançosos os autores — Detalhes

Hugo Ramos, o jovem cantor que, com muito sucesso tem se apresentado no elenco de "Show Revista A Manhã", vem de lançar para o carnaval que se avizinha, a marcha de autoria de Castor Vargas e Januário Fernandes, intitulada "O cavalheiro Gaúcho", que após ter sido cantada, para nós, achamo-la bem interessante, e podemos mesmo, considerar um sucesso.

SATISFEITOS OS AUTORES

Castor Vargas e Januário Carneiro, que como dissemos acima, são os autores desta interessante marchinha, acham-se muito satisfeitos por terem entregado sua música ao maior cantor de nosso Show.

ESPERANÇOSO HUGO RAMOS

Por sua vez, Hugo Ramos, também se encontra contente e esperançoso, pois, conta com a preferência do público, nos dias consagrados a Momo, para cantarem "O cavalheiro Gaúcho"

A LETRA

A letra de "O cavalheiro Gaúcho é a seguinte:

Lá vem, o cavaleiro gaúcho
Sorrindo
Em seu ginete, folgazão
A convite
Do Rei Momo,
Vem ao Rio, prá brincar,
Porém, êle não quer confusão
E, sendo aqui,
O maior reino da folia..
Vem brincar mesmo sem fantasia.

II

Ele disse:
O que eu quero é sambar,
Canto bem
E a minha voz entôa...
Já sabemos,
Que o gaúcho entre nós,
Vai abafar.
Pois a festa aqui
Prá ele, é sempre bôa.

GALERIA DO SAMBISTA

NOME: — Osvaldo Bueno.
HOJE: — "Chumbinho".

* * *

COMO É CONHECIDO NA RODA DO SAMBA? — "Cobrinha".

IDADE: — 30 anos.

NATURAL: — Distrito Federal.

PERTENCE A QUAL ESCOLA DE SAMBA? — "Indios do Acaú".

QUANTO TEMPO TEM DE RECREATIVISMO? — 15 anos.

10-8-945

JÁ CONQUISTOU VITORIAS NO CENARIO DO SAMBA? — Somente um vice-campeonato.

QUAIS AS SOCIEDADES RECREATIVAS QUE JÁ FEZ PARTE? — "Caprichos do Engenho Novo", "Azul e Branco" do Salgueiro, "Depois eu digo".

QUEM MAIS ADMIRA NO CENÁRIO DO SAMBA? — "Pindonga".

QUAL O SAMBA DO MORRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — "Casa do jornaleiro", de autoria de "Pindonga".

QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIÃO? — Gal. Mendes de Morais e Gal. Lima Câmara.

QUAL A SUA MAIOR EMOÇÃO NA RODA DO SAMBA? — Emoção, ainda não tive nenhuma, porém, sentirei a primeira quando fôr campeão do carnaval carioca.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-3869

"Show-Revista A MANHÃ"

Hoje, no Palácio Metropolitano

GRITO DE CARNAVAL DO FAMOSO ELENCO — ARTISTAS CONVOCADOS — PREMIOS A GRANEL — E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON"



Alguns dos prêmios que serão sorteados logo mais à tarde, no Palácio Metropolitano, durante a exibição do Show Revista A MANHA

O público aguarda ansioso a primeira apresentação carnavalesca do famoso "Show Revista A MANHA" a ser feita hoje no Palácio Metropolitano, por solicitação do Departamento de Esportes da Marinha em homenagem a nossa briosa marujada.

PREMIOS A GRANEL

Conforme tivemos ensejo de mencionar em nossa edição de ontem, serão sorteados prêmios a granel entre os cinco mil espectadores que afluirão aquele local, ávidos de assistirem a um espetáculo que marcará época, não só pela maneira com que será apresentado como também pela grande quantidade de prêmios que serão oferecidos ao público.

ARTISTAS CONVOCADOS

A direção artistica do famoso conjunto, que tem a direção de nosso companheiro Irenio Delgado, direção artistica de Carlos Brandão e contra regra de Angelino Ferreira e Felipe Trote, convoca para o espetáculo do dia 1º os seguintes artistas: Silvio Lima, Marina Lara, Mariela Maris, Rosario Amanda, Norma Ferreira, Araci Costa, Chocolate, o moleque endiabrado do Rádio, Honorio Santos, Hugo Ramos, Sidney Más, Zé Brocoió e Prado Junior. Como locutores funcionarão Ari Lopes e Damar Carvalho, este, sub animador do programa que terá como principal animador Rubens Brandão, o mais jovem comandante dos programas radiofônicos.

O SAMBA EM DESFILE

O grito de carnaval será dado por Cyro Monteiro, "Black-out", Olivinha Carvalho, Araci Costa, Norma Ferreira, Gilberto Milfont, Lucio Alves e o "Band-leader" Homero e seus rapazes musicais. Como termino do espetáculos intitulado "O Samba em Desfile". O espetáculo em apreço que será antecedido de várias lutas de box entre amadores do Ministério da Marinha, deverá ter inicio às 14 horas e os artistas deverão estar presentes àquele local, às 13,30 horas, o mais tardar.

MÚSICA DO DIA

"OS CAPRICHOS MEUS.."
(Samba de Geraldo Pereira e Arnaldo Passos, gravação de Roberto Silva, em discos "Star")

Quem me abandonou
Ontem chegou a mudar de côr
Com ciumes quase desmaiou
Quando me viu com meu novo amor.

II

No amor adquiri
Uma cruel paixão
Não sei porque sofri
Tamanha ingratidão.
Mas, quem deixou meu lar
E não me disse adeus
Eu ontem suplantei
Com os caprichos meus.

REGISTRO DO SAMBA

"VOCE VIU AQUELA MULHER?"
(Samba de Manoel Alves de Souza, da E S "Império da Tijuca")

Você viu aquela mulher
Que zombou de mim
Hoje está arrependida
Veio me pedir perdão
Mas eu juro por tudo
Quanto é santo
Que não perdôo não.

II

Agora é tarde de mais
Não adianta chorar
E nem pedir perdão
Porque,
Eu não vou perdoar.

O concurso para Rainha do Clube da Montanha

Marli Soares e Dila Brito, as favoritas — Os prêmios — Notas

Reina grande ansiedade entre os associados e adeptos do clube da Montanha pela 1a. apuração do concurso para Rainha do Clube.

Marly Soares, a graciosa componente do Dep. Feminino, através as declarações de seus cabos eleitorais apresenta-se como favorita. Outrossim Dila Brito, por intermédio de seu cabo eleitoral promete uma sensacional luta pelo 1º posto.

Vive assim o Clube da Montanha momentos de vibração em vista do sucesso obtido pelo lançamento do sensacional certame.

UM GRANDE PREMIO

A' vencedora será oferecido um prêmio de viagem, visitando a vencedora um dos Estados do Brasil.

As "Demoiselles d'Houneur", também farão jus a valiosos mimos.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 as 18 horas. (Aos sabados até 12 horas).

Prepara-se à "União de Vaz Lobo"

Com um brilhantismo invulgar, a querida Escola de Samba do bairro que lhe empresta o nome, deu, quinta-feira última, o seu grito de Carnaval — Sambas maviosos — Um ótimo plantel de pastoras — Outros detalhes

Embora contando com o tempo adverso, a Escola de Samba "Unidos de Vaz Lobo" deu quinta-feira última, com grande brilhantismo, o seu grito de carnaval



'Birinha", uma das ótimas pastoras da Escola de Samba "União de Vaz Lobo"

UMA PASSEATA MONSTRO

Como inicio, a diretoria da querida escola de Waldir Bombeiro ,fez realizar pelas ruas de Vaz Lobo", possui um ótimo clas, com um grande corso de automoveis, uma passeata monstro.

SAMBAS MAVIOSOS

De retorno à sua sede, a escola em festas, realizou em seu terreiro, um grandioso samba, onde tivemos ocasião de ouvir maviosas melodias, tôdas de autoria de Orlando e "Inhô", que por sinal, são dois ótimos compositores.

UM OTIMO PLANTEL DE PASTORAS

Por ocasião do samba, pudemos observar atentamente que, a Escola de Samba "União de Vaz Lobo", possue um ótimo plantel de pastoras, onde se vê D. Carmem, que sem dar importância ao seu elevado peso, é eximia sambista, e nada fica a dever à juventude de Wilma, Birinha, Helena e outras, que também, são sambistas de escol.

PREPARADA PARA O CARNAVAL

Antonio Damazio, que além de presidente da aludida Escola de Samba, é também Procurador Geral da F. B. E. S., nos fez ver ainda que, sua escola se encontra preparada para brilhar no desfile de carnaval, pois, para isto conta com a arte do cenógrafo Aloisio Dias Machado um veterano baluarte daquela escola.

HOMENAGEADA A F. B. E. S. E O NOSSO MATUTINO

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, que esteve presente na pessoa de sua diretora social, d. Odete Angélica Ramos, foi vivamente homenageada, assim como, também o nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros de redação.

AMANTES DA ARTE

O elegante grêmio recreativo da rua da Passagem receberá por ocasião dos festejos de Momo uma ornamentação a rigor, tendos seus esforçados dirigentes solicitado ao "Chico" informes sôbre o carnaval na França, onde o simpático paredro esteve recentemente, a fim de proporcionar aos seus associados, momentos idênticos aos que viveu na nação gaulêsa. Tudo entretanto não passa de estudos iniciais, estando dependendo da aprovação final dos demais diretores. "Lor Periquito" mostra-se, aliás, impaciente pelo chegada do "Deus da Pandegolandia", quando poderá então, dar vasa ao seu espirito foliônico.

Concurso do Samba



Grande interêsse em nosso cenário sambistico, está despertando o já tradicional concurso, que anualmente promovemos entre os nossos batuqueiros, para apontar os Imperadores do samba, titulo que atualmente, se encontra em poder de Tido e Léa, da Escola de Samba "Independentes do Leblon". "Pafuncio" e "Pernambuco", que estão ocupando as primeiras colocações, estão trabalhando com afinco, e num duelo sensacional, esperam ser o sucessor de Tido. — No clichê, um aspecto da última apuração.

CHURRASCO DA VITÓRIA NO PRÓXIMO DIA 7

O dia 7 de janeiro ficará assinalado na história do Carioca como um de seus maiores dias; isto porque, realizando-se na referida data um monumental Churrasco em homenagem à imprensa escrita e falada da cidade, terá inicio também, nesta mesma data, a venda, em leilão, dos primeiros titulos de sócio-proprietário do veterano clube de João Luiz Lopes Bentes. O quadro de sócios proprietários, recentemente criado no Carioca, obedeceu a um critério inédito e interessante; assim é que foram emitidos 200 titulos apenas, sendo os primeiros 100 de Cr$ 5.000,00 e os restantes de Cr$ 10.000,00. Assim sendo, há grande interêsse na compra dos primeiros cem, por serem mais baratos e sofrerem, imediatamente, uma grande valorização, logo que forem esgotados, uma vez que no Clube só se encontrarão, posteriormente, titulos de Cr$ .... 10.000,00.

Pelo interêsse reinante na compra de titulos, é de se esperar que no próprio dia 7 sejam vendidos os 100 primeiros, uma vez que, na secretaria do Carioca, aguardando o dia 7, já se encontram cêrca de trinta propostas para sócio-proprietário.

Falando aos sambistas...

Por IRÊNIO DELGADO

LEGIÃO DA DECÊNCIA

O general Angelo Mendes de Morais, recebeu anteontem um memorial assinado pelos representantes da União Metropolitana dos Estudantes e da Federação das Associações Católicas de Ex-Alunos, no qual solicitavam ao Chefe do Executivo da Cidade, a cooperação à campanha iniciada pela Legião da Decência. S. Exa., tomando conhecimento da solicitação feita, exarou o seguinte despacho: "A Comissão de Carnaval, para providenciar dentro de suas atribuições, não permitindo inscrição, no concurso, músicas que atentem contra a boa moral". A Comissão Executiva dos Festejos Carnavalescos de 1950, sob a direção do dr. Felix Schimidt, imediatamente tomou as necessárias providências no sentido de ser rigorosamente cumprido o despacho do general Mendes de Morais. Quando êsse memorial com o respectivo despacho, chegava as mãos daquela Comissão, estava presente também o presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba, entidade que reune sob sua bandeira, noventa e seis Escolas de Samba, espalhadas pelos recantos da Cidade Maravilhosa. Ciente dessa deliberação, o presidente da FBES, vem de distribuir às suas filiadas o seguinte aviso: "Em face do que determinou o general Angelo Mendes de Morais, a presidência da FBES torna público, às suas filiadas, que tôda e qualquer melodia feita por um compositor de uma Escola de Samba filiada à entidade, sofrerá a devida censura antes de ser encaminhada às autoridades competentes. Avisa outrossim que punirá severamente qualquer de suas filiadas que infringir tal deliberação, bem como proibe terminantemente, o uso de fantasias que atentem contra nossos principios de formação cristã, ou seja, que sejam um atentado a boa moral". Verifica-se que a providência do general Angelo Mendes de Morais em favor da conservação moral do povo carioca, principiou a surtir efeito, uma vez que a FBES, que abriga noventa e seis agremiações, imediatamente fez circular entre suas filiadas um aviso cientificando a necessária colaboração à decisão do Chefe do Executivo da Cidade. Uma medida justa e criteriosa, que encontrou por parte do general Mendes de Morais, todo o apoio possivel. Muito bem.

"MOSQUITO" FOI DESAFIADO

Tião, o popular "Pantera Negra", campeão de box da Marinha, desafiou para um encontro hoje, no Estádio Metropolitano, o meio-médio "Mosquito", também da Marinha, para uma luta sem "rounds". Ao que nos parece, "Mosquito" aceitou o desafio de "Pantera Negra".

AVISO AOS CLUBES

Tornamos público, mais uma vez, que somente fazem parte da Seção de Recreativismo da MANHA, os seguintes cronistas: Irênio Delgado, Carlos Cesar de Siqueira Dias, Jader Correia Neves e Aroldo Bonifácio. Tôda e qualquer correspondência deverá ser encaminhada para Irênio Delgado, à rua Sacadura Cabral, 43, 3.° pavimento.

Desfilarão em Vigário Geral as Escolas da F. B. E. S.

Apoiado pela maior entidade do samba e por nosso matutino — Solução na próxima quarta-feira — Notas

Três famosas Escolas de Samba da Zona Leopoldinense, como sejam, "Caprichos da Praça 2", "Sem Você Vivo Bem" e "Estrela de Ouro", vêm de solicitar à Federação Brasileira das Escolas de Samba apoio para patrocinar, conjuntamente com o nosso matutino, um desfile de Escolas de Samba, em Vigário Geral, em data a ser posteriormente indicada pela diretoria da maior entidade do samba existente no Brasil. A FBES na próxima quinta-feira, quando realizará uma reunião de carater geral, estudará a data, quando, então, autorizará a presença de todas as suas filiadas a esse desfile que será, sem dúvida alguma, o "avant-première" do carnaval leopoldinense.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.° and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

A ORNAMENTAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL — Segundo ficou deliberado em princípio, na última reunião da Comissão Executiva do Carnaval de 1950, a ornamentação do Teatro Municipal, obedecerá a um motivo veneziano, bem como será entregue o trabalho artístico a Mario Condé

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 1 de janeiro de 1950)

VENDA

ANDARAI

Vendo edifício com loja e apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Rua São Francisco Xavier. Negocio de ocasião 3..000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

BOTAFOGO

Vendo na praia de Botafogo pequenos apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchnete. José Bauer.

Avenida e loja vende-se a rua Alvaro Ramos, 10,10 x 203,00 preço de ocasião Sylveria Pereira de Castro.

Vendo grande prédio de ótima construção em aristocratica e silenciosa rua. Terreno 12 x 46,55. Base 3.5..000,00. José Bauer.

Vendo para entrega imediata, à rua David Campista, excelente apartamento em andar elevado, com linda vista, tendo 4 quartos, grande living, varanda envidraçada, grande varanda aberta, copa-cozinha, quarto e dependências para criados e garagem. Grande parque privativo do edifício 420.000,00 com pequeno financiamento e facilidade de pagamento. Carlos Mac Dowell da Costa.

Vendemos para pronta entrega em edifício de esquina, ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas banheiro em cor, cozinha, dependências empregada, etc. Cr$ 360.000,00 com 200.000,00 financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo o prédio residencial, de 1 pavimento, alugado, sem contrato, necessitando de concerto, à rua São João Batista 43, com 3 quartos, 2 salas etc. 300.000,00 com 210.000,00 financiados. F. L. Utinguassú.

Vendo para entrega imediata, à rua David Campista, casa nova, de esquina, com 5 amplos quartos, 2 salas, 1 escritorio, varandas, salão de banho completo, 1 pequeno banheiro, copa, cozinha, quarto e dependências para criados e garagem. 800.000,00 com 50% financiados pela Tab. Price. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo o prédio residencial de 2 pavimentos, alugado sem contrato, à rua São João Batista 41-A, com 4 quartos, 2 salas etc. 300.000,00, sendo 90.000,00 a vista e 210 financiados. F. L. Utinguassu.

CASCADURA

Vendo à rua Sanatório, entre os prédios 742 e 802, magnifica área de 44x70, indicada para qualquer indústria. Acesso preferível pela rua Olivia Maia, a qual principia na estr. Marechal Rangel, em frente a estação de Magno. Condução direta para a cidade a todo instante. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa com loja, propria para armazém, com duas moradas de sala, quarto, cozinha e banheiro, em terreno de 20 por 50. Francisco Hala.

CENTRO

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra) em majestoso edifício, todo o 8.º andar dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitarias, etc., para pronta entrega. Preço único 2.600.000,00. Plantas e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

Atenção! Está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucahy proximo a Av. Presidente Vargas metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Grupos de salas — com 70% financiados Vendo prontos e em final andares altos e baixos, com 2, 3 e 9 salas, 2 e 3 sanitários. Facilita-se parte a vista. Edison Carrilho.

Predio com 3 pavimentos, vende-se à rua São Francisco da Prainha. (Pça. Mauá), em terreno proprio 8,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento Antonio Saad e Décio Lefevre.

Edf. Farmoupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal. Edf. Farmoupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefévre.

COPACABANA

Vendo à rua Saint Roman, a 50 metros da rua Sá Ferreira, residência com 2 apartamentos, independentes, cada um com 3 salas, 3 quartos garagem etc. Cr$ 900.000,00 sendo 200.000,00 a vista e 700.000,00 financiados, 15 anos. Os apartamentos estão alugados sem contrato. F. L. Utinguassú.

Magnifico apartamento. Vendemos em edificio próximo à rua Barata Ribeiro, para pronta entrega, com 2 ótimas salas, 2 quartos, sendo um conjugado, ampla varanda de frente, cozinha e demais dependencias. 380.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo na rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60 x 40,00, indicadíssimo para incorporação. Facilito o pagamento. Manoel de Sousa Santos.

Vendo palacete em centro de belo terreno de 2.400 m2, dando frente para duas ruas, numa 48 m, noutra 20 m. todo ajardinado, constando de 2 pavimentos com 3 salões, 5 quartos 3 banheiros principais, garagem para 2 carros e dependências completas para empregados. Cr$ 4.700.000,00. Informações só pessoalmente com Oswaldo Santos Parente.

Amplo apartamento. Vendemos à rua Ministro Viveiros de Castro, em edificio recém-terminado, luxuoso apartamento ocupando todo o andar com hall exclusivo, amplo living, em mármore, 4 quartos com armários embutidos 2 banheiros em côr, 3 quartos empregada, garagem, etc. Entrega imediata. 1.100.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons, Ltda.

ENGENHO NOVO

Vendo à rua Silveira Lobo, zona de indústria leve, terreno plano medindo 20 m x 140 m (2.800 m2) 280.000,00 com facilidade de pagamento. Carlos Mac-Dowell da Costa

ESPIRITO SANTO

Vendo na zona madeireira uma fazenda com 14 alqueires geométricos e anexo uma área com 40 alqueires geométricos. Muita madeira de lei. Preço 70.000,00. José Bauer.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(S. João de Meriti) vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10 x 50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, km 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no km 20, estrada Rio-Petropolis, otimo terreno de esquina, 20 x 100, e outro de 20 x 200, proprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

Em Petropolis — esquina da estrada Rio-Petropolis com independência a poucos passos do Hotel Quitandinha vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala.

FAZENDA

Vende-se a 20 léguas de Pirapora, grande fazenda c/ 812 alqueires geométricos, com muitas aguadas e matas buritizaes; brevemente estará cortada pela E.F.C.B., já em construção. Fica a 60 quilômetros de São Romão, c/ boa estrada para automovel. Detalhes c/ Oswaldo Santos Parente.

FLAMENGO

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em cor, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

JACAREPAGUA

Casa vazia — Vendo à Trav. Maria José, 38, boa casa, constando de sala, quarto, instalações sanitárias etc. 75.000,00 com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

JARDIM BOTANICO

Na rua Visconde de Carandaby, vendo residência de 2 pav. c/ hall, salas, quartos, sendo um conjugado, varandas, local p/ garagem. Cr$ 550.000,00. Visitas c/ cartão. Rufino C. Fernandes.

LAGOA

Magnifica residência. Vendemos à Av. Epitacio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado com 10,00 de frente, possuindo: 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garagem, etc. Cr$ 1.800.000,00. Plantas e informações com Lowndes & Sons. Ltda.

LARANJEIRAS

Residência Nobre — Vendo à rua Pereira da Silva, 342 novíssima vazia, centro de terreno de 11x53, com jardim, varanda, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, box, armários, copa-cozinha, dependências de criados, entrada para 2 carros, pergola, arvores frutíferas, etc. Nunca foi alugada. Fino acabamento. 650.000,00 com tôda facilidade de pagamento. Tratar c/ Edison Carrilho.

Vendo encantadora residência, estilo Florentino, em centro de belo terreno de 30x66, com amplas e confortáveis acomodações. 1.200.000,00, com 600.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo apartamento térreo com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências empregado. Preço de ocasião. 280.000,00. Entrega desocupado, facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo no Edf. Zacatécas apartamento vazio, 6.º pav., sala, 3 quartos e dependências. 330.000,00 com 100 mil financiados 18 anos. Tratar c/ Rufino C. Fernandes.

MEIER

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependências etc Preço 140.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

PÇA. DA BANDEIRA

Vendo magnificos apartamentos situados na rua Senador Furtado, 20, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Ótimos preços com financiamento de 60% em longo prazo. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

RAMOS

Vendo em terreno de 22x86, à rua Dr. Noguchi, prédio residencial, com 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. 290.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Apartamentos com 20.000,00 de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo à rua João Silva, 85, magnificos apartamentos em final de construção, constando de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Construção de primeira ordem. Ao lado de todos os meios de condução e dos mais amplos recursos domésticos. Manoel de Sousa Santos.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3.200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos etc. Preço de oportunidade. 650.000,00. Detalhes c/ Alvaro Barros.

SANTA TERESA

Vendo grande prédio próximo ao Largo do Guimarães, constando de 10 quartos, 4 salas e mais dependências. Área plana, medindo 30x36, ótima para casa de saúde, pequeno hotel, colégio etc. Preço para negócio urgente. 1.500.000,00. Mais detalhes c/ Alvaro Barros.

Próximo ao Largo do Guimarães — Vendo encantadora residência, construída em centro de grande terreno, completamente plano e ajardinado, consta de 2 pavimentos, c/ 3 salões, 5 quartos, 2 banheiros principais e garagem. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTOVÃO

Zona Industrial-Portuária, vendo terreno, à rua Bonfim, perto da Av. Brasil com 420 m2. 400.000,00. F. L. Utinguassú.

TIJUCA

Rua Henrique Fleiuss, vendo nessa rua para entrega imediata, residência de dois pavimentos, em centro de grande terreno, nova, tendo: jardim, varandas, hall, 3 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, garagem etc. 700.000,00 c/ financiamento. Edison Carrilho.

Vendo terreno com área de 3.989,70 m2 com 77,04 metros de testada, a 1.800 metros da Usina Logradouro pavimentado a concreto, dotado de água, luz, força, telefone, iluminação pública, jardins e parques de estacionamento. Maravilhosa vista, não sendo possivel construção no terreno fronteiro. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

Vende-se o lote número 10 da Quadra cinco cita à rua Cardeal Don Sebastião Leme, Bairro de Fátima. Tratar com Antonio Costa.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Presidente Vargas, 461-A. 4.º, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.
ANTONIO A. DA SILVA COSTA
R. Araujo Porto Alegre, 70 — 4.º - s/ 417-18 — 42-8661.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco 108 — sala 701 42 9304.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6673.
EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana, 118, s/ 1.008 — 43-9672.
FRANCISCO HALA
Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel. 43-6033.
F. L. UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, s/ 311 — 32-6442.
JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 s/803 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201 43-6922 — 43-6776.
MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º and. — 43-8815.
MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Sant'Ana, 77 s-606 — Edf. 11 de Junho — 23-0971.

NÃO VÁ À CIDADE
Vá à CASA IRIS
Brinquedos e Presentes
E' uma coisa incrivel, um mundo de brinquedos pelos menores preços. Bonecas — Automóveis — Baterias — Aviões, etc. etc.
A MAIOR QUANTIDADE DE BRINQUEDOS PARA SEREM VENDIDOS COMO FESTAS.
O BARBEITAS E' ASSIM, O QUE ELE QUER E' ALEGRIA. E TEM PRA DAR E VENDER
AV. MARECHAL RANGEL, 98-A
LARGO DE MADUREIRA — RIO

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

ALUGAM-SE
MAQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

LOTES E CHÁCARAS
VENDO PRÓXIMO À ESCOLA DE AGRONOMIA LOTES DE 15 X 50 a Cr$ 5.000,00 e 96,60 mensais; Chácaras de 2.000 m2 a partir de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 190,00 mensais, após pequena entrada. Visitas aos sábados e domingos em ônibus especiais, sem despesa ou compromisso. Tratar com Diniz pelo Tel. 42-6676. — Av. 13 de Maio, 23 — 9.º and., sala 919.

INSTITUTO MENINO JESUS
JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO
ADMISSÃO — GINASIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA MARIZ E BARROS, 554
— TEL.: 28-9433 —

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

A encampação da Companhia Carris

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Continua despertando o mais vivo interesse na população de Porto Alegre, a proposta de encampaçã dos serviços da Cia. Carris, feita pela própria companhia aos poderes públicos municipais. Alega a emprêsa concessionária dos serviços de bonde, estar em situação deficitaria e não poder atender ao que precčitua a Lei 27, que manda empregar o saldo advindo do último aumento de passagens de bondes, na melhoria de salários dos trabalhadores.

Regulamentadas as promoções no funcionalismo estadual

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros promulgou a lei 569 que regulamenta as promoções do funcionalismo público civil do Estado.

Desabou o teto

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Desabou na rua Maciel Pinheiro, o teto do prédio 192, onde é estabelecida a casa Cesar & Tavares, saindo gravemente ferida a senhora Emilia Cesar, esposa do chefe da firma, sr. José César de Carvalho. A vitima foi recolhida em estado gravíssimo ao Hospital Pronto Socorro.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e ... muito diurético, ... doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico ... o órgão digestivo ...
VENDEM-SE EM TODAS AS ... E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ... CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Finanças do Dia

FERIADO BANCARIO O DIA 2 DE JANEIRO

O Banco do Brasil afixou ontem o seguinte aviso:

"No dia 2 de janeiro próximo, segunda-feira, feriado bancário, o Banco funcionará somente para o serviço de cobranças das 9,30 às 11 horas".

Os demais bancos observarão o expediente acima.

O mercado de café não funcionará.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949.

(A entrada nas bancadas só será permitida das 11,30 às 12,30 horas).

1.ª CHAMADA

Letras	Janeiro de 1950
Bancos	2 3-4-5-6
A	9
B-C-D-E-F-G	11
E-F-G-H-I	12
H-I-J	13
J-K-L	16
K-L-M-N	17
M-N-O	18
O a T	20
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	24
J a Z	25
3.ª CHAMADA	
A a Z	26-27-30-31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suíço	4,39 19	4,27 70
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 69
Peso uruguaio	6,42 20	6,20 95
Florim	4,92 15	4,83 21
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 29
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 82
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 30 de dezembro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,36 69
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 72
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Espanha	1,70 96
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Uruguai	6,37 82
Holanda	4,92 71
Argentina	2,08 35

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Sem alteração nas cotações e em posição sustentada funcionou, ontem, esse mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Saidas	—
Total	—
Existência	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,20

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, calmo e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Matas:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	3.595	2.100
Feijão (sacos)	515	1.000
Milho (sacos)	10.200	800
Arroz (sacos)	8.663	3.200
Açucar (sacos)	7.258	1.300
Banha (caixas)	775	1.000
Charque (fardos)	374	200
Manteiga (quilos)	1.175	—
Cebola (caixas)	4.049	—
Batata (sacos)	1.118	—
Idem, hol. (sacos)	1.245	—
Bacalhau (caixas)	14.075	—

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMAC Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0010

Isenção de impostos às empresas jornalísticas e estações de rádio

S. PAULO, 31 (Asapress) — Em duas sessões, ambas extraordinárias, a Câmara Municipal aprovou ontem, definitivamente, o substitutivo proposto pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa aos projetos de lei nos. 490-48 e 170-49. A proposição aprovada isenta de todos os impostos municipais as emprêsas jornalísticas e as estações radioemissoras da capital.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3767
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CTE. RIPER"
Sairá a 15 de janeiro para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"SANTARÉM"
Sairá a 11 de janeiro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

"R. ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 11 às 9 hs. para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CARIOCA"
Sairá a 9 de janeiro direto: SALVADOR

PARA O SUL

"ASC. COELHO"
Sairá dia 8 de janeiro, para: A. REIS — SANTOS — RIO GDE. — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A AMERICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Equador", 7-1; "Loide Paraguai", 21-1; "Loide Nicarágua — 6-2.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

"CTE. RIPER"
Sairá a 15 às 14 hs. para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA A EUROPA

LÓIDE CUBA
Sairá a 1.º de Janeiro para: SALVADOR — ILHEUS — RECIFE — FORTALEZA — AVONMOUTH — HALL — LONDRES — ANTUERPIA — ROTTERDAM e HAMBURGO

"L. AMERICA"
(CARGA)
Sairá a 10 de janeiro, para: VITORIA — B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — INGLATERRA — ANTUERPIA — ROTTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"L. Chile", 28-1-50 e "L. Bolivia", 13-2-50.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.os 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sai 3.ª-feira, 10 de janeiro, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 5 de janeiro, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai quinta-feira, 5 de janeiro, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATANHA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 4, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOYA (Parnaiba)

"ITAQUATIA"
Sai 3.ª-feira, 3 de janeiro, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPUCA"
Sai dia 2 de janeiro, para: PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em trafego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimores — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI. ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Prossegue o pagamento do abono aos militares do Exército — Cumprimentado o Ministro pelos generais e jornalistas — Depois de amanhã, a posse do general Marques Porto — Ausentar-se-á o Ministro — As próximas eleições no Clube Militar — Pagadoria de Inativos — Aviso aos candidatos às escolas preparatórias

— O abono aos militares do Exército, cujo pagamento estava causando celeuma nos meios armados, devido ao seu retardamento, já está sendo efetuado em todos os setores desta e das demais guarnições do país. Aliás, segundo nos foi dado conhecer oficialmente, a providência para o pagamento do mesmo, já havia sido tomada desde segunda-feira última, antes, portanto, das iniciativas particulares sôbre o assunto.

CUMPRIMENTADO O MINISTRO PELOS GENERAIS E JORNALISTAS

O ministro Canrobert Pereira da Costa, recebeu ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, os cumprimentos de todos os generais em serviço nesta guarnição. Em nome dos presentes falou o mais graduado, general de Exército Newton Cavalcanti, que teve expressões das mais significativas, para com o chefe do Exército, que respondeu agradecendo, sendo a seguir cumprimentado por todos os presentes. Também apresentaram cumprimentos os jornalistas credenciados no seu gabinete, tendo saudado aquele titular o jornalista Otavio de Castro. O general Canrobert agradeceu, declarando que não se estenderia em considerações sôbre o papel da imprensa no mundo moderno, coisa por demais sabida; limitar-se-ia, isso sim, a relembrar que sentia prazer em considerar cada um dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete como um amigo sincero.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

NOVOS CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro agradecem os cumprimentos de boas festas e de feliz ano novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades militares: coronel Benedito Rodrigues, chefe da Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra, e seus oficiais e demais auxiliares, coronel Lauro Loureiro de Souza, diretor da Revista de Intendência, dr. Isolino Alonso, oficial de gabinete do ministro da Guerra, sr. Petra de Barros, chefe da Imprensa Militar, sr. Luís Loureiro, chefe do Gabinete Fotocartográfico do Exército.

HOMENAGEM

Os oficiais componentes do Serviço de Saúde da F.E.B. (ativa e reserva) regosijando-se com a promoção do dr. Emanuel Marques Porto ao generalato e consequente nomeação para o cargo de diretor de Saúde do Exército, resolveram homenageá-lo com um almoço íntimo, no próximo dia 6 do corrente, em lugar a ser escolhido. Os interessados devem procurar os companheiros Edgar Moutinho dos Reis, no H.C.E., Luiz Guimarães, na Diretoria de Saúde e Valdemar dos Santos, em seu consultório à rua da Quitanda 45 — 6.º andar.

3.º REGIMENTO DE INFANTARIA

O 3.º Regimento de Infantaria comemorará no próximo dia 3, mais um aniversário de sua fundação. O seu comandante, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, organizou um camerado programa de festividade, tendo convidado as altas autoridades civis e militares desta cidade e da capital fluminense.

NO COLÉGIO MILITAR

O corpo docente do Colégio Militar promoveu, na manhã de ontem, um almoço de confraternização, ao qual compareceu o comandante do estabelecimento, coronel Jair Dantas Ribeiro e tôda a oficialidade que ali serve. Em nome dos manifestantes falou o coronel Toscano de Brito.

DEPOIS DE AMANHÃ A POSSE DO GENERAL MARQUES PORTO

Realizar-se-á depois de amanhã, às 15 horas, a solenidade de posse do general dr. Marques Porto, no cargo de diretor geral de Saúde do Exército. Ao ato estarão presentes as altas autoridades militares, amigos e camaradas, bem como tôda a oficialidade do Corpo de Saúde. Uniforme — 4.º (calça cinza e túnica branca).

CURSO DE CORTE

O diretor do Departamento Cultural solicita-nos avisar que terão início no dia 9 do corrente às 14 horas no 3.º andar do Clube Militar, as aulas da nova turma do Curso de Corte, ministradas pela professora Ema Garcia. No dia 15 de janeiro, terão início as aulas do Curso de Decoração do Lar, pela professora Huardelina da Cruz Rangel.

ASPIRANTES DE 1927

Os oficiais declarados aspirantes a 7 de janeiro de 1927 reunir-se-ão no seu tradicional almoço de camaradagem pelo que a Comissão solicita a todos que dêem suas adesões para o fone 22-9422 — Restaurante do Clube Militar até o dia 6 do corrente.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Apresentou-se por ter de seguir para inspecionar as rodo e ferrovias a cargo do Ministério da Guerra, as estradas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o coronel Hugo Afonso de Carvalho que acaba de inspecionar as que se constroem em Minas, S. Paulo e Mato Grosso.

AUSENTAR-SE-Á O MINISTRO

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, durante a semana que hoje se inicia, ausentar-se-á desta capital, atendendo a imperativos de ordem particular. Desta maneira, o chefe do Exército, não despachará dentro do período acima aludido.

LEGIÃO DE HONRA

O prof. dr. Madureira de Pinho, consultor jurídico do gabinete do ministro, segundo comunicação chegada ao Ministério da Guerra, acaba de ser agraciado com a Legião de Honra da França.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

As eleições para a nova diretoria do Clube Militar a realizarem-se em dias de maio do corrente ano, terão desta vez uma concorrencia pouco comum dado o prestigio que desfrutam nos meios armados os dois candidatos. Contam eles com grupos de verdadeiros amigos e camaradas que tudo estão fazendo para verem vitoriosos os seus candidatos.

Os generais de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias e Newton Estillac Leal, que foram os dois respeitáveis nomes escolhidos para a disputa do cargo de presidente daquela tradicional e conceituada entidade social de classe, já tornaram publico em linhas gerais os seus programas de administração, caso eleitos. Ambos mereceram aprovação das correntes em lide. Esses dois chefes militares vêm recebendo adesões das mais longinquas guarnições do país. Ainda agora, podemos destacar as endereçadas ao general Estillac Leal, pelos seguintes oficiais: general Horta Barbosa, majores Joaquim Marinho Pessoa, Lourival Bittencourt, Haroldo Moreira Gomes, Raimundo Saldanha de Menezes, Altamir Batista Lopes, capitão Osvaldo Castro, tenente Decio Gutierre, capitão Milton Tiago de Melo, capitães Joaquim Carvalho Odilon, Jarbas Fernandes Pimentel, Clovis Gomes da Silva, major Femiano Camargo, tenente Miranda Lima, tenentes Renato Nogueira, Teodoro Hildebrando Garcia, Carlos Augusto Oliveira Lima, Joaquim Inácio Batista Cardoso, José Rodrigues Paiva, Ernani Ferreira Lopes, Breno Dias Semprini, José Luis Otoni Carvalho, Narciso Santos Luzes, Floriano Lube, Nelson Sayão, José Botelho, Estevam Barbosa, Orlando Passos, Nelson Passos, Alfredo Amaral, Fernando Martins Romeu Bem, João Soares, major Ramiro Lindemberg, Amora, capitães Leandro Figueiredo Junior, Osvaldo Siqueira, Oracy Granja, José Maria Labeca Spindola, Nilson Alencastro Graça, Alberto Carlos Fortunato, tenentes Joaquim Pires Cerveira, Renalvo Paiva Rosa Silva, Rodolfo Gaertner Damm, Bersange Figueiredo Prates, José Maria Toledo Camargo, Aristides José Carvalho, José Assunção Parente Rodrigues Brito, Cesario Espindola, João Queiroz Varela, Carlos Afonso Figueira, Eduardo Pereira Mota.

Tambem o general de divisão Zacarias de Assunção endereçou ao seu colega, Estillac Leal o seguinte rádio: "Cumpri grato dever externar-lhe meu apoio sua candidatura e general Hota Barbosa presidencia e vice-presidencia Clube Militar bienio 1950-1952. Chapa e programa constituem garantia solução problemas de interesse nossos camaradas quadro social e de progresso do Clube Militar".

O general Newton Estillac Leal é esperado de regresso a esta Capital, dentro de dois a três dias quando, então, falará à imprensa, reiterando seu propósito de manter sua candidatura.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército convida aos aspirantes recentemente diplomados pela Escola Militar de Rezende, e sócios de sua Editora, a receberem em sua sede, no 3.º andar da ala Marcilio Dias, Palácio da Guerra, o livro "Do Reconcavo aos Guararapes" ultima obra de sua editora em distribuição. Aos que pessoalmente não possam ir buscá-lo, solicita a Biblioteca do Exército a gentileza de enviar o endereço de seu novo destino, para posterior remessa.

AVISO SOBRE REQUISIÇÕES DE TRANSPORTES

Tendo em vista a comunicação feita pela Superintendencia da Administração do Porto do Rio de Janeiro, de que as despesas originadas com capatazias, cabotagens e demais taxas aduaneiras e que vinham sendo cobradas em conjunto com as despesas de transportes, para posterior entrega àquela administração pela Empresa Transportadora, passaram a ser cobradas em separado desde 1.º de junho do ano ultimo, o ministro, em aviso de ontem, determina às autoridades requisitantes de transportes por conta do Ministério da Guerra, a emissão da requisição correspondente àquelas despesas, independente da requisição de transporte, nos termos da letra "b", item II, do art. 1.º das Instruções para Requisição de Passagens e Transportes, baixadas com o dec. 22.596, de 30 de março de 1933.

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS

A C. C. C. M. G., cumprindo o seu objetivo de proporcionar meios aos oficiais do Exército, para aquisição da casa própria, realizou, ontem, a 54.ª distribuição de empréstimos, tenho contemplado 16 mutuários, atingindo o valor de Cr$ 3.287.500,00.

São os seguintes os mutuários beneficiados por essa distribuição:

Financiados definitivamente por pontos — Cel. José Machado Lopes, maj. Pedro Pereira de Aguiar, ten. cel. Carlos dos Santos Gomes, ten. cel. Afinso A. A. Lima, maj. Heitor Bonapace e Vva. cap. Alvaro Soares.

Financiados definitivamente por antiguidade — Cel. Leonidas Cardoso e gen. Eudoro Barcelos de Morais.

Financiados antecipadamente por pontos — Maj. Djalma Miguel de Menezes, maj. Murilo das Chagas Porto, O. A. Fausto Moreira da Silva, maj. Alvaro Monteiro C. da Cunha, cap. Lauro de Abreu Coutinho e cap. Levy Lara.

Financiados antecipadamente por antiguidade de requerimento — Ten. José Ubirajara Scarcela e maj. Danilo da Cunha Nunes.

PAGADORIA DE INATIVOS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que, aquela repartição, efetuará, a partir do dia 2 de janeiro próximo, os seguintes pagamentos:

Dia 2 — Proventos de inatividade e pensões atrasadas e quotas de 5% aos coronéis, das 12 às 16,30 horas; dia 3 — Abono de Natal — De generais e capitães e pensionistas, das 12 às 16,30 horas; dia 4 — Abono de Natal — Primeiros tenentes, segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16,30 horas; dia 5 — Abono de Natal — Subtenentes, sargento-ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos, das 8 às 11,30 horas; dia 6 — Abono de Natal — cabos e soldados, das 12 às 15,30 horas.

A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento.

AVISO AOS CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A Diretoria do Ensino do Exército avisa aos candidatos inscritos no concurso de admissão às Escolas Preparatórias, que o exame intelectual será realizado nos dias 5, 7, 10 e 12 do mês de janeiro no Colégio Militar, às 7 horas. Para êste exame não haverá segunda chamada, sendo obrigatório o comparecimento de todos os candidatos.

Os candidatos só poderão ter sôbre a carteira a caneta tinteiro, o documento de identidade e o dicionário (nas provas de Francês e Inglês).

O exame médico será realizado no Hospital Central do Exército por turmas de trinta (30) candidatos, a partir de segunda-feira próxima, dia 2, e durante todo o mês de janeiro vindouro.

Nos dias marcados para realização das provas do exame intelectual, não haverá exame médico.

As relações de chamada para o exame médico serão publicadas em todos os jornais desta capital.

Farão exame médico, no dia 4 de janeiro de 1950, no Hospital Central do Exército, às 8 horas da manhã, os candidatos abaixo:

1.ª TURMA:

Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Edgard Seraphico de Souza Filho, Enir Pinto Monteiro, Helcias Batista da Silva Castro, Ivan de Souza e Silva, Jairo Batista de Souza, Jorge Guilherme Neimedorff, Jorge Teixeira de Castro, José Chita Nicolau, Luiz Carlos de Siqueira, Ney Noel Braga Rodrigues, Plinio Oldemar Carneiro da Silva, Waldemar Machado Carneiro, Walter Machado Carneiro, Zel Bezerra de Melo, Affonso de Alencastro Graça, Azor de Menezes, Carlos Luis Barroso, Rodrigo Otávio C. Jordão Ramos, Heicio Rodrigues da Costa, Neroze Lemos Oliveira, Lair Teixeira Ribeiro, Walmyr Leal, Adylson Sá dos Santos, Alberto Thompson Flores, Aldir de Jesus Almeida Menezes, Amaury Acatauassu Xavier, Carlos Alberto Teixeira da Costa, Carlos Eduardo Lindemberg Nogueira e Célio de Pádua Guedes.

BASQUETEBOL NO CLUBE MILITAR

Para os próximos jogos do campeonato que o Clube Militar vai reiniciar dentro em breve, convoca o capitão Sequeira Dias, encarregado do Quadro de Serviços, os seguintes oficiais que constituirão a representação dos mesmos:

Capitães Benita e Feitosa; tenentes Tupinambá, Alfredo, Almeida, Asclepiades, Frossard, Ubirajara, Austregesilo, Mena Barreto, Georgino, Acioli e demais oficiais que servem na Vila Militar. Todos êsses elementos estão convidados a comparecer amanhã, dia 2 de janeiro, às 9,30 horas, na Cia. Depósito de Material de Intendência, à rua dr. Garnier, para um treino em conjunto.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1910

Os aspirantes a Oficial sobreviventes da turma de 1910 vão comemorar o 40.º aniversário de sua declaração com um almôço que terá lugar a 3 de janeiro de 1950, às 12,30 horas, no Clube Militar. As 10 horas será rezada missa por um capelão na Igreja da Cruz dos Militares, em intenção da alma dos colegas falecidos.

A turma concluiu o curso pelo Regulamento de 1905, e era constituída de 128 Aspirantes, assim distribuídos: Infantaria, 74; Cavalaria 29; Artilharia, 14; Engenharia, 4; Intendência, 2.

Atingiram ao Generalato, dez, a saber: General de Exército Pedro Aurélio de Góis Monteiro (Senador da República); de Divisão Cândido Caldas, Otávio Saldanha Mazza e Alvaro Fiuza de Castro; de Brigada, Raul Vieira de Mello, Franklin Emilio Rodrigues, Euclydes Pereira Bueno, Tancredo Faustino da Silva, José de Almeida Figueiredo, Estevão de Souza Lima (falecido).

Ingressaram no Magistério Militar, seis, a saber: Coronel Agricola da Câmara Lobo, Heitor Alberto Carlos, Alcides de Souza Ramos, José Lessa Bastos e Humberto da Cruz Cordeiro; capitão Jayme da Costa Ferreira (falecido); e na Justiça Militar, como Auditor de Guerra, o coronel Roberto Alexandre Hesketh.

Na política, além do general Góis Monteiro, tem-se salientado também o coronel Augusto Maynard Gomes, atual senador da República pelo seu Estado natal (Sergipe).

A lista de adesões está com o major Odilon Costa, Clube Militar, 7.º andar — salas 801 e 802. Telefone — 42-3116, a qualquer hora.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
ARMA DE INFANTARIA

Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, para continuarem servindo na E. M. Resende, por mais 1 ano letivo, os seguintes oficiais: primeiros tenentes Helber Penha Valle, Geraldo da Fonseca Magalhães, Waldemar Corrêa de Andrade Mello, Harry Alberto Schnarndorf, Pedro Paulo do Vale, Eduardo de Souza Gois, Alvaro Moura, Fernando Valente Pamplona, Lauro Paraense de Farias e Luiz José Torres Marques.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. senhor ministro da Guerra, do Q.S.F. para o Q.S.G. e nomeio para servir na 7.ª C. R., como delegado da 6.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. Alcides Machado.

Transferencia de Quadro:

— Em face de estar desempenhando função do Q.S.P., na E.A.O., transfiro do Q.S.G. para o Q.S.P. o capitão João Lannes da Silva Leal, que continuará servindo na mesma Escola.

Exoneração de função — Transferencia:

— Exonero, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, das funções que exerce no Colégio Militar o 1.º tenente de infantaria José Hermogenes de Andrade Filho, que se acha fora da tropa há mais de 3 anos.

— Em consequencia é transferido do Q.S.P. para o Q.O., onde ficará aguardando classificação.

— Em face de haver sido aprovado nos exames para matricula na E. E. M., exonero das funções que exerce na E. A. O. o capitão Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que ficará adido àquela Escola, como se efetivo fosse, aguardando a efetivação de sua matricula na E. E. M.

Em consequencia, é transferido do Q.S.P. para o Q.S.G.

— Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente José Hermogenes de Andrade Filho, no 4.º Regimento de Infantaria, ultimamente exonerado das funções que exercia no Colégio Militar.

ARMA DE CAVALARIA

Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, para continuarem servindo na E. M. Rezende, por mais 1 ano letivo, os seguintes oficiais: primeiros tenentes Geraldo de Araujo e Silva Boson, Vinicius Lemos Kruel e Delmar Jayme de Carvalho.

— Transfiro, por interesse próprio, do Q.O. para o Q.S.G., e nomeio para servir no Q.G. da 2.ª R.M. o 1.º tenente Q.A.O. Silvio Alvarenga Meira.

ARMA DE ARTILHARIA

Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. senhor ministro da Guerra, para continuar servindo na E. M. Resende, por mais 1 ano letivo o 1.º tenente José Carlos Pinto Neto.

— Em face de terem sido aprovados no exame de seleção para matricula na E.E.M., exonero das funções que exercem na E.A.O., os capitães Helio João Gomes Fernandes e Silvio Otavio do Espirito Santo, que ficarão adidos àquela Escola até a efetivação da referida matricula.

Em consequencia, os referidos capitães são transferidos do Q.S.P. para o Q.S.G.

ARMA DE ENGENHARIA

Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, para continuar servindo na E. M. Resende, por mais 1 ano letivo o 1.º tenente Carlos Corrêa Bernardes.

— Em face de haver sido aprovado nos exames para matricula na E.E.M., exonero das funções que exerce na E.A.O. o capitão Jofre Sampaio, que ficará adido àquela Escola, como se efetivo fosse, aguardando a efetivação de sua matricula na E.E.M.

Em consequencia é transferido do Q.S.P. para o Q.S.G.

DECLARAÇÃO SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Declara-se que o 1.º tenente da arma de infantaria Mauricio Mauro Guimarães da Silva, apresentado a esta Diretoria, dia 24 do corrente, por ter regressado dos Estados Unidos, onde foi estagiar, pertence ao 12.º Regimento de Infantaria e não ao 6.º Regimento de Infantaria, como foi publicado no B. I. n. 295, de 26-XII-1949, desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria os coronéis Rodolfo de Barros Bittencourt e Alfredo Soares dos Santos, por terem sido transferidos para a reserva.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

José Nunes Dores, aluno do 2.º ano do curso de infantaria do C. P. O. R. de São Paulo, pedindo transferencia para o de Salvador. — "Indeferido, por estar fora da época regulamentar. Em 27-12-1949".

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo, de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coronel da arma de engenharia João Tavares de Melo, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 6.º Batalhão de Engenharia; tenentes coronéis: Carlos D'Avila Pacca, da arma de artilharia, e Frederico Oscar Carneiro Monteiro, da arma de engenharia, por terem sido transferidos para a Reserva; major da arma de infantaria Severino Sombra de Albuquerque, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 17.º Regimento de Infantaria, todos por decreto de 23, publicado no Diário Oficial de 28, tudo do corrente mês.

— Entram em transito, os oficiais classificados fora desta Capital.

PERMANENCIA DE OFICIAL

De ordem do exmo. sr. ministro, foram concedidos 60 dias de permanencia em São Paulo, a contar do próximo dia 20 de janeiro do ano vindouro, por motivo excepcional, ao 1.º tenente do Q.A.O. da arma de cavalaria José Adelino Simões Carvalho, ora em transito, transferido da 2.ª Cia. L. de Manutenção para o 1.º R. C. Mec.

MINISTERIO DA MARINHA

Cumprimentos ao titular da Armada — Inquérito a bordo da corveta "Jacegual" — Atos do Ministro — Inspeção de saúde

Os almirantes e funcionários civis do Ministério da Marinha, tendo à frente o chefe do Estado Maior da Armada estiveram, ontem, no gabinete do ministro Sylvio de Noronha, a quem apresentaram cumprimentos, por motivo da passagem do ano.

Em nome dos presentes falou o vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros chefe do Estado Maior da Armada, agradecendo, usou da palavra, o ministro Sylvio de Noronha.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou atos dispensando os capitães-de-fragata Levy Araujo de Paiva Meira, do cargo de diretor do Departamento de Esportes da Marinha e Luis Clovis de Oliveira, das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, e o capitão-tenente Carlos Henrique Rezende de Noronha, das funções de ajudante de ordens do comandante do 2.º Distrito Naval.

O COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, receberam ontem do comandante-chefe da Esquadra, vice-almirante Raul de San Tiago Dantas um gentil cartão de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

INQUERITO POLICIAL MILITAR A BORDO DA CORVETA "JACEGUAI"

Foi a seguinte a solução dada pelo capitão-tenente Adolfo Barroso de Vasconcelos, comandante interino, da corveta "Jaceguai", no inquérito policial militar instaurado naquela belonave, "a fim de apurar as causas do forçamento de um armário e desaparecimento da importancia de Cr$ 500,00, pertencente a um marinheiro do navio: "Verificando-se das averiguações policiais que mandei proceder que os fatos apurados constituem transgressão de disciplina militar, resolvo aplicar as seguintes punições: 10 dias de prisão rigorosa aos grumetes Pedro Osmar de Oliveira, José Raimundo dos Santos, e José de Souza: e repressão ao marinheiro Adelton Candido Gomes, tendo em vista circunstancias atenuantes a seu favor"

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça feira, para a sua costumeira sessão.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Sylvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os primeiros-tenentes Licinio Campos de Souza, Mario Luis de Lima Lages, Ibsen Gusmão Camara, Cecil Godfrey Holmes, e Haroldo Rosa Martins.

VISITA AOS JORNALISTAS

Os representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete ministerial receberam, na manhã de ontem, a visita do almirante Egas Muniz de Aragão, que veio apresentar os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

"Concito a se inspirarem nos exemplos dos nossos valorosos antepassados"

MENSAGEM DO MINISTRO SYLVIO DE NORONHA À ARMADA

O sr. ministro da Marinha, ao ensejo da passagem do ano que hoje finda, dirigiu à Marinha, a seguinte mensagem: "Quando se inicia o ano de 1950, tenho a grata satisfação de apresentar aos senhores almirantes, oficiais, pessoal subalterno e aos servidores civis deste Ministério, ardentes votos de felicidade, extensivos às suas dignas e respectivas famílias. Assim como sucedeu no que ora termina, estou certo que poderei contar no próximo com a leal e devotada cooperação de todos que pertencem à nossa gloriosa Marinha, para benefício do serviço. Mais uma vez, concito todos a se inspirarem nos exemplos que nos legaram os nossos valorosos antepassados, a fim de que a Marinha possa corresponder à confiança que nela depositam todos os brasileiros".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

"O pessoal deu o máximo de esfôrço e muito de dedicação em prol do progresso da FAB um meio às dificuldades que terão de marcar uma era na história da humanidade" — Como o chefe do Estado Maior, em nome dos oficiais generais, saudou o ministro Armando Trompowsky

No plano superior, o ministro Trompowsky, agradecendo a manifestação de apreço; e, no inferior, um grupo dos brigadeiros presentes

O tenente brig.º Eduardo Gomes, majores brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Fábio Sá Earp e Antonio Apel Neto, brigadeiros Antonio Guedes Muniz, Ivo Borges, Altair Rozanny, Ivan Ferreira, Armando Araribóia, Hugo Machado, João C. Dias da Costa, Samuel Ribeiro, Américo Leal, Luis Neto dos Reis, Henrique Fontenele, Henrique Souza Cunha, Raimundo Aboim José Epaminondas de Aquino Granja e Manoel Ferreira Mendes e o eng.º Cesar Grilo compareceram, ontem, incorporados ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Em nome dos oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, pronunciou a seguinte expressiva saudação: "O Diretor de Aeronáutica Civil e os oficiais generais da F.A.B. mais uma vez se congregam em tôrno de V. Excia. para lhe expressar os votos de que tenha tido um feliz Natal e de que o ano de 1950 seja de trabalho fecundo para a Aeronáutica e de louros para a administração de V. Excia.

Têm êles a convicção de que deram no ano que hoje espira o máximo de esfôrço e muito de dedicação em prol do progresso da Fôrça Aérea, em meio das dificuldades que terão de marcar uma era na história da humanidade.

O ensino tende ao pleno desenvolvimento, com a realidade que é a Escola de Barbacena, uma das mais felizes e corajosas realizações de 949; com o desmembramento, na Escola de Aeronáutica, do Curso técnico de adestramento aéreo; e com os estudos que levaram V. Excia. a determinar a mudança da sede da Escola Técnica, da Escola de Especialistas e do Curso de Oficiais Mecânicos para cidades do interior em descentralização que importa em seiva vitalizante para o país participando o Norte, como o Sul, da formação de nossos técnicos.

O Curso de Tática Aérea se firmou, neste ano, pela diplomação de três turmas de oficiais e a Escola de Estado Maior da Aeronáutica deu à F.A.B. sua terceira turma de oficiais, embora ainda pequena, a maior que já produziu.

A instrução da tropa foi satisfatória, obedecidas as diretrizes e os programas traçados; teria sido boa, se questões de suprimento e de manutenção não tivessem intervindo negativamente na disponibilidade do material de vôo.

Vossa Excelência pôde testemunhar o grau de adestramento dos oficiais mais novos e assistiu a exercícios que bem disseram do valor de sua instrução.

Quem percorre as nossas linhas aéreas, sabe o quanto avançamos em técnica e em disciplina de vôo e, nada obstante a sua complexidade, o que há já de apoio à navegação aérea, graças ao trabalho silencioso e eficaz da Diretoria de Rotas Aéreas.

Um "canevas" de civilização liga os mais distantes confins de nossa terra, levando-lhes a afirmação de nossa solidariedade: é a obra benemérita do transporte militar na conquista do Brasil para si mesmo.

O pessoal subalterno quase já basta para as necessidades da F.A.B., e em certas especialidades já o excede: é o trabalho das Escolas formando-o, e o da Diretoria do Pessoal regulando com um critério sadio e uma correção exemplar, sua distribuição.

Esses, entre outros, Exmo. Sr. Ministro, os fatores positivos que nos fazem chegar a V. Excia. neste fim de ano, com a consciência tranquila, na certeza do dever cumprido.

E isso só pôde acontecer porque V. Excia. nos assistiu sempre com a sua prestigiosa orientação de Chefe esclarecido, seu decidido apoio à nossa ação, na sutil influência de sua personalidade que se situa na convergência de parametros que definem bondade, benevolência e simplicidade.

Confiamos em que o ano de 1950 será de progresso para a Aeronáutica na realização do que se planejou em 1949.

V. Excia. contará com a dedicação de seus auxiliares na alta administração da F.A.B. para maior grandeza de nossa Fôrça Aérea, como contamos com a sua vigilante assistência, a sua superior orientação, para que possamos levar a têrmo nossa tarefa.

Que o sol de 1950 se erga no horizonte sôbre o signo do trabalho, da paz e do amor, êsse amor que trouxe o Salvador à terra, pois que só o amor constrói para a prosperidade.

A PALAVRA DO MINISTRO

Suas últimas palavras foram abafadas por demorada salva de palmas. Visivelmente comovido com a expressiva manifestação de apreço e estimulo que lhe devotam todos os oficiais generais da F.A.B., presentes na sua totalidade dos que se encontram no Rio, o tenente brigadeiro Trompowsky manifestou o seu agradecimento profundo com as seguintes palavras que representam um elogio expressivo a coesão com que atuam todos os comandantes, chefes e diretores das grandes unidades e estabelecimentos da F.A.B.: Meus prezados camaradas. Pela quinta vez tenho o grato contentamento desta reunião exemplo que é de mútuo respeito e excelente estima, engrandecida com a convivência de 4 anos de trabalho e compreensão.

Hão de concordar, meus prezados camaradas, que dentro do possível e da imperfeição humana, realizamos — vós e eu — trabalho de real significação por isso que, sem comprometer o senso individual de apreciação, conseguimos equilibrada união de vistas na consideração de nossos problemas maiores e nas nossas relações funcionais.

Era indispensável que essa tarefa fosse atingida pois de seu êxito iria depender tôda a Fôrça Aérea naquilo que lhe é mais precioso: a disciplina.

Muito evoluimos em todos os setores e se alguns problemas ficaram para o fim era porque, ora grandes dificuldades se alinhavam, ora sentíamos que a compreensão geral não chegara ainda a um aceitavel grau de sedimentação.

Em todo caso obtivemos sede definitiva para o Ministério graças ao incondicional apoio que recebemos do sr. Presidente Eurico Dutra.

A reestruturação dos quadros, em moldes bem promissores, atravessa fase adiantada na Câmara dos Deputados.

Estudamos nova organização para a Aeronáutica e examinamos o problema da renovação do material aéreo com serenidade e segurança a fim de não comprometermos nossos recursos em fases experimentais.

Os problemas da nossa Aeronáutica — comportam soluções exatas se os fatores condizentes com a nossa maneira de apreciar e agir, com nosso temperamento, estrutura e particularidade do território de nossa economia, forem chamados a influir; assim a idéia de adaptação dos processos alienígenas pelo bom entendimento dos "porques" deve prevalecer sôbre a adoção integral de sistemas de estrangeiros.

Nesta ordem de idéias teremos que encaminhar nossas questões buscando aquilo que nos for mais propício. . . . .

Penso que tudo será conseguido se a coesão permanecer, se a boa vontade superar vaidades desmedidas e se nossa inspiração vocacional resistir às investidas de cunho pessoal.

E, não há porquê, pensar que isso não aconteça quando exemplos palpáveis de elegância e de firme compreensão são dadas diariamente por destacadas expressões da nossa Fôrça Aérea.

E seguirmos êsses passos, é colocarmos alto nosso sentimento e, meus senhores, subir no uso da razão pela prática de virtudes que enobrecem as almas.

E, é êsse o apêlo que faço à Aeronáutica na pessoa de seus chefes que reunidos valem por imagens reais de milagres de consciências ao serviço da causa comum que é a Fôrça Aérea.

Ouviremos, meus senhores, o repique dos sinos à meia noite anunciando o ano que entra à semelhança de um hino à promissão.

Que êsses repiques pela sua festividade soem a nós como canção da vitória e da paz verdadeira inspirada na compreensão cristã.

Meus senhores. Agradeço a gentileza de vossos gestos e retribuo de todo coração os votos pela felicidade pessoal de cada um e de cada um de vossos dignos lares."

Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

COBRANÇA EXECUTIVA DAS TAXAS AEROPORTUARIAS

Não tendo sido comprovado, na Diretoria de Aeronáutica Civil, o pagamento devido por algumas emprêsas de aviação, provenientes das taxas aeroportuárias, e já tendo expirado o prazo que lhes foi concedido, determinou o diretor geral dessa Repartição o encaminhamento dos processos respectivos à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, no sentido de ser feita a cobrança dessas dívidas.

VIERAM AO RIO A SERVIÇO

Chegaram a esta Capital, a serviço, o ten. cel. av. Ernani Pedrosa Hardman, chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea, com sede em Recife e o major av. Carlos Alberto Ferreira Lopes, diretor do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, com sede em Barbacena.

PROMOÇÃO NA RESERVA

Por decreto do presidente da República foi promovido, na reserva da Aeronáutica, ao posto de coronel o ten. cel. av. Salvador Corrêa de Sá Benevides.

CUMPRIMENTOS DO PESSOAL DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ

O comandante da Base Aérea de Santa Cruz, cel. av. Reinaldo Joaquim de Carvalho Filho e os oficiais que ali servem dirigiram atenciosa mensagem desejando Boas-Festas e Feliz Ano Novo aos jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica, delicadeza que agradecemos e retribuimos.

O PESSOAL DA DIRETORIA DE SAÚDE AO MINISTRO

O brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, acompanhado dos oficiais superiores e subalternos que servem na Diretoria de Saúde da Aeronáutica esteve no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, a fim de apresentar, pessoalmente, os votos de Feliz Ano Novo ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky e sua família. O pessoal da Diretoria de Saúde também manifestou ao chefe do Gabinete, cel. av. Henrique Fleiuss, o desejo de que tenha em companhia de sua família, um 1950 cheio de venturas. O titular da pasta da Aeronáutica e o chefe do seu Gabinete agradeceram tais manifestações de apreço, retribuiram os votos formulados pelo pessoal da Diretoria de Saúde.

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

Por decisão do ministro da Aeronáutica foi autorizado o funcionamento do Aero Clube de Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul.

NÃO DEIXEM CAIR EM EXERCICIOS FINDOS

O sub-diretor de Finanças da Aeronáutica solicitou a todos os credores do Ministério da Aeronáutica que mantenham permanente ligação com a Tesouraria Geral, a fim de receberem suas contas antes de expirar o exercício financeiro a 31 de dezembro.

COMPARECIMENTO A D. P.

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P.2), no edifício da Diretoria do Pessoal (Avenida General Justo, anexo ao hangar n.º 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratar de assunto de interêsse próprio, o sr. Raimundo Braulio da Silva e os reservistas Wilson Richards, Gustavo Ernesto de Carvalho Cramer, João Pedrosa Godim e Celio Machado Cabral.

CHAMADOS A SUBDIRETORIA DE FINANÇAS

A subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, está solicitando aos credores do Ministério o comparecimento à sua Tesouraria Geral, a fim de receberem as suas contas de fornecimentos de serviços prestados. Os credores chamados são os seguintes: Panair do Brasil S. A., Estrada de Ferro Central do Brasil, Emprêsa de Transportes Auto Viação Catarinense, Viação Aérea São Paulo, Real S. A., Emprêsa de Transportes Aéreos, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Estrada de Ferro Sorocabana, Rêde Viação Paraná, Lloyd Brasileiro, Cia. Nacional de Navegação Costeira, Aerovias Brasil, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

OS AVIADORES DEMONSTRARAM CORAGEM E AUDÁCIA

O comandante da 1.ª Região Militar dirigiu ao comandante da 3.ª Zona Aérea o seguinte ofício: "Anualmente por ocasião das manobras desta Região, venho solicitando a êsse Comando a valiosa cooperação da Aeronáutica, no que tenho sido sempre atendido.

No corrente ano, não obstante o mau tempo reinante, os valentes aviadores comandados por V. Excia. se apresentaram dando vida ao exercício, figurando ataques inimigos, no que mostraram muita coragem e audácia bem como posteriormente, deram apoio a um ataque de tropas desta Região, tudo com absoluto êxito. E' de salientar ainda a cooperação valiosa prestada pelo 1.º ten. av. Antonio Henrique que deu o melhor de seus esforços no sentido de ver realizado o apoio da Aeronáutica às Fôrças Terrestres. Por todos êsses motivos eu me congratulo com V. Excia. e agradeço a valiosa cooperação da Aeronáutica nas manobras de 1949, esperando que no próximo ano possamos trabalhar juntos em todos os exercícios".

Apelo ao govêrno Indonésio

JOGJAKARTA, 31 (U. P.) — O Partido Comunista da Indonésia, no seu primeiro comunicado, desde o estabelecimento formal da Indonésia independente, fez um apêlo ao novo govêrno no sentido de que liberte todos os presos políticos. Alegou que muitos prisioneiros não foram libertados em consequência da anistia geral concedida no mês passado. Círculos bem informados dizem que o govêrno retém presos cêrca de 300 a 400 comunistas, que participaram da revolta comunista contra a república, abortada no ano passado

Lei de anistia para a Alemanha Ocidental

BONN, Alemanha, 31 (U. P.) — A alta comissão das três potências aliadas informou ter aprovado a lei de anistia da Alemanha Ocidental, mas com certas restrições. A aprovação dessa controvertida lei, que dará liberdade a todos os alemães nas zonas ocidentais condenados por crimes de menor importância, após a guerra, assinala a primeira vez que os aliados ratificam uma lei aprovada pelo parlamento da Alemanha Ocidental. A aprovação da longa lei de anistia seguiu-se a exames durante uma semana pelos juristas aliados, que consideraram muitos artigos vagos demais. A lei de anistia entrará em vigor hoje

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res. 27-6089

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de janeiro de 1950

Solenidades comemorativas do "Dia do Paraná"

A prestação de conta feita pelo governador Lupion — Um apreciável "superavit" orçamentário — A situação de folga do Tesouro do Estado

(Continuação da 13.ª pág. de rotogravura)

Dentre as cerimônias que marcaram o 96.º aniversário da autonomia político-administrativa do Paraná merece destaque a prestação de contas feita pelo governador Moysés Lupion. Trata-se de um documento que vem aferir, com justeza, a marcha crescente no ritmo de progresso do Paraná.

Na exposição dos números, na demonstração clara e insofismável que os algarismos e os diagramas retratam, sente-se, a par da certeza da hora que passa, motivo de esperanças para este Paraná que caminha já na vanguarda da Federação.

Senhores Prefeitos Municipais:

Chegam, neste momento, ao término, os nossos trabalhos, os trabalhos de nossa terceira Conferência dos Prefeitos Municipais do Estado, e mais uma vez pôde o Paraná assistir ao espetáculo extraordinário que a todos foi proporcionado ver, da decisão uniforme de homens que passaram a viver em função apenas dos problemas locais, cuja responsabilidade lhes foi atribuída pelo povo. Pela terceira vez se repete, assim êsse quadro de unânime fidelidade à causa pública, e de um espírito de cooperação e coordenação dos esforços verdadeiramente surpreendentes.

Estou certo de que todos os paranaenses que efetivamente amam a sua terra estão orgulhosos de que tenhamos atingido a um tão alto nível de consciência no serviço do bem público.

Delegado que sois de nossas populações locais, aproveito esta oportunidade para, por vosso intermédio, fazer ao povo do Paraná uma rápida prestação de contas, neste dia comemorativo de nossa emancipação política.

Tendo de ser breve e preciso, procuraremos a linguagem dos números. Pela própria exigência da brevidade, em vez de um circunstanciado relatório das atividades administrativas dêste ano, do que se fez em cada setor não vamos mais do que indicar alguns fatos e alguns índices, expressivos do conjunto. Não é, pois, um relatório, mas uma série de índices. Eles devem mostrar, na sua generalidade, o quadro de conjunto. Esperamos que, mesmo sendo assim gerais, sejam uma efetiva prestação de contas. Virá a oportunidade de relatarmos miudamente os fatos.

Por ora, serão apenas os números e fatos índices.

E, neste sentido, cremos que o primeiro índice a referir, pela sua maior generalidade, é o da situação financeira do Estado.

Os algarismos que a exprimirem hão de exprimir a prosperidade ou as dificuldades da situação geral e, ao mesmo tempo, a boa ou má orientação dos planos administrativos que, pelo menos em parte, hão de ter contribuído para aquele estado geral, e o bom ou mau funcionamento da própria máquina administrativa do Estado, que tenha permitido aquela normalidade, anormalidade ou excelência de situação.

E êsses números são, graças a Deus, confortadores. Exprimem a impressionante pujança da expansão econômico-financeira do Estado. Se somarmos os números que exprimem as receitas do Estado no último triênio anterior ao nosso govêrno alcançamos a cifra de aproximadamente 538 milhões, ou em números exatos, 537.688.632,70.

As mesmas cifras, no triênio de nosso govêrno elevaram-se daqueles 538 milhões do triênio anterior, para mais de 1 bilhão dobrando, portanto, aquele número que, como dissemos desejamos considerar um índice da prosperidade geral e da orientação da vida administrativa do Estado. Dando os números precisos, a soma das receitas no triênio de nosso govêrno atinge a 1.090.977.987,00 sem a inclusão das receitas dos serviços autônomos. E, fazendo uma estimativa sôbre a arrecadação de 1950, dentro de severas bases de previsão podemos encontrar que as receitas exclusivas do Estado, de 1947 até fins de nosso quatriênio, tendem a elevar-se a 1.627.212.965,60 sobrepujando o total do quatriênio anterior ao nosso govêrno em 149,95%.

Ainda que a desvalorização da moeda e o reajustamento tributário possam ter sido fatores daquela ascensão, basta comparar aqueles números com os números correspondentes da vida da maioria dos Estados do Brasil e basta verificar a vitalidade do nosso sistema de produção e os algarismos que a exprimem para concluir-se que aqueles dois fatores, — a desvalorização da moeda e o reajustamento tributário — não são senão uma parte e a menor, das causas daquele aumento de 150% das receitas do Estado no quatriênio do nosso govêrno em relação ao ú l t i m o quatriênio anterior.

Apraz-me repetir aqui as nossas palavras em nossa última mensagem de prestação de contas:

"O certo é que o Paraná goza no presente momento, na sua vida econômica de uma prosperidade incontestável e até invejável. Não significa isso que não tenhamos dificuldades presentes ou não houvessemos tido grandes obstáculos a transpor. Todos conhecemos esses obstáculos, tão vivos êles foram e todos sabemos das dificuldades. Foi, primeiro, a necessidade de superar aqueles pesados dias de após-guerra, em que o mais difícil de restabelecer parecia ser a ordem, tão grande era o desmedimento que por tôda a parte se encontrava. Foram, depois, essas causas tão profundas que pareciam dever ser, cada uma bastante para mal ferir, ferir de morte a nossa vida econômica: primeiro, êsses graves desastres que atingiram a nossa produção, a praga dos gafanhotos, a peste suína e a broca do café; depois, as crises que atingiram a nossa indústria da madeira e as dificuldades do comércio internacional do mate; e tudo de par com as restrições do crédito que uma bem orientada política nacional anti-inflacionista impôs ao país.

O certo é que conseguimos passar e vencer tão poderosos fatores desfavoráveis, e, hoje, não há visitante nosso que não se admire e não proclame a nossa prosperidade, — uma prosperidade que, efetivamente, consegue melhorar a vida de um número, crescentemente maior. E é de se notar que o fato não está limitado a um dos setores de nossas atividades ou a uma das regiões de nosso Estado, mas generalizado e comum, disperso por onde formos. E, mais de considerar ainda, essa prosperidade está em fase ascendente. São múltiplos os seus índices. Em 1948, nas proximidades do último têrço do ano, rejubilávamo-nos com a saída da da milhonésima saca de café pelo nosso Porto como um sinal de nossa prosperidade.

Em 1949, apesar do pessimismo dos que quase se rejubilavam das devastações que a broca fazia em nossos cafezais, com a alegria doentia de querer nos ver vencidos, — apesar de tudo, já antes de terminar o primeiro trimestre, bem antes, atingiamos aquela cifra, que já fôra, um ano apenas atrás, motivo de justificado júbilo quando atingida em muito mais tempo. As sêcas tão agudas dêste ano, de certo prejudicaram gravemente, as nossas culturas.

Mas os nossos trigais são tão promissores que estamos contando, neles, com um momento novo da nossa vida econômica. Ninguém vai ao norte ou ao sul sem ver e voltar admirado do afã com que o homem de tôda a parte do Brasil está procurando o Paraná e se lança, aqui, àvidamente à terra e ao trabalho, pela emulação poderosa da prosperidade atingida pelos que trabalham. E assim, a prosperidade está gerando a prosperidade.

Havíamos dito que temos para nós, na ordem econômica "ser preferível a forma indireta de ação do Estado, visando criar condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades privadas".

Mas essa forma indireta está muito longe de ser um cruzar os braços. E' um esfôrço de tôdas as energias, mormente quando a própria prosperidade exige mais e mais da ação do Estado. Haja vista por exemplo, o papel dos transportes na construção dessa prosperidade e haja vista as exigências que, nesse mesmo campo faz a prosperidade. Haja vista a importância que assume, na vida econômica geral do Estado, a realização de um plano largo de obras públicas disseminadas em todos os Municípios, como fator de circulação da riqueza. Qualquer pessoa que tenha visto as indústrias tôdas de cidades inteiras trabalhando sob regime de racionalização da energia elétrica, sabe o papel que a ação indireta do Estado criando e ampliando os centros de produção dessa forma de energia pode ter desempenhado na criação e ampliação da prosperidade. E será de não considerar o fator moral do entusiasmo e da emulação que impõe a todos a sinceridade de um esfôrço realizado com perseverança ininterrupta em tôda a parte e em todos os setores? Bastem êsses exemplos como índices do que entendemos por ação indireta do Estado.

Bastem êsses exemplos para satisfação de nossa consciência de administradores.

Poderíamos referir ainda, como indicação de caráter geral, todos os esforços empreendidos para remover dificuldades, para afastar os fatores desfavoráveis, para vencer os obstáculos. Todos vimos a violência com que a peste suína atingiu os nossos rebanhos e todos conhecemos, na história mundial do café, as trágicas consequências da invasão da broca, e sabemos da extensão com que êsse flagelo castigou a nossa produção — tudo numa proporção que os espíritos mais otimistas supunham superar as nossas possibilidades de interferência eficaz, contando-se sobretudo, os limites das possibilidades financeiras do Estado para ações de tamanha envergadura. Estamos, porém, também, aqui satisfeitos dos resultados atingidos nessa outra forma de intervenção indireta do Estado. Mas nas formas indiretas de ação da administração pública, não pode ser suficiente que as vistas estejam voltadas apenas para o instante e para os problemas que passam. E' preciso e fundamental fazer tudo em função de uma visão perspectiva, a visão ou antevisão mais larga do futuro, e não só para prever, mas para promover e orientar. Está neste caso o conjunto de medidas que constitui a nossa política dos transportes, e, muito particularmente, a construção da Estrada de Ferro Central do Paraná, a substancial melhoria dos nossos sistemas rodoviários do centro até o mar e a ampliação real e virtual de nossos Portos, pelo aumento de seus cais e de sua aparelhagem e a solução do secular problema da dragagem da Barra de Paranaguá. Qualquer pessoa que conheça um pouco os problemas do Estado sabe quanto êsse conjunto de medidas tomadas para o presente vai influir e orientar a nossa vida econômica futura. Tal tem sido a nossa maneira de agir no que se refere à ação indireta do Estado na ordem econômica. Demos alguns exemplos — verdadeiros índices para indicar a conduta geral."

x x x

Conhecidos os recursos de que nesta altura o Govêrno dispõe, traduzimos agora, em linhas gerais, a aplicação dos dinheiros públicos, confrontando novamente as diversas épocas de administrações anteriores com a atual.

A despesa realizada de 1944 a 1946, importa em Cr$ .... 550.654.489,60 e de 1947 até fins de novembro de 1949, em Cr$ .. 1.127.948.136,10, constatando-se deficitários dois exercícios do primeiro período, ou sejam os de 1944 e 1946.

Examinando o emprêgo dos dinheiros públicos, no que interessa o confronto dos dois últimos triênios (1949 até fins de novembro), nos seus setores vitais, encontramos o seguinte quadro:

	1944-1946	1947-1949	Aumento da % para mais no atual Govêrno
Segurança Pública . . .	47.478.741,10	146.607.466,50	132,9%
Educação	105.226.150,20	212.896.186,80	102,3%
Saúde	27.168.726,10	45.438.457,80	67,2%
Produção	39.106.605,80	68.387.495,70	74,9%
Obras Públicas	133.203.452,10	414.166.374,70	210,9%

Assim, de um modo geral, deparamos com a situação orçamentária do Estado, num confronto matemático, para conhecermos a evolução financeira e para definir o índice inconfundível do nosso progresso.

Merecem especial destaque, no quadro acima, os gastos da Secretaria de Viação e Obras Públicas, que é responsável pela ampliação de nossas rêdes de transporte ferro-rodoviário, força, energia e edificação.

O quadro analítico que se segue, demonstra não sòmente, a preocupação do Govêrno de preencher com acerto as lacunas do nosso aparelhamento básico para a produção, mas indica pela expressão dos números o vulto das nossas necessidades, cada vez maiores e relativamente em atraso, com a impetuosa expansão da lavoura e consequente industrialização e comércio.

	1944-1946	1947-1949	Aumento da % para mais no atual Govêrno
Estradas de Rodagem			
a) Construção	3.615.844,50	143.698.357,20	3.874,1%
b) Conservação	39.001.686,10	65.882.869,30	68,9%
Porto de Paranaguá, exclusive os empréstimos	6.090.419,50	9.148.798,30	50,2%
Saneamento	21.338.256,60	25.121.410,90	17,5%
Aguas e Energia Elétrica	1.380.825,60	23.945.560,50	1.734,1%
Estradas de Ferro		29.544.057,70	100,0%
Edificações em Geral			
a) Construção	57.336.760,60	109.362.358,80	90,7%
b) Conservação	4.439.659,20	7.463.262,00	68,1%

Eis a realidade que espelha fielmente os esforços do Govêrno em recuperar o tempo perdido e a imposição de colaborar intensamente com a iniciativa particular, mediante auxílios de natureza material e moral, que o obrigam a desdobrar as suas energias e multiplicar os seus recursos em face da escassez das receitas ordinárias, irremediàvelmente, com operações financeiras extraorçamentárias, respeitando sempre os limites das possibilidades de liquidação.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

Após êsses ligeiros comentários em tôrno do confronto das diversas épocas administrativas, que impressionam pelo substancial aumento do volume de rendas e gastos, devemos ver o desenvolvimento da execução orçamentária dêste exercício até a presente data.

EXECUÇAO FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DE 1949 ATE' 30 DE NOVEMBRO

Receita, excluídos os serviços autônomos:

a) Receita comparada com o exercício de 1948:	
Arrecadação até 31-10-49	341.457.497,80
Arrecadação do mês de novembro, Estimativa conforme comunicação das exatorias e sujeita a retificação para mais	47.500.000,00
Total até 30-11-49	388.957.497,80
Arrecadação até 30-11-48	302.193.397,60
Arrecadação para mais sôbre 1948 . ... ou sejam 28,71%, cifra recorde na vida financeira do Estado.	86.764.100,20
b) Comparação da receita prevista e arrecadada em 1949:	
Arrecadação até 30-11-49	388.957.497,80
Previsão orçamentária até a mesma data . . .	364.783.471,80
Superavit sôbre a previsão .... ou sejam 6,62% a mais sôbre a arrecadação orçada.	24.174.026,00

Este resultado demonstra com elementos positivos o acerto da previsão da receita elaborada em 1948, com antecedência de 7 meses, o que confirma a prudência das estimativas da renda tributária.

Ainda é de assinalar que o aumento da arrecadação não provém de aumentos de impostos e taxas, com exceção do imposto de exportação sôbre o café, cuja pauta de valor comercial foi aumentada de Cr$ 300,00 para Cr$ 500,00 por saca, o que em face do valor atual daquele produto é bem significativo da tolerância fiscal do govêrno. Desistiu o Estado, assim, da cobrança que lhe competia, de renda superior a 30 milhões de cruzeiros em favor da lavoura cafeeira, o que veio proporcionar maiores lucros aos produtores e meios para o combate à broca do café.

Seria, sem dúvida, do maior interesse, para quem tem interesse pelos problemas do Estado, descer a um pouco mais de minúcias sôbre a nossa situação financeira, e cremos que teríamos, neste sentido, novos motivos de contentamento a revelar. Refiramos, apenas, a situação do Tesouro do Estado no que se refere às suas disponibilidades em 15 dêste mês de dezembro, balancete da última quinzena:

SITUAÇÃO DO TESOURO DO ESTADO
DISPONIBILIDADES EM 15 DE DEZEMBRO DE 1949

Bancos — Depósitos:		
B. do Estado — C/Tesouro	39.530.000,00	
B. do Estado — C/Reservada	15.993.000,00	
B. de Curitiba — C/Fixo	1.314.000,00	
B. de Curitiba — C/Tesouro	10.000,00	
B. Comercial — C/Tesouro	4.369.000,00	
B. Meridional — C/Tesouro	506.000,00	
B. do Brasil — C/Tesouro	44.000,00	
Banco Inco — C/Tesouro	693.000,00	
B. Paulista de Com. — C/Tesouro . .	2.000,00	
Cx. Economica — C/Tesouro	39.000,00	
B. Estado — C/D. Especial	11.000,00	62.511.000,00
Seguro de Vida. B. do Estado	16.187.000,00	
Seguro de Vida. B. de Curitiba . . .	2.000.000,00	
Montepio Func. B. de Curitiba . . .	2.050.000,00	
Cx. Beneficente B. Estado	527.000,00	
Montepio dos Funcionários	3.501.000,00	24.265.000,00
		86.776.000,00
Saldo em Caixa		350.000,00
TOTAL	Cr$	87.126.000,00

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da página 11 rotogravada)

ANDORINHA — IPIAN — BAHIA — As influencias planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sincera e sentimental. Espírito romantico. Vontade indecisa. E' generosa e sabe conciliar os adversários. Incapaz de apelar para a violencia ou astucia. Tem habilidades para atrair, despertar admiradores e provocar simpatias. O ano de 1950 lhe promete sucessos nos seus afetos e um período feliz. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ALMILD — VASSOURAS — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza idealista, sonhadora e inspirada. Espírito contemplativo e profundo sentido mistico. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Gosto pelo romantismo e obras de imaginação. E' sugestionavel e triste. Predisposta à devoção, à piedade e ao amor platonico. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

VALESCA — RIO POMBA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza orgulhosa, vaidosa e altiva. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Tem amor à independencia, a gloria e o sucesso. Tendencia para ostentação. Atração pelo luxo, conforto e para salientar-se na sociedade. Terá em 1950 um período desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

BITA — MACEIÓ — ALAGOAS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza romantica, sonhadora e mistica. Espírito timido e apreensivo. Vontade vacilante. Disposição emocional e afetiva muito forte. Inconstante nos empreendimentos. Sempre na expectativa de algo desfavoravel. Aprecia as viagens, as mudanças e as coisas da antiguidade. O ano de 1950 lhe promete um período favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

VIOLETA TRISTE — AREAL — ESTADO DO RIO — As influencias planetárias da sua carta natal revelam natureza romantica, apaixonada e emotiva. Espírito sugestionavel. Vontade hesitante. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Sofre mais pelos outros do que por si própria. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1950 lhe promete elevação social e um período venturoso. Anos importantes: 23, 27 e 35. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ARLETE — ALIANÇA — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sincera, idealista e sentimental. Espírito apreensivo. Vontade firme. Um tanto desconfiada, supersticiosa e inclinada à tristeza. Tem grande prudencia e não empreende seja o que for sinão depois de acurada reflexão. Inteligencia viva e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de domingo.

MARIA CLARA — NITEROI — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espírito voluntarioso. Vontade persistente. E' ativa, empreendedora e engenhosa. Tem animo forte e coragem moral na adversidade. Facilmente irritavel, pouco tolerante e paciente. Ama com muito ardor e entusiasmo. O ano de 1950 lhe promete um período desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

LEONOR — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza alegre, sincera e curiosa. Espírito otimista. Vontade persistente. Confia em seu próprio mérito e sabe resistir às mudanças e às influencias exteriores. Ardente desejo de glória, elevação social e honrarias. O ano de 1950 lhe será bastante favorável. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

FAÇA UMA PERGUNTA

(Continuação das páginas 6 e 7 rotogravadas)

"Sábados, de 20 às 20,25 horas, sempre sob a orientação do agrônomo Mário Vilhena.

* * *

A. S. GOMES (Rio):

Agradecemos seu gentil cartão de Boas Festas. Dê-nos o seu endereço e receberá bons livros sôbre horta e jardim; quanto ao quintal, o jeito é mesmo o seu marido remover tudo quanto é pedra, pedaços de cimento, etc. Só depois de completamente limpo estará êle em condições para serem organizados os canteiros para as flores e hortaliças.

Limpo, êsse quintal produzirá muito bem, já que durante tanto tempo nele acumularam lixo. Ponha, pois, o marido a trabalhar e ambos terão, breve, verduras em abundância...

* * *

HERONIANA (Rio):

Muito gentil seu cartão de Boas-Festas e mais gentis, ainda, as palavras que nele escreveu, sempre tão amiga. Não sei como agradecer a sua constante simpatia para "Lar Feliz". Tomara que 1950 só lhe traga felicidades.

REALENGO TAMBEM TEM A SUA RAINHA

(Continuação da página 11 rotogravada)

Após a cerimonia, a nova Rainha do Realengo foi entusiasticamente aclamada pela grande assistencia que superlotou completamente as dependencias do Liberdade Independente Clubes Associados, após o que teve inicio animado baile. A diretoria da Legião Social Feminina, organizadora do certame, está assim constituida: p r e s i d e n t e, senhorita Lucilia Rodrigues; secretária, senhora Geraldina Sampaio; tesoureira, senhorita Maria Aparecida Rodrigues e assistentes as senhoritas Ivone de Souza e Helena Rezende.

Foram, igualmente, eleitas princezas do séquito da Rainha Marlene, as senhoritas Cristina Chagas Vidal, Helena Rezende, Percilliana Quadrat e Miriam Rezende, respectivamente, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª colocadas.

1949 1950
Aos seus amigos e fregueses
CASA GRANADO
deseja Bôas-Festas e feliz Ano-Novo

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Macoso, 33 - RIO

Ofensiva contra a raiva em 1950

Aparelhado o serviço competente para realizar uma grande campanha — Na zona da Leopoldina os focos mais perigosos

Terá lugar, amanhã, em local a ser anunciado, uma reunião dos veterinários lotados nos setores do Jardim Zoológico e da Profilaxia da Raiva, constituindo objetivo da mesma o assentamento de medidas excepcionais destinadas a combater o surto de Raiva, nesta Capital.

A reunião foi convocada pelo diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura, dr. Osvaldo de Carvalho Silva, que naquela oportunidade deverá trocar idéias com os técnicos do Serviço sôbre a marcha das atividades e verificar os senões existentes, a fim de tomar medidas destinadas a melhorar o serviço.

A respeito do surto de raiva, o dr. Osvaldo de Carvalho Silva teve ocasião de declarar à reportagem que o mesmo é de carater universal e que na Argentina alcançou proporções muito maiores do que no nosso país.

Reportando-se às condições do Departamento que dirige, acrescentou que o mesmo está aparelhado para enfrentar a raiva no ano que se inicia, prometendo mais tarde falar à imprensa sôbre o assunto, ocasião em que revelará aspectos impressionantes e inéditos da questão.

Através de nossa seção "O cão e seus problemas", como também reportagens outras, temos advertido a população contra o perigo da raiva, insistindo na necessidade dos criadores de cães vacinarem seus animais, pois que somente se evitará que o mal alcance maior amplitude.

Os postos que a Prefeitura mantém estão à disposição de todos, restando apenas procurá-los para aquêle fim.

Vendo, por motivo de viagem, um dormitório completo de casal, estilo mexicano, um grupo estofado, com mesa de centro, um abat-jour fluorescente, uma geladeira econômica, uma cama de solteiro com respectivo colchão, duas cadeiras simples, uma giratória, um guarda comida simples, 2 prateleiras pequenas, os moveis têm apenas dois meses de uso, paguei por tudo 14.000,00, vendo por .. 7.000,00. Tratar com MENEZES pelo tel. 23-0283 das 14 às 16 horas.

Vitima de acidente o desembargador

S. LUIZ, 31 (Asapress) — Quando praticava a equitação em sua fazenda no município de S. Bento, o desembargador Joaquim Santos, do Tribunal de Justiça do Estado, caiu do cavalo, fraturando a perna.

O encanto dos novos óculos femininos

NOVA IORQUE (N.P.A.) — Até bem pouco tempo, a mulher que, por imposição médica, era obrigada a usar óculos, lamentava amargamente a sua sorte. Invariavelmente era relegada a um plano secundário nas reuniões elegantes e suas oportunidades de conseguir um bom partido eram, geralmente, bastante reduzidas. Por isso, a sé submeter à tamanha tortura moral, preferia com satisfação a tortura física, e continuava a forçar a vista, hábito dos menos aconselháveis, pois não raro dava origem a pequenas rugas em tôrno dos olhos... Tudo menos usar os odiados e anti-estéticos óculos!

Mas, todos estes inconvenientes já passaram à história. Com o aparecimento dos novos modelos de óculos de formas tão variadas e atraentes, até quem não tem necesidade de usá-los, sente-se tentado a comprá-los. Porque não há dúvida de que certos modelos de óculos emprestam ao rosto feminino uma expressão a um tempo interessante e elegante.

E, agora, com a nova moda dos cabelos curtos, pode-se dizer que a popularidade dos óculos aumentou consideràvelmente; e ainda mais com os permanente em casa, como o Toni por exemplo, que servem de base para a criação de uma infinidade de penteados, próprios para combinar com os diferentes modelos de óculos.

Diante de tudo isso, mais do que nunca pode-se afirmar, que a cabeleira é o marco dos encantos femininos ..

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIAL PAULISTA

S. PAULO, 31 (Asapress) — O Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho fará realizar a partir do dia 25 de janeiro na Galeria Prestes Maia, uma exposição extraordinária da indústria, com a participação de tôdos os principais setores manufatureiros do Parque Indutsrial paulista.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

O "punguista" jogou o guarda na frente do ônibus

S. PAULO, 31 (Asapress) — Na tarde de ontem, o batedor de carteiras Antonio Lima da Silva, de 19 anos, ao ser preso em flagrante pelo guarda-civil Raul Carvalho, na esquina da Praça Almeida Junior com rua policial na via-pública no ins-Conselheiro Furtado, atirou o tante exato em que passava um ônibus da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. O guarda caiu entre as rodas do veículo, sendo apanhado em cheio pelas mesmas, qu passaram sôbre o seu corpo, matando-o. Outros policiais acorreram imediatamente ao local, tendo de realizar grande esfôrço para evitar que o criminoso fosse linchado pelo povo.

Chuveiros Eletricos
Instalados em sua residencia com garantia de dois anos a 490 cruzeiros — Pedidos diários a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201. Tel. 23-3840.

Esperado em São Luiz o bispo de Penedo

S. Luiz, 31 (Asapress) — E' esperado nesta capital, dom Felipe da Cunha Vasconcelos, bispo de Penedo, que vem pregar o retiro do clero, fazendo algumas conferências no Teatro Artur de Azevedo.

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.